

RELATÓRIO

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS CENTROS DE PMA EM 2014

(n), n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho)



OUTUBRO, 2016



RELATÓRIO DA ATIVIDADE EM PMA

[2014]

n), n.º 2, artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho

OUTUBRO 2016

CNPMA | Assembleia da República | Palácio de São Bento | 1249-068 LISBOA | Tel. (+351) 213919303 |
E-mail: cnpma.correio@ar.parlamento.pt | www.cnpma.org.pt

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
PARTE I – TOTAL NACIONAL	6
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	8
II. TRATAMENTOS INTRACONJUGAIS	14
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	14
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	19
II. 3 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS.....	27
II. 4 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI	29
II. 5 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS.....	29
II. 6 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRACONJUGAIS	30
II.6.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV OU ICSI, sem técnicas adicionais.....	30
III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	34
III. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR.....	34
III.1.1 CICLOS A FRESCO.....	34
III.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	35
III. 2 CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO.....	36
III.2.1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	36
III.2.2 DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES	37
III.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA	41
III.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	45
IV. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	47
IV.1 CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	47
IV.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR.....	50
V. TENDÊNCIAS	53
V.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2014)	53
V.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2014)	58
V.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2014)	58
PARTE II – INSTITUIÇÕES DO SNS	59

I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	61
II. TRATAMENTOS INTRACONJUGAIS	66
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	66
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	71
II. 3 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS.....	79
II. 4 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI	80
II. 5 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS	81
II. 6 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRACONJUGAIS	82
II.6.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV OU ICSI, sem técnicas adicionais.....	82
III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	86
III. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR.....	86
III.1.1 CICLOS A FRESCO.....	86
III.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	87
III. 2 CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO	88
III.2.1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	88
III.2.2 DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES	89
III.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA	91
III.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	91
IV. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	92
IV.1 CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	92
IV.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR.....	95
V. TENDÊNCIAS	97
V.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2014)	97
V.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2014)	101
V.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2014)	101
ABREVIATURAS.....	102

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório anual sobre a atividade em PMA em Portugal, que é o 6.º elaborado pelo CNPMA, reporta-se aos ciclos de tratamento iniciados em 2014 e está dividido em duas partes - TOTAL NACIONAL e INSTITUIÇÕES DO SNS, cada uma delas antecedida por uma apresentação sumária global e, em seguida, dividida em cinco secções.

Tal como no relatório respeitante ao ano de 2013, a metodologia para registo dessa atividade assentou em plataformas informáticas concebidas especificamente para tal fim e que tornam possível o registo de dados ciclo a ciclo e não apenas a agregação dos dados totais dos diferentes centros.

Todos os dados são inseridos na plataforma diretamente pelos centros que praticam PMA no país.

Essa metodologia possibilita uma apreciação muito detalhada dos elementos recebidos, o que, para além de permitir a legalmente obrigatória apresentação formal deste documento, torna possível fornecer informações de maior qualidade sobre vários aspectos dos resultados da aplicação destas técnicas a doentes, especialistas da área e todos os outros sectores da sociedade interessados.

De facto, os dados constantes neste relatório asseguram uma visão pormenorizada das características dos casais tratados, dos aspetos técnicos dos tratamentos e dos seus resultados, informação essa cuja relevância no âmbito da saúde daqueles que necessitaram de recorrer a estas alternativas terapêuticas e das crianças por via delas nascidas é inestimável, continuando este Conselho a esperar que, no futuro, a mesma possa vir a constituir base para investigação sobre o impacto a longo prazo da PMA, bem como sobre os diferentes fatores que afetam os seus resultados.

O aparente atraso temporal na apresentação deste relatório deve-se à circunstância de os centros necessitarem, no mínimo, de 12 meses para poderem tomar conhecimento dos desfechos finais de todas as gravidezes.

E, uma vez submetidos os dados, é necessário todo um processo de validação e análise crítica para maximizar a robustez da informação final.

Apesar deste esforço, necessário se torna assinalar que a interpretação das percentagens apresentadas deverá ser sempre baseada numa cuidadosa observação dos números absolutos em que se baseia, já que alguns subgrupos da população tratada são de dimensões muito reduzidas, o que pode dar origem a resultados percentuais indutores de valorizações menos conformes com a realidade.

Este ano assinala-se com satisfação que, ao contrário do que ocorreu no anterior, o conhecimento do resultado final das gestações só não foi possível numa baixíssima proporção de situações.

Tratando-se do segundo relatório com este formato, não é possível apresentar variações ao longo do tempo em relação a muitos parâmetros.

De qualquer modo, é claro que o número total de ciclos das principais técnicas de PMA (excluindo inseminação intrauterina) foi 6,8% superior ao alcançado em 2013, enquanto as taxas de gravidez e de parto se mantiveram estáveis face aos resultados obtidos nesse mesmo ano.

O número de inseminações artificiais foi semelhante nos dois anos em comparação, sendo clara a estabilidade dos resultados do uso desta técnica no âmbito intraconjugal, por contraposição com os casos em que houve que recorrer a esperma de dador, nos quais se verificou uma redução.

No que diz respeito à atividade com recurso a gâmetas de dador executada em centros públicos, relativamente aos totais apurados, constata-se que a percentagem foi de 31,1% nos tratamentos com recurso a espermatozoides doados e de 0,6% no que se refere a ciclos terapêuticos com doação de ovócitos.

Em 2014, nasceram em Portugal 2428 crianças como resultado do uso das várias técnicas de PMA, o que representa 2,9% do número total de nascimentos ocorridos no nosso país nesse ano.

Em 2013 essa percentagem foi de 2,5%.

PARTE I - TOTAL NACIONAL

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total nacional 2014 |

	Tipo de ciclo	FIV	ICSI	IA		
		2352	3891	2288		
	Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos		912	621	514	120	61
% de ciclos cancelados		3,0%	2,4%	3,3%	11,7%	14,8%
% de ciclos que resultaram em gravidez		37,8%	29,8%	26,7%	11,7%	9,8%
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		29,2%	22,1%	18,3%	4,2%	1,6%
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		30,1%	22,6%	18,9%	4,7%	1,9%
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		38,3%	28,0%	24,4%	5,6%	2,3%
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		7,6%	4,5%	2,9%	2,5%	0,0%
Número médio de embriões transferidos		1,8	1,8	1,8	2,0	2,0
% de partos gemelares		26,7%	19,7%	12,8%	0,0%	100,0%
% de partos de trigémeos ou +		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos		1418	940	843	194	126
% de ciclos cancelados		2,3%	3,5%	4,7%	6,2%	9,5%
% de ciclos que resultaram em gravidez		34,7%	27,2%	18,9%	12,4%	4,8%
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		28,3%	20,4%	13,4%	6,7%	2,4%
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		29,0%	21,2%	14,1%	7,1%	2,6%
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		36,2%	27,4%	18,9%	10,2%	3,8%
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		9,2%	4,8%	4,2%	3,1%	1,3%
Número médio de embriões transferidos		1,8	1,8	1,8	1,9	1,8
% de partos gemelares		21,7%	21,4%	10,6%	0,0%	0,0%
% de partos de trigémeos ou +		0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
	Ciclos com transferência de embriões criopreservados (excepto os resultantes de doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
Número de transferências de embriões		562	390	315	99	90
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		27,4%	25,4%	21,6%	18,2%	21,1%
Número médio de embriões transferidos		1,7	1,7	1,7	1,7	1,8
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		25,4%	23,8%	20,1%	17,5%	20,7%
	Ciclos com doação de ovócitos	transferências a fresco			transf. resultando de ovócitos criopreservados	
Número de transferências de embriões		270			126	98
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		42,6%			27,0%	37,8%
Número médio de embriões transferidos		1,9			1,8	1,7
% de partos gemelares		37,4%			29,4%	40,5%
% de partos de trigémeos ou +		0,0%			0,0%	0,0%
	Ciclos com doação de embriões	n				
Número de transferências de embriões		9				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		11,1%				
Número médio de embriões transferidos		1,8				
% de partos gemelares		100,0%				
% de partos de trigémeos ou +		0,0%				
	Inseminação artificial (intraconjugal)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
Número de inseminações		1056	485	356	143	49
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		12,1%	9,9%	8,4%	3,5%	0,0%
% de partos gemelares		14,1%	6,3%	3,3%	20,0%	0,0%
% de partos de trigémeos ou +		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
Número de inseminações		107	53	25	4	10
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		22,4%	13,2%	4,0%	0,0%	0,0%
% de partos gemelares		25,0%	14,3%	100,0%	0,0%	0,0%
% de partos de trigémeos ou +		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

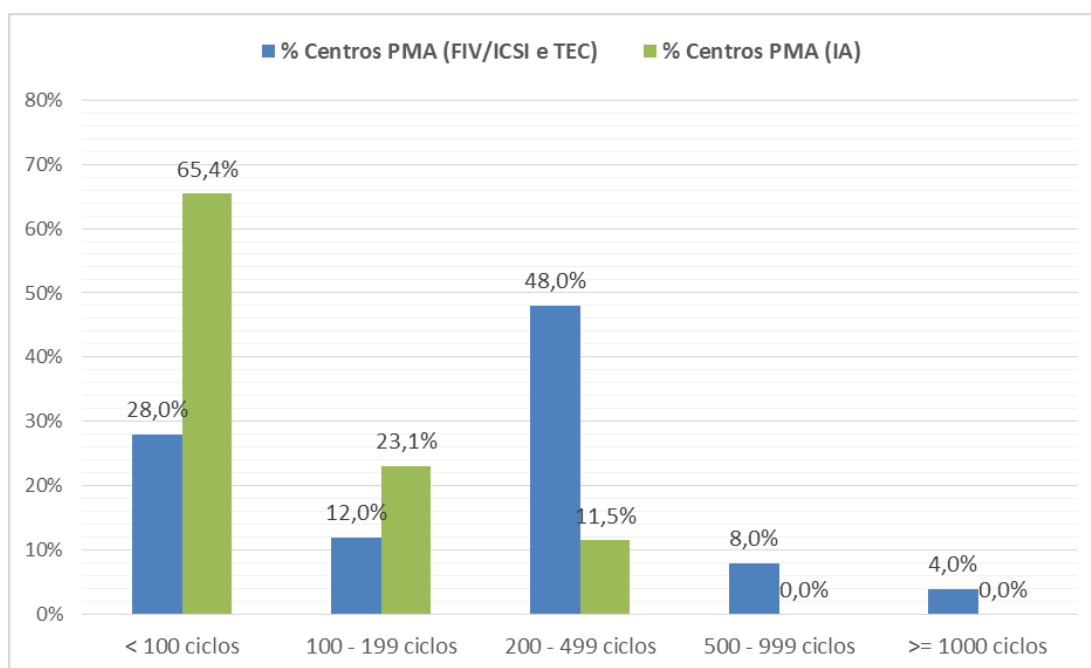
Existiam em Portugal, em 2014, 27 centros que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, dois dos quais executavam apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

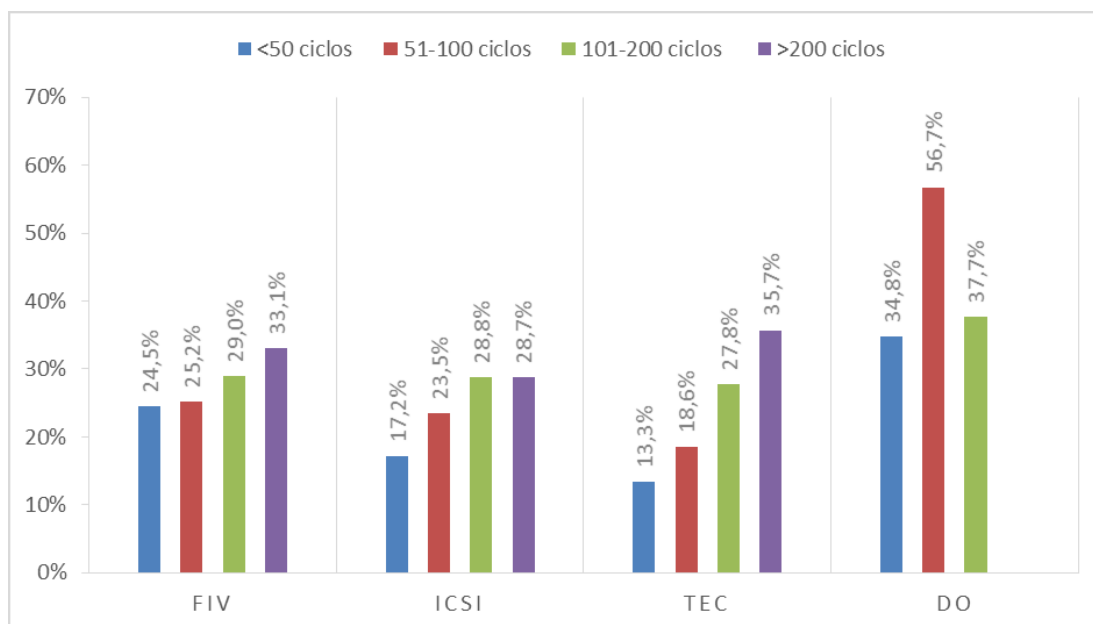
	PÚBLICO		PRIVADO	
	FIV/ICSI e TEC	IA	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4	5	5
Região Centro	2	1	2	2
Região LVT	3	3	7	7
Região Alentejo	0	0	0	0
Região Algarve	0	0	1	1
RA Açores	0	0	1	1
RA Madeira	0	1	0	1
TOTAL	9	9	16	17

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2014 em função do número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2014



I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ISCI, TEC e DO) e volume de atividade dos centros de PMA



I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

Em 2014 foram registados 10593 ciclos de PMA, dos quais 2288 foram inseminações artificiais.

Do total de ciclos de técnicas de PMA de 2.ª linha (8305), 85,8% foram intraconjugais, usando os ovócitos ou embriões do casal. Desses 7125 ciclos, 78,4% foram a fresco e 21,6% corresponderam a ciclos de transferência de embriões criopreservados. Outros tipos de ciclos corresponderam a pequenas percentagens: 1,9% foram ciclos com receção de espermatozoides de dador, 7,1% foram ciclos em que o casal recebeu ovócitos de dadora, 0,1% foram de doação de embriões e 5,3% foram ciclos para doação de ovócitos.

De todos os tratamentos de PMA de 2.ª linha, 30,1% resultaram em gestações clínicas e 22,4% num parto de recém-nascido(s) vivo(s).

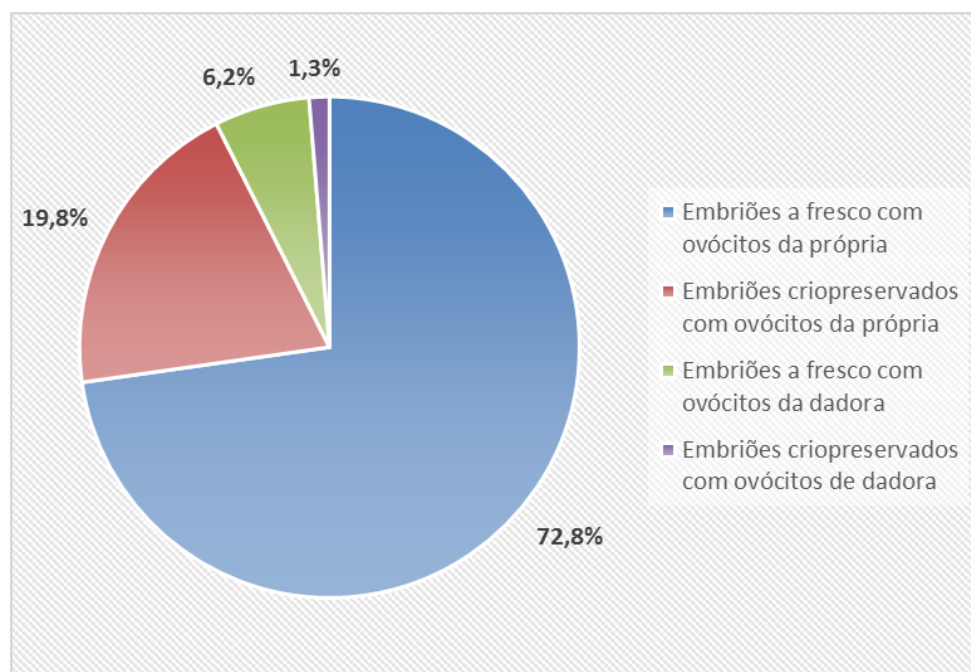
Houve um total de 2428 crianças nascidas em resultado de todas as técnicas de PMA em 2014. A taxa de partos múltiplos foi 20,4%.

	Ciclos iniciados ²⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal ¹⁾	7125	2054	1530	1831	1166
<i>a fresco</i>	5584	1560	1179	1423	901
TEC	1541	494	351	408	265
Com receção de EZ	161	67	50	64	35
<i>a fresco</i>	146	60	43	55	31
TEC	15	7	7	9	4
Com receção de OV	589	254	185	253	119
<i>a fresco</i>	486	202	148	201	99
TEC	103	52	37	52	20
Com receção de EZ e de OV	3	0	-	-	-
Com receção de embriões	9	2	1	2	0
Para doação de ovócitos	418	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	2089	267	211	234	178
Com receção de EZ	199	49	32	40	27

¹⁾ Inclui 68 ciclos de DGPI, dos quais resultaram 18 gestações, 18 partos e 21 crianças nascidas.

²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

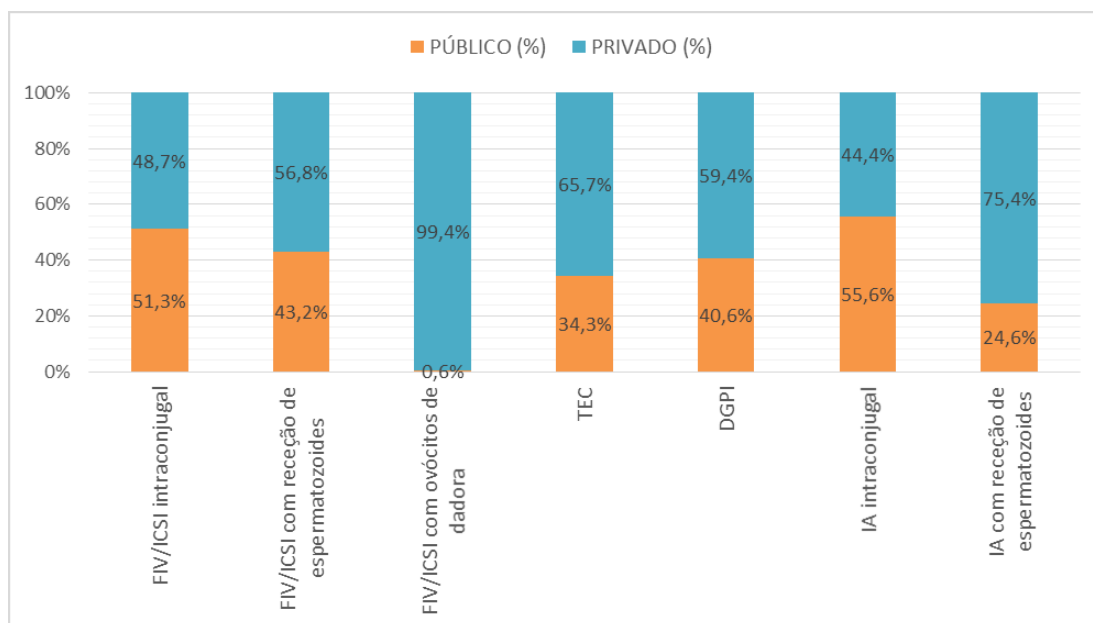
Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



I.3 | Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor

Do total da atividade de PMA registada em 2014, 46% foi realizada em centros públicos. A distribuição por tipo de atividade e setor mostra que a grande maioria dos tratamentos com recurso a dádiva de terceiros (86,1%) foi realizada em centros privados.

Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor



I.4.a | Que idades tinham as doentes que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais				Com receção de ovócitos				TOTAL	
	A fresco ¹⁾		TEC ²⁾		A fresco ³⁾		TEC ⁴⁾			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	516	9,1	141	9,1	6	1,2	2	1,9	665	8,5
30-34	1787	31,5	466	29,9	46	9,3	7	6,8	2306	29,4
35-37	1537	27,1	416	26,7	51	10,3	4	3,9	2008	25,6
38-39	1125	19,8	268	17,2	62	12,6	9	8,7	1464	18,7
40-42	529	9,3	173	11,1	139	28,1	35	34,0	876	11,2
43-44	139	2,4	51	3,3	79	16,0	19	18,4	288	3,7
>=45	47	0,8	41	2,6	111	22,5	27	26,2	226	2,9
TOTAL	5680	100,0	1556	100,0	494	100,0	103	100,0	7833	100,0

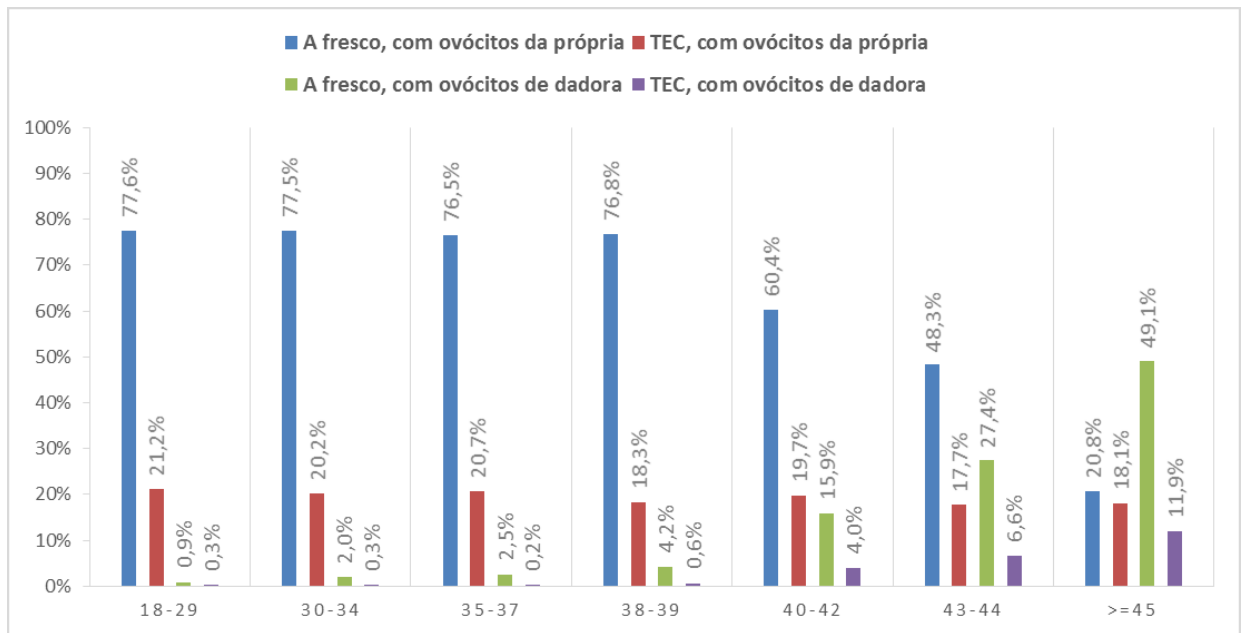
1) Os tratamentos intraconjugais a fresco incluem os ciclos a fresco com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de DGPI.

2) Os tratamentos intraconjugais com TEC incluem os ciclos com receção de espermatozoides.

3) Os tratamentos com receção de ovócitos a fresco incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

4) Os tratamentos com TEC após receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de embriões.

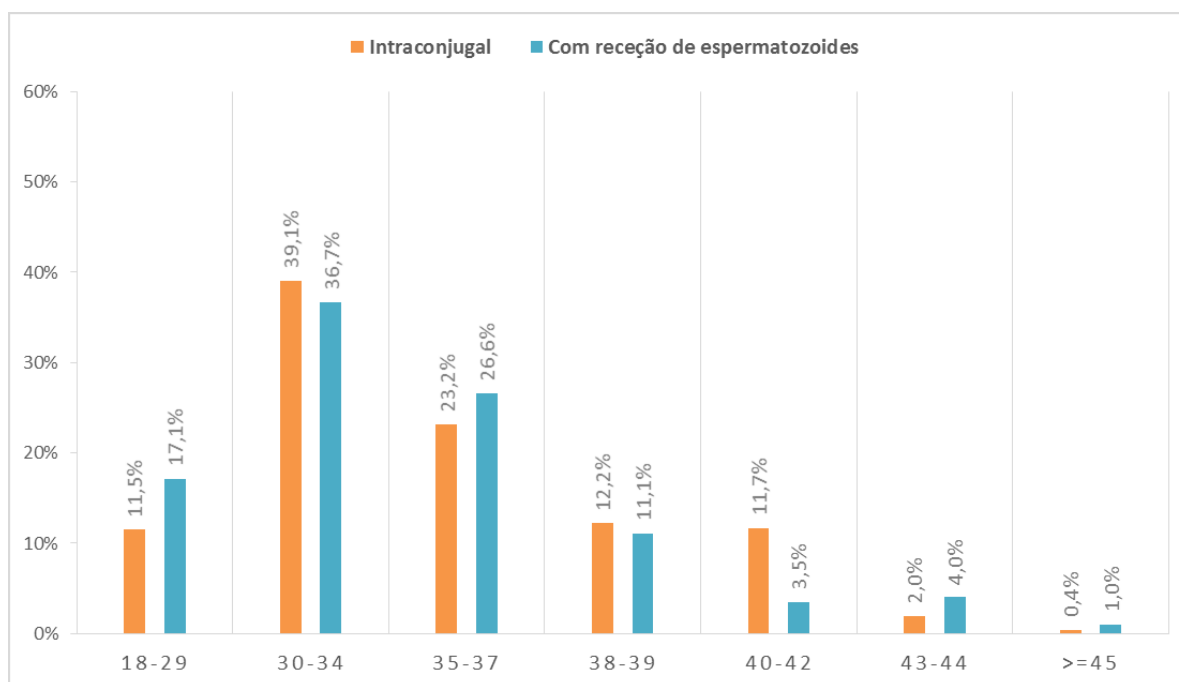
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade das doentes



I.4.b | Que idades tinham as doentes que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	240	11,5	34	17,1
30-34	816	39,1	73	36,7
35-37	485	23,2	53	26,6
38-39	255	12,2	22	11,1
40-42	244	11,7	7	3,5
43-44	41	2,0	8	4,0
>=45	8	0,4	2	1,0
TOTAL	2089	100,0	199	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade das doentes



I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL ¹⁾²⁾ de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	925	235	3	1404
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	31	13	0	57
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	95	53	0	201
TEC	323	71	2	471
DGPI	15	3	0	21
IA intraconjugal	188	23	0	234
IA com receção de espermatozoides	24	8	0	40
TOTAL	1601	406	5	2428

¹⁾ 2,9% do total de crianças nascidas em Portugal em 2014.

²⁾ 45% do total das crianças nascidas resultantes da aplicação destas técnicas tiveram origem em tratamentos realizados em centros públicos de PMA.

TRATAMENTOS INTRA CONJUGAIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

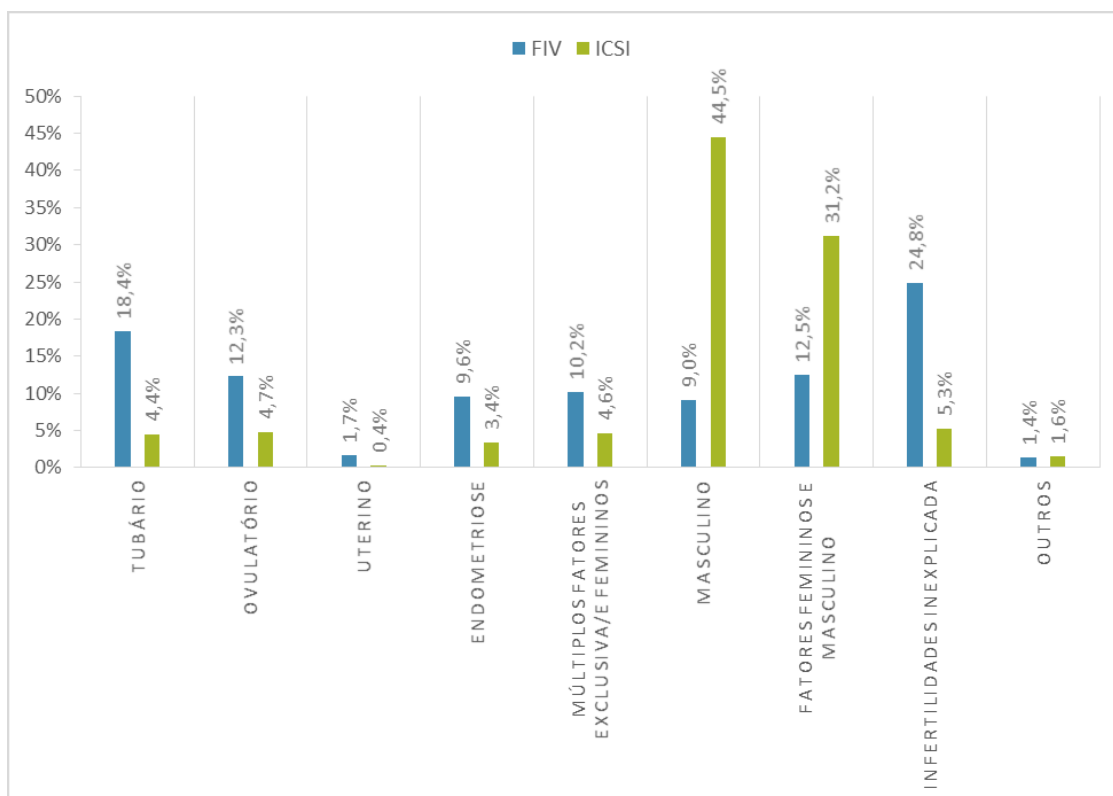
II.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2144	38,7
ICSI*	3390	61,3
TOTAL	5534	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

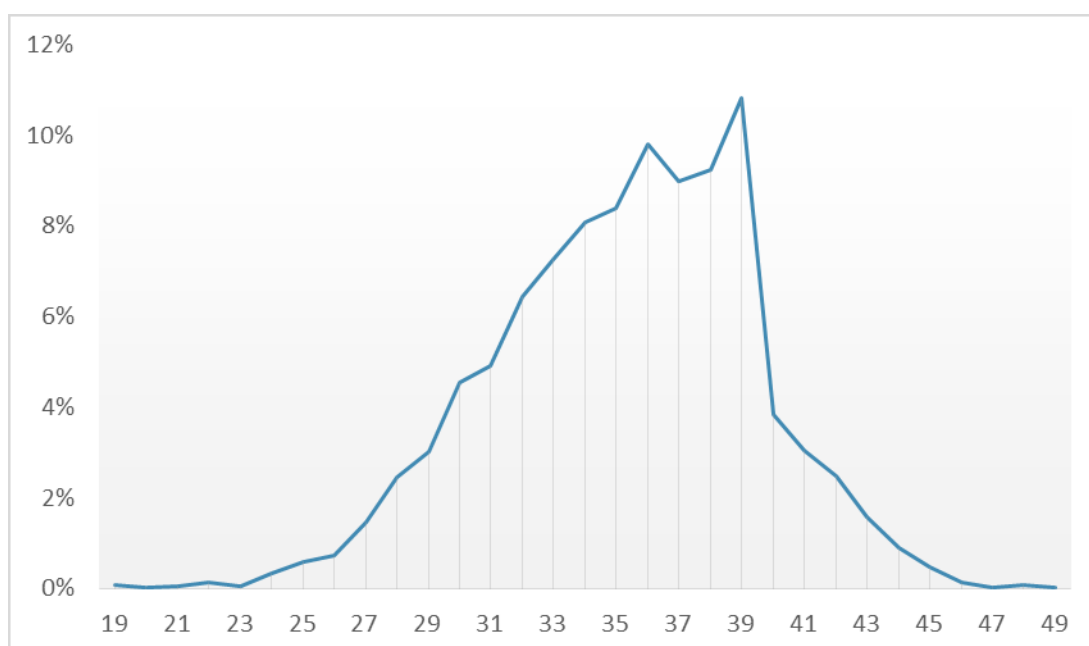
II.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes do sexo feminino que realizaram ciclos de FIV/ICSI



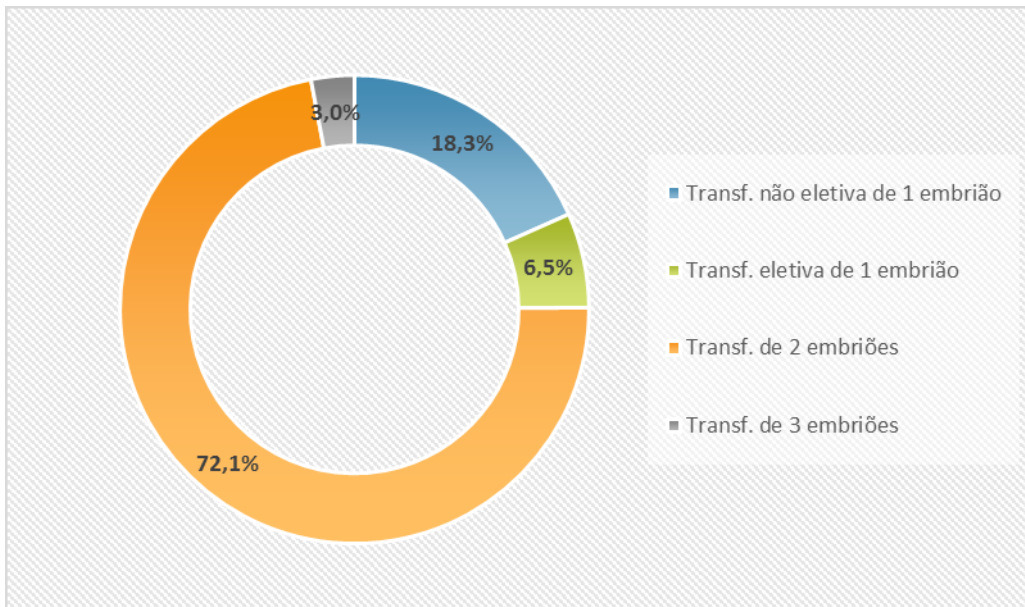
II.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	96	24,4	296	75,1	2	0,5	394	100,0
30-34	348	26,3	959	72,4	17	1,3	1324	100,0
35-37	270	23,5	855	74,4	24	2,1	1149	100,0
38-39	207	25,7	568	70,6	30	3,7	805	100,0
40-42	82	22,2	252	68,1	36	9,7	370	100,0
43-44	25	27,2	56	60,9	11	12,0	92	100,0
>=45	7	26,9	15	57,7	4	15,4	26	100,0
TOTAL	1035	24,9	3001	72,1	124	3,0	4160	100,0

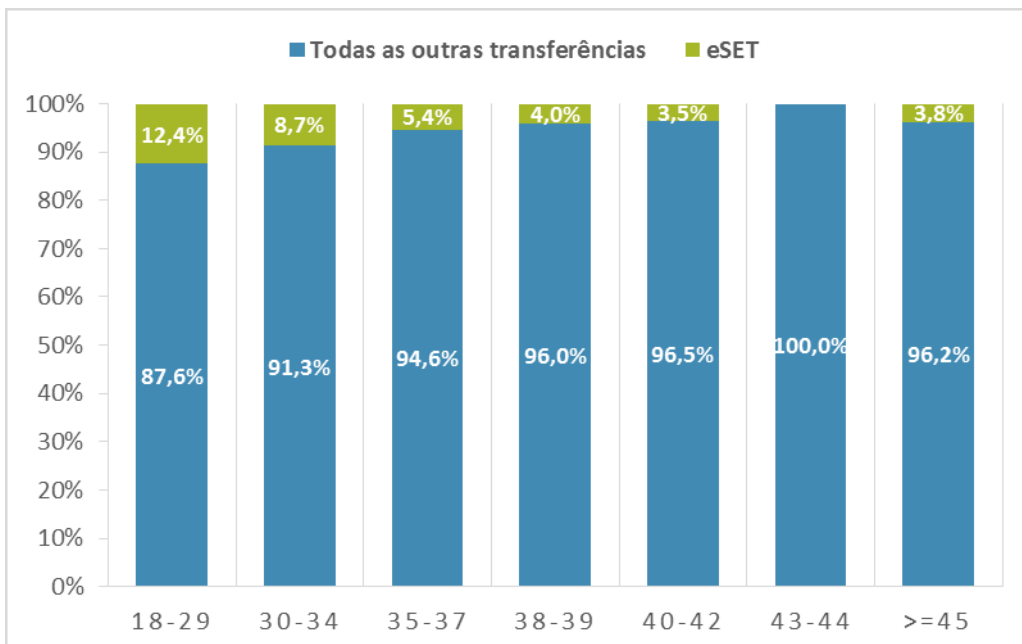
A percentagem de transferências de 3 embriões em ciclos de FIV/ICSI intraconjugais, quando o parceiro feminino tinha menos de 40 anos, foi de 2,0%.

II.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

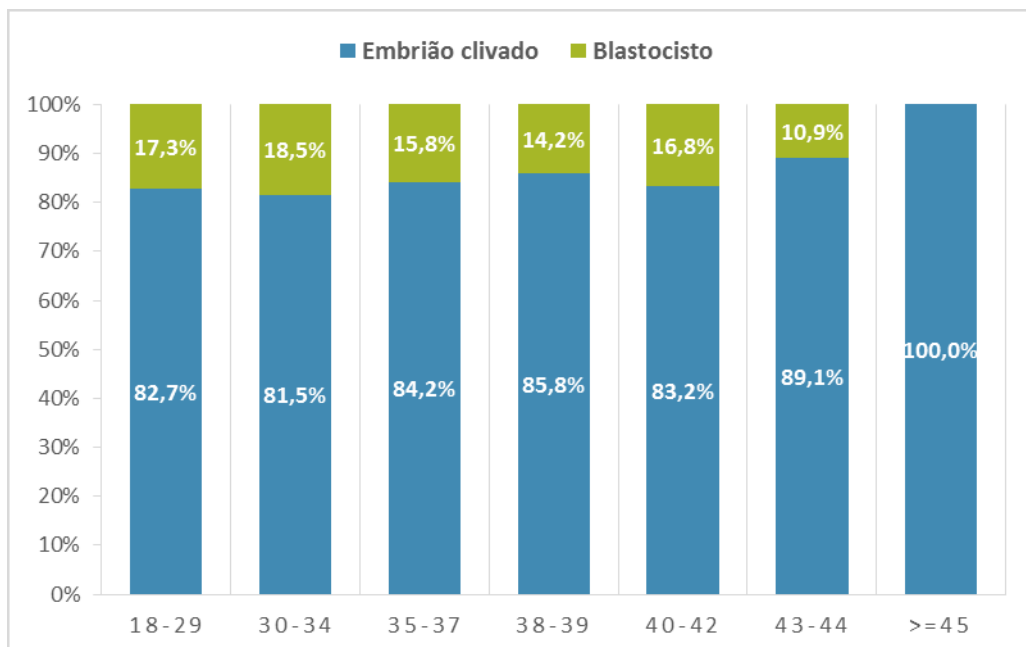


II.1.6 | Quanto tempo depois da aspiração dos ovários foi efetuada a transferência de embriões?

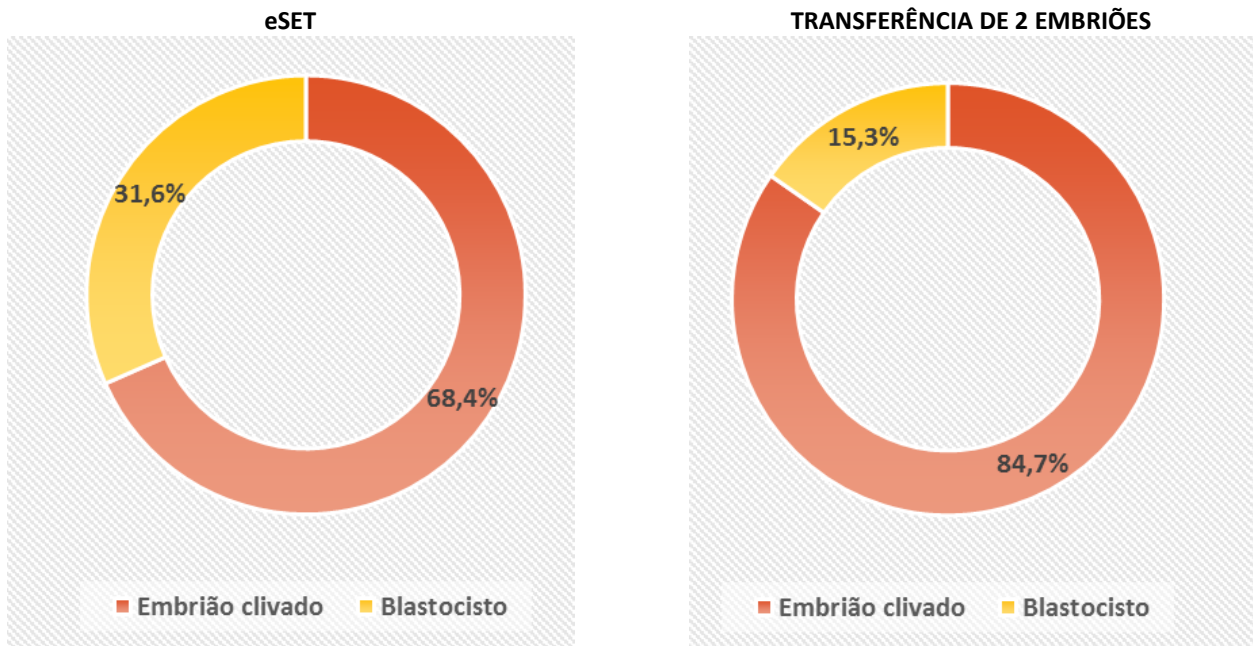
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	3479	83,6
Blastocisto	681	16,4
TOTAL	4160	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4.

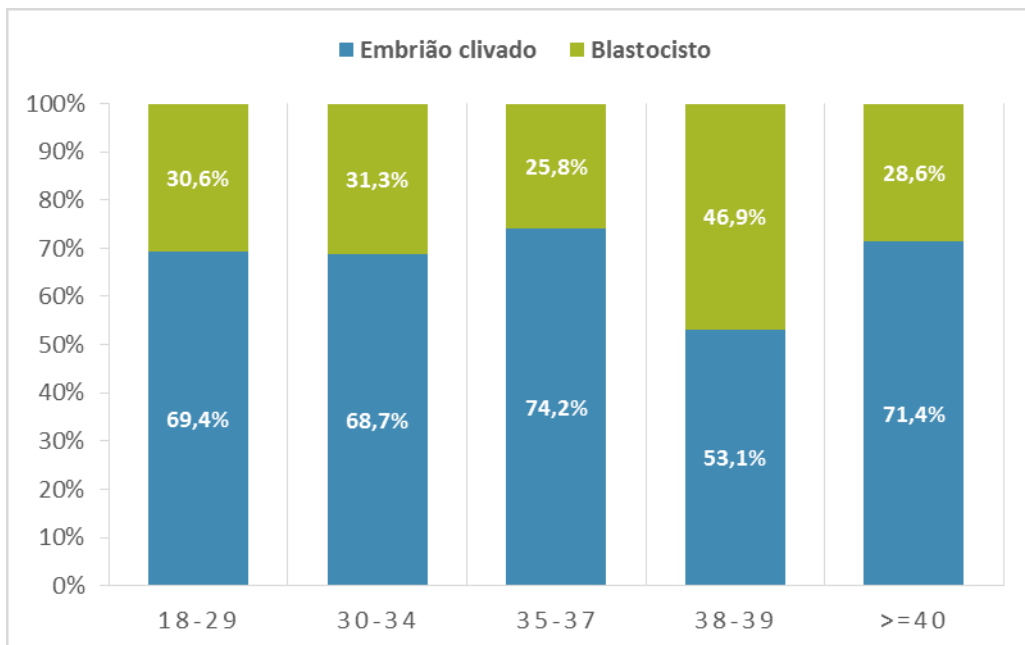
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?



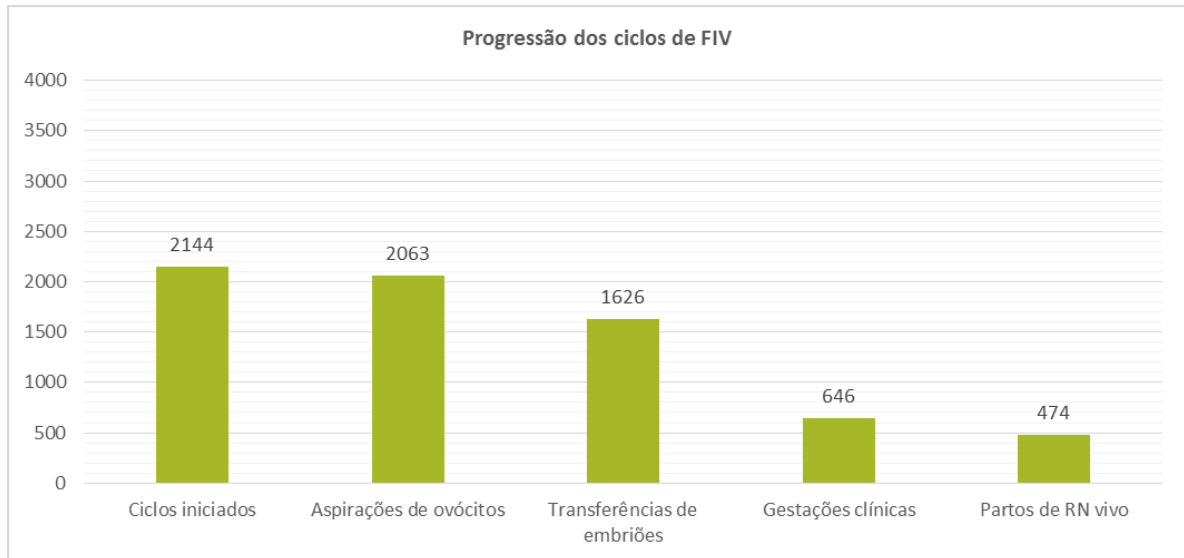
II.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?



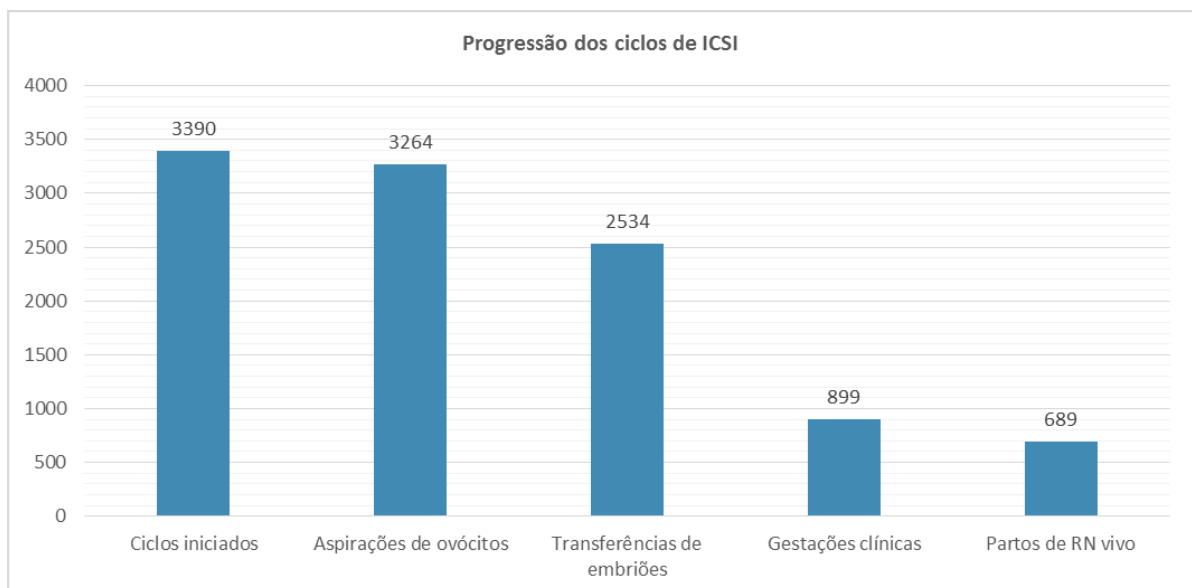
Não se apresenta qualquer subdivisão do grupo etário de 40 ou mais anos dado que o número absoluto de casos é, como seria de esperar, diminuto.

II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.2.1.a | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.1.b | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	149	719	595	436	184	45	16	2144
Ciclos com aspiração ovárica	146	696	580	422	167	38	14	2063
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	116	538	465	324	140	33	10	1626
Gestações clínicas	61	255	176	117	31	6	0	646
Parto de RN(s) vivo(s)	44	200	132	81	16	1	-	474
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	15	48	26	10	2	1	-	102
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	40,9	35,5	29,6	26,8	16,8	13,3	0,0	30,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	41,8	36,6	30,3	27,7	18,6	15,8	0,0	31,3
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	52,6	47,4	37,8	36,1	22,1	18,2	0,0	39,7
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	29,5	27,8	22,2	18,6	8,7	2,2	-	22,1
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	30,1	28,7	22,8	19,2	9,6	2,6	-	23,0
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)⁴⁾</i>	37,9	37,2	28,4	25,0	11,4	3,0	-	29,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,1	78,4	75,0	69,2	51,6	16,7	-	73,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	34,1	24,0	19,7	12,3	12,5	100,0	-	21,5

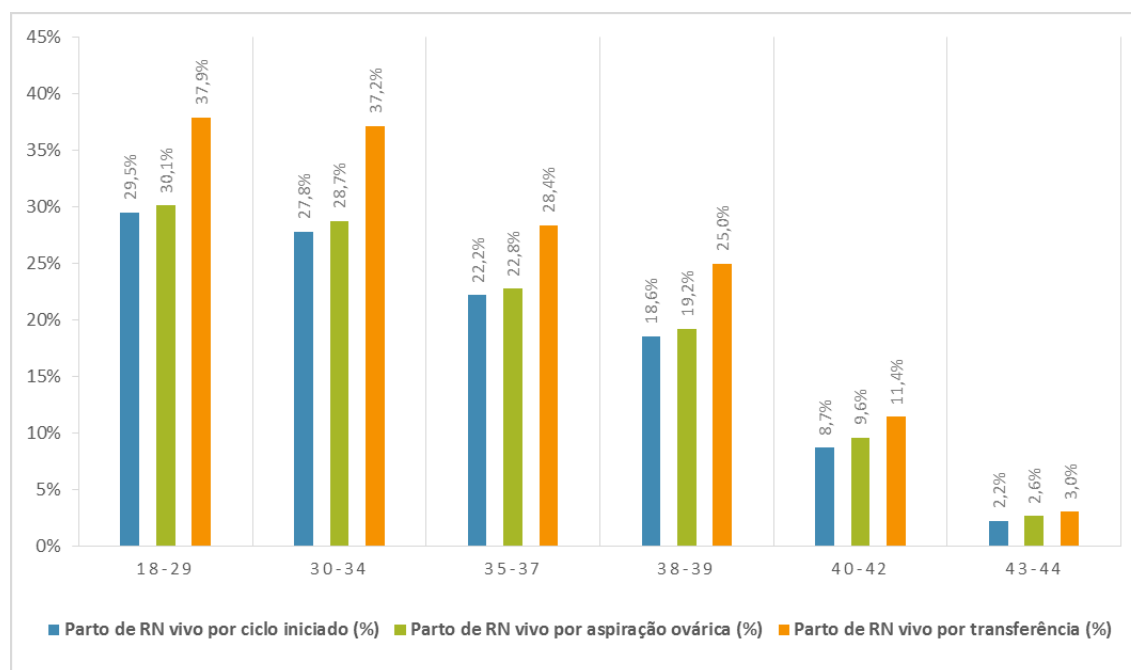
¹⁾ Em 123 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 22,3% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 23,2% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 29,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.2.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	345	1010	908	673	335	92	27	3390
Ciclos com aspiração ovárica	341	982	875	646	313	83	24	3264
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	278	786	684	481	230	59	16	2534
Gestações clínicas	129	342	247	130	45	4	2	899
Parto de RN(s) vivo(s)	109	275	184	92	26	2	1	689
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	30	55	39	11	1	0	0	136
Gestação/ciclo iniciado (%)	37,4	33,9	27,2	19,3	13,4	4,3	7,4	26,5
Gestação/aspiração ovárica (%)	37,8	34,8	28,2	20,1	14,4	4,8	8,3	27,5
Gestação/transferência de embriões (%)	46,4	43,5	36,1	27,0	19,6	6,8	12,5	35,5
Parto RN vivo/ciclo iniciado (%) ²⁾	31,6	27,2	20,3	13,7	7,8	2,2	3,7	20,3
Parto RN vivo/aspiração ovárica (%) ³⁾	32,0	28,0	21,0	14,2	8,3	2,4	4,2	21,1
Parto RN vivo/transferência de embriões (%) ⁴⁾	39,2	35,0	26,9	19,1	11,3	3,4	6,3	27,2
Parto RN vivo/gestação clínica (%)	84,5	80,4	74,5	70,8	57,8	50,0	50,0	76,6
Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo	27,5	20,0	21,2	12,0	3,8	0,0	0,0	19,7

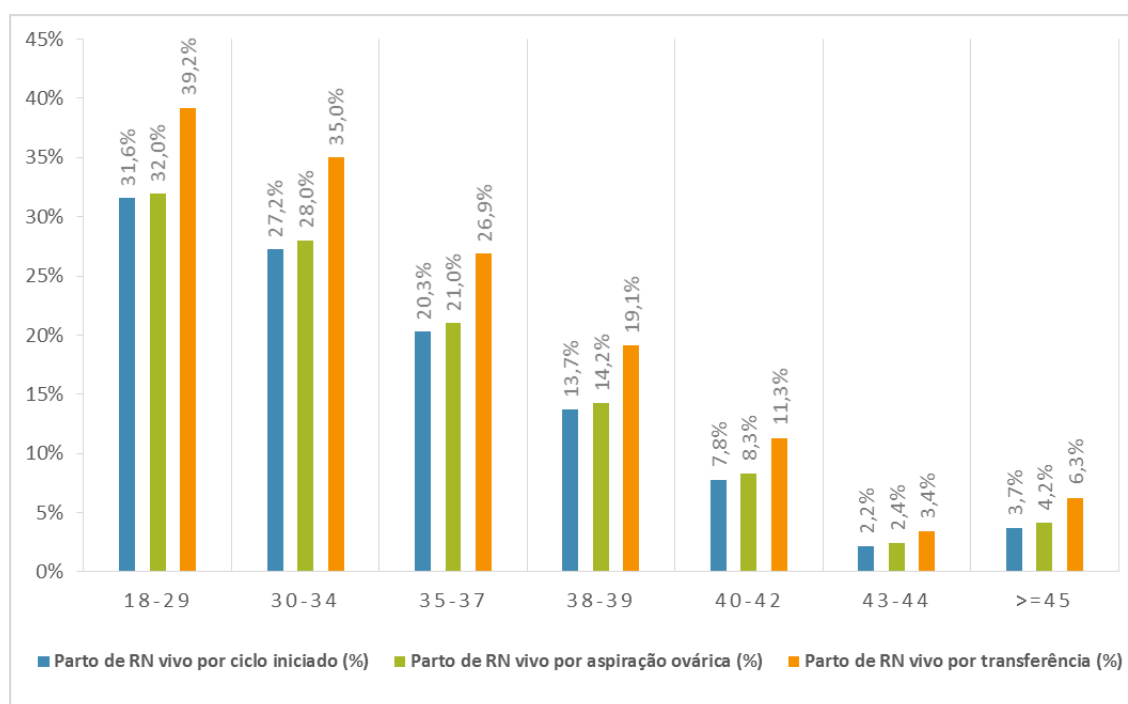
¹⁾ Em 236 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 20,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 21,2% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 27,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

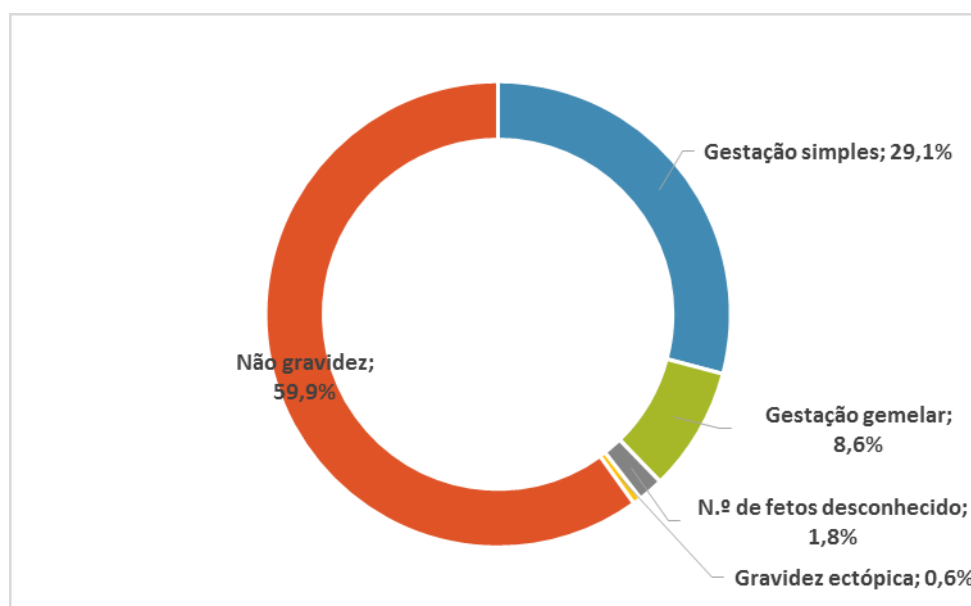
Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.2.2.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

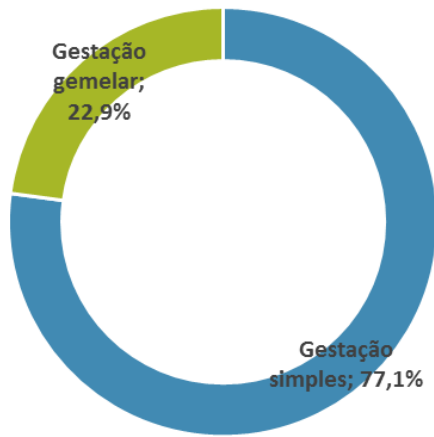
	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	246	0
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	246	-
Ciclos com transferência de embriões	-	-	192	-
Gestações clínicas	-	-	79	-
Parto de RN vivo(s)	-	-	59	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	10	-
<hr/>				
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	32,1	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	32,1	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	41,1	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	24,0	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	24,0	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	30,7	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	74,7	-
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	16,9	-

II.2.3 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

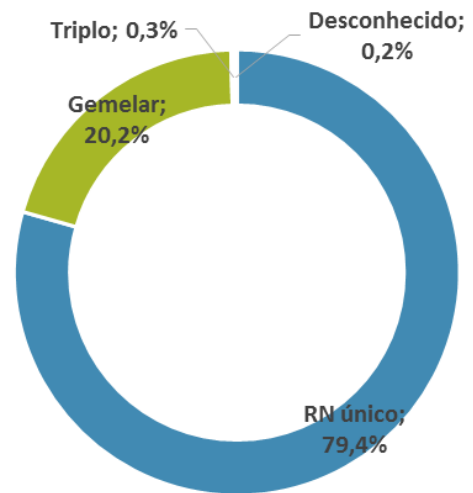


II.2.4 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual foi o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLINICAS (n.º de sacos gestacionais)



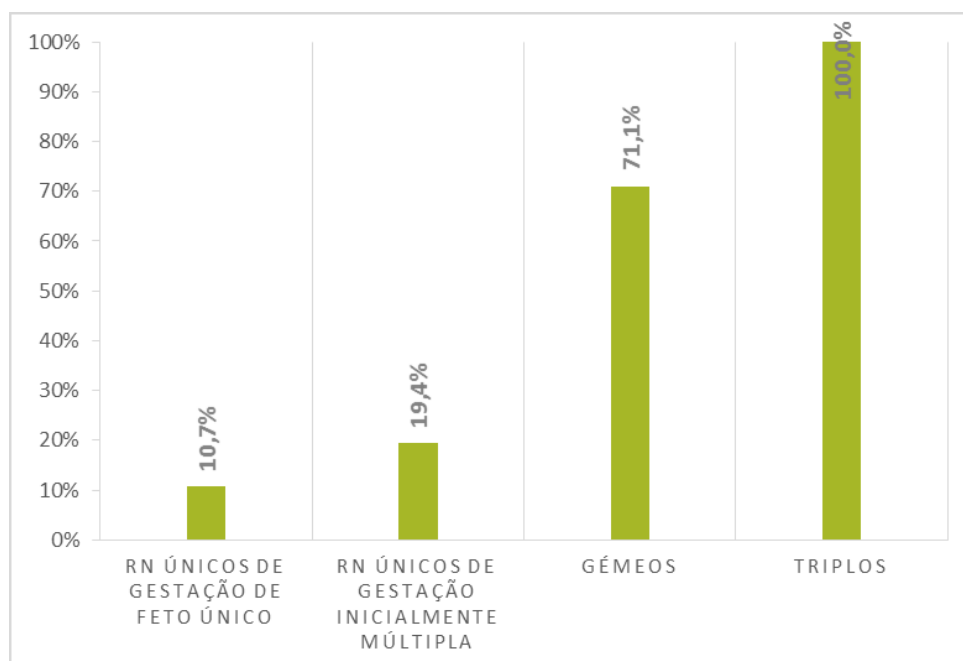
PARTOS DE RN VIVO



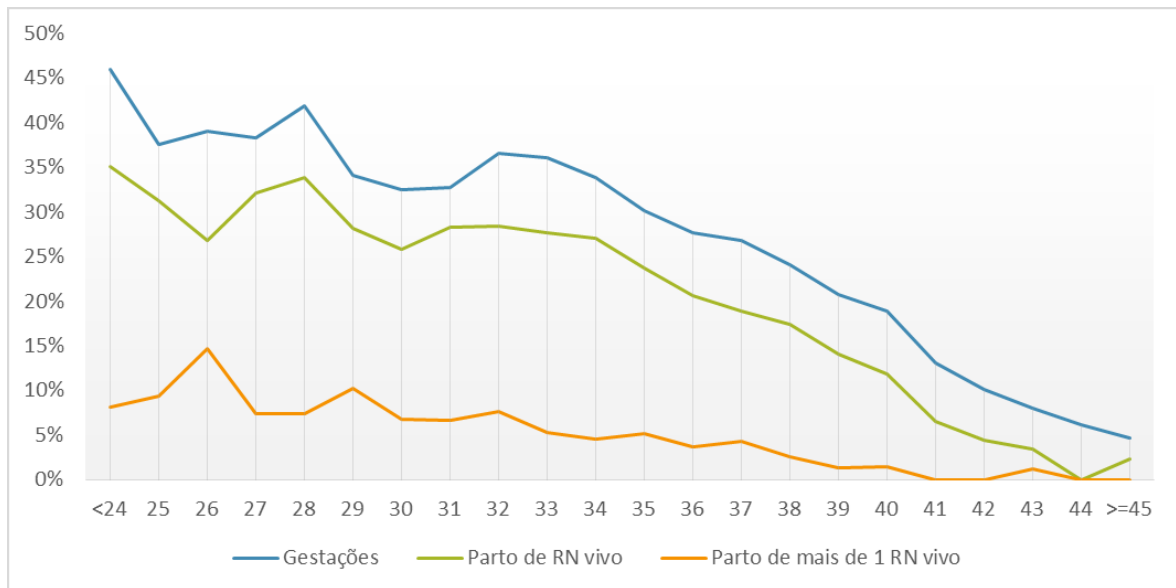
II.2.5 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi o risco de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 1163)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 853)	91	10,7
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 72)	14	19,4
Gémeos (n = 235)	167	71,1
Triplos (n = 3)	3	100,0

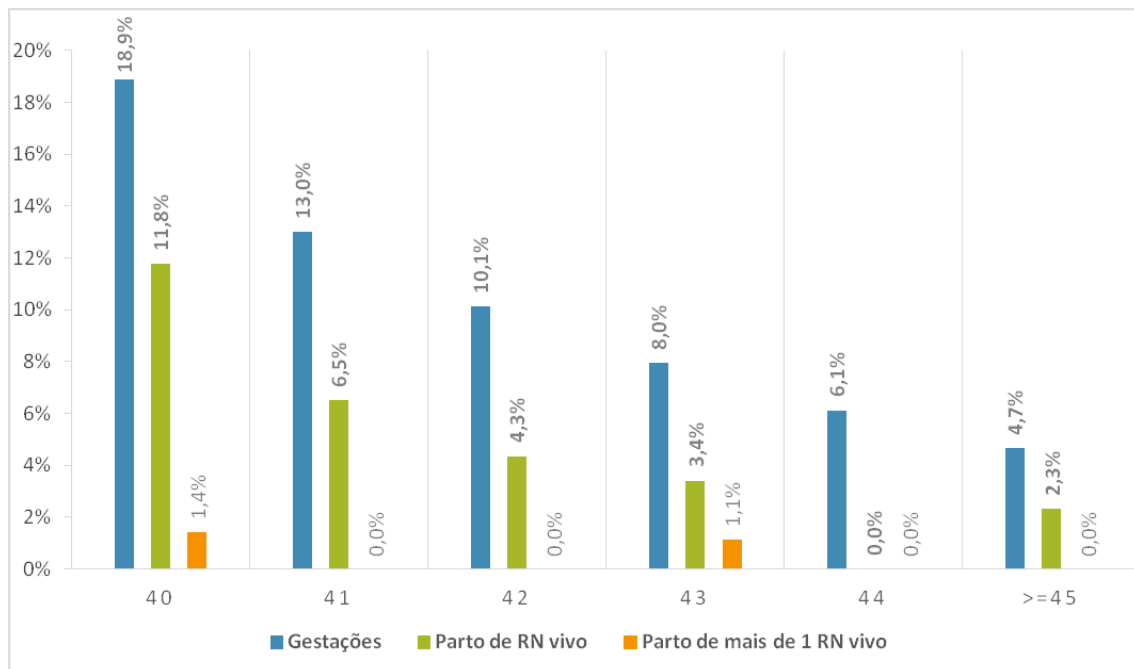
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



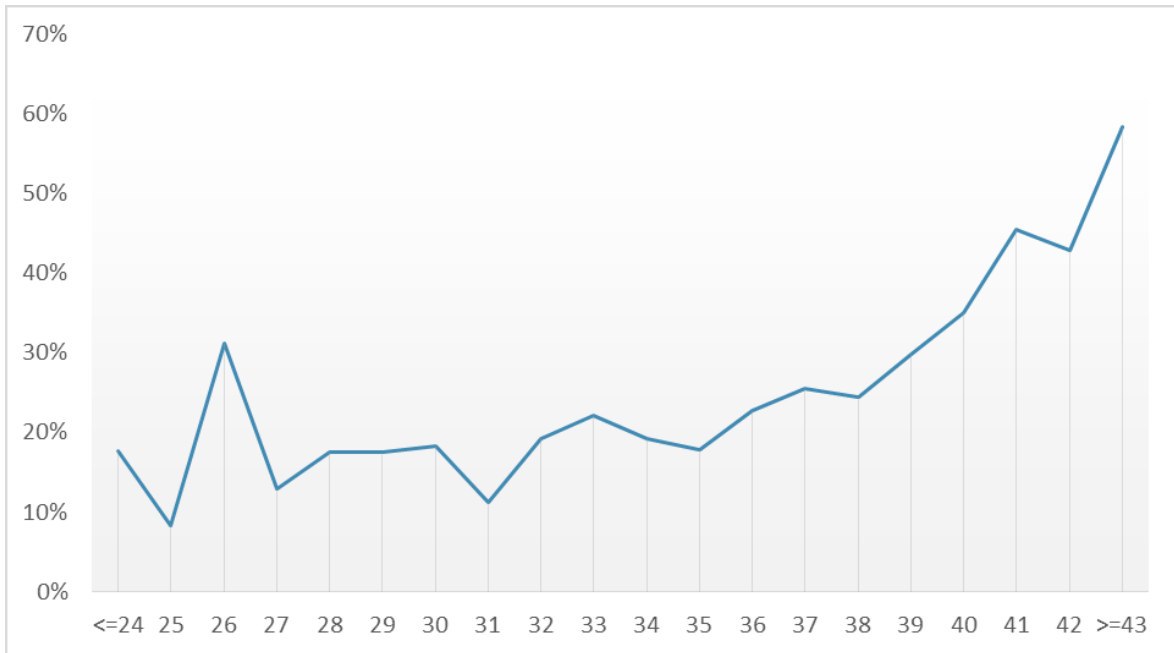
II.2.6 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo influenciadas pelas idades das doentes?



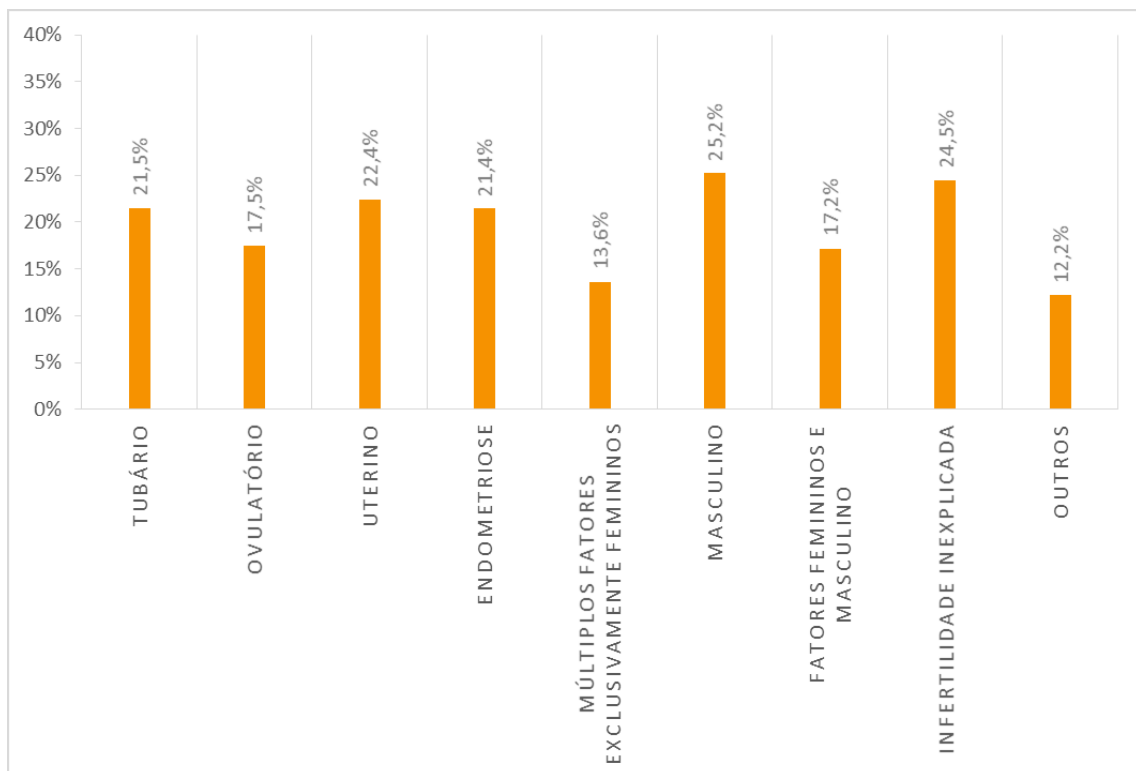
II.2.7 | As taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo foram diferentes nas doentes com 40 ou mais anos?



II.2.8 | Qual foi a taxa de aborto segundo a idade do parceiro feminino?



II.2.9 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo?



II.2.10 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos iniciados	69
Ciclos com aspiração ovárica	68
Número de transferências de embriões	23
Gestações clínicas	6
Parto de RN vivo(s)	4
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>8,7</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>8,8</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>26,1</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>5,8</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>5,9</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>17,4</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>66,7</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

II.2.11 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	27
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	<i>1</i>
Complicações da punção ovárica (total)	9
<i>Hemorragia</i>	<i>3</i>
<i>Infeção</i>	<i>4</i>
<i>Outra</i>	<i>2</i>

* Inclui ciclos intraconjugais com receção de esperma, casais com infeções virais, DGPI e PGS.

II. 3 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	7	7	0	27	20	2
Hepatite C	2	4	0	22	6	1
VIH	1	1	1	39	7	7

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	2	4	6	4	3	2	1	22
Ciclos com aspiração ovárica¹⁾	2	4	6	4	2	2	0	20
Ciclos com transferência de embriões	1	4	6	4	1	1	1	18
Gestações clínicas	0	3	2	2	1	0	0	8
Parto de RN(s) vivo(s)	-	3	1	2	1	-	-	7
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	1	1	1	-	-	3
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	75,0	33,3	50,0	33,3	-	-	36,4
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	75,0	33,3	50,0	50,0	-	-	40,0
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	75,0	33,3	50,0	100,0	-	-	44,4
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	-	75,0	16,7	50,0	33,3	-	-	31,8
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	75,0	16,7	50,0	50,0	-	-	35,0
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	75,0	16,7	50,0	100,0	-	-	38,9
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	50,0	100,0	100,0	-	-	87,5
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	0,0	100,0	50,0	100,0	-	-	42,9

¹⁾ Em 1 caso (no grupo etário 43-44 anos) não há registo de aspiração ovárica por terem sido usados ovócitos de doadora.

II.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	11	33	39	27	5	7	1	123
Ciclos com aspiração ovárica¹⁾	11	30	37	23	3	4	0	108
Ciclos com transferência de embriões	8	29	26	17	1	5	1	87
Gestações clínicas	4	12	11	4	1	3	1	36
Parto de RN(s) vivo(s)	4	6	8	3	1	2	0	24
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	2	2	1	0	0	-	5
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	36,4	36,4	28,2	14,8	20,0	42,9	100,0	29,3
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica %</i>	36,4	40,0	29,7	17,4	33,3	75,0	-	33,3
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	50,0	41,4	42,3	23,5	100,0	60,0	100,0	41,4
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	36,4	18,2	20,5	11,1	20,0	28,6	0,0	19,5
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	36,4	20,0	21,6	13,0	33,3	50,0	-	22,2
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	50,0	20,7	30,8	17,6	100,0	40,0	0,0	27,6
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	100,0	50,0	72,7	75,0	100,0	66,7	0,0	66,7
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	33,3	25,0	33,3	0,0	0,0	-	20,8

¹⁾ Em 2 casos (um no grupo etário dos 43-44 outro no >=45) não há registo de aspiração ovárica por terem sido usados ovócitos de dadora.

²⁾ A aparente discrepância com o número total de ICSIs que constam da tabela em II.3.1, resulta da existência em alguns casos de infeções por vários vírus no mesmo indivíduo.

II. 4 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI

II.4.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	Número	Percentagem
FIV	0	0,0
ICSI*	68	100,0
Total	68	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.4.2 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para DGPI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	4	23	23	10	7	1	0	68
Ciclos com aspiração ovárica	4	23	23	10	7	1	0	68
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	3	11	14	4	3	0	0	35
Gestações clínicas	1	6	7	2	2	0	0	18
Parto de RN(s) vivo(s)	1	6	7	2	2	0	0	18
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	2	0	0	0	0	3
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>26,1</i>	<i>30,4</i>	<i>20,0</i>	<i>28,6</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>26,5</i>
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>26,1</i>	<i>30,4</i>	<i>20,0</i>	<i>28,6</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>26,5</i>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>33,3</i>	<i>54,5</i>	<i>50,0</i>	<i>50,0</i>	<i>66,7</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>51,4</i>
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>26,1</i>	<i>30,4</i>	<i>20,0</i>	<i>28,6</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>26,5</i>
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>26,1</i>	<i>30,4</i>	<i>20,0</i>	<i>28,6</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>26,5</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>33,3</i>	<i>54,5</i>	<i>50,0</i>	<i>50,0</i>	<i>66,7</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>51,4</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	<i>0,0</i>	<i>16,7</i>	<i>28,6</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>16,7</i>

¹⁾ Em 14 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II. 5 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS

Foram registados 8 ciclos (de ICSI) em que foi efetuado PGS, tendo sido obtidos 55 embriões. Em apenas 2 ciclos foram realizadas transferências a fresco de embriões, das quais resultou uma gestação evolutiva relativamente à qual não há registo do desfecho.

Em 5 dos 8 ciclos iniciados foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*). Em um ciclo de PGS foram obtidos 6 embriões, não havendo registo de transferência nem de criopreservação.

II. 6 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRA CONJUGAIS

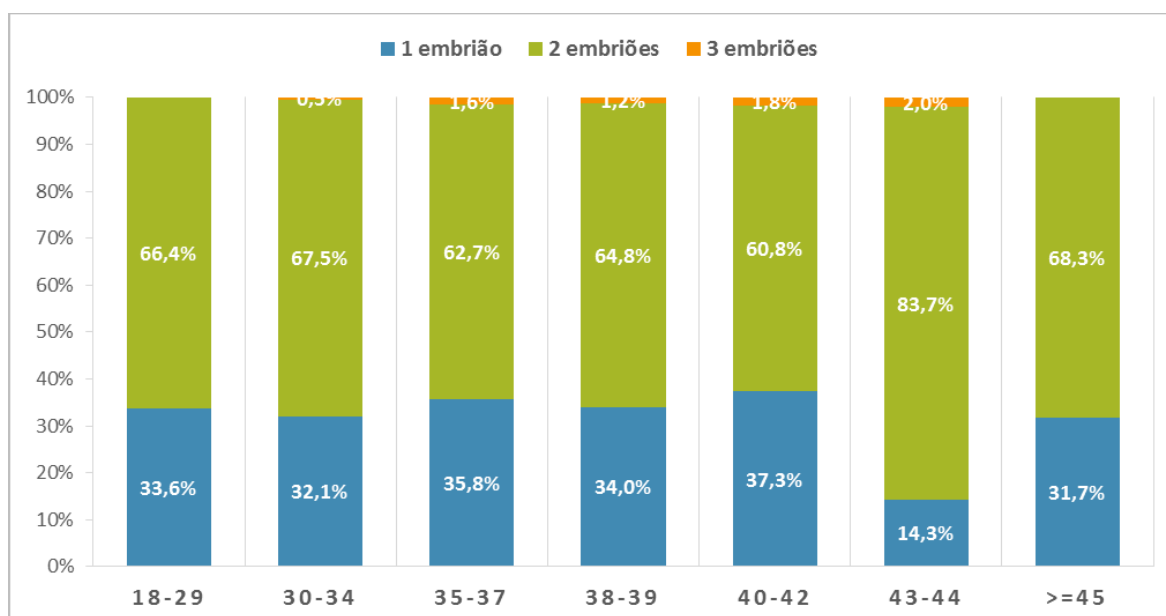
II.6.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV OU ICSI, sem técnicas adicionais

II.6.1.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	43	33,6	85	66,4	0	0,0	128	100,0
30-34	136	32,1	286	67,5	2	0,5	424	100,0
35-37	138	35,8	242	62,7	6	1,6	386	100,0
38-39	84	34,0	160	64,8	3	1,2	247	100,0
40-42	62	37,3	101	60,8	3	1,8	166	100,0
43-44	7	14,3	41	83,7	1	2,0	49	100,0
>=45	13	31,7	28	68,3	0	0,0	41	100,0
TOTAL	483	33,5	943	65,4	15	1,0	1441	100,0

* Idade à data da transferência.

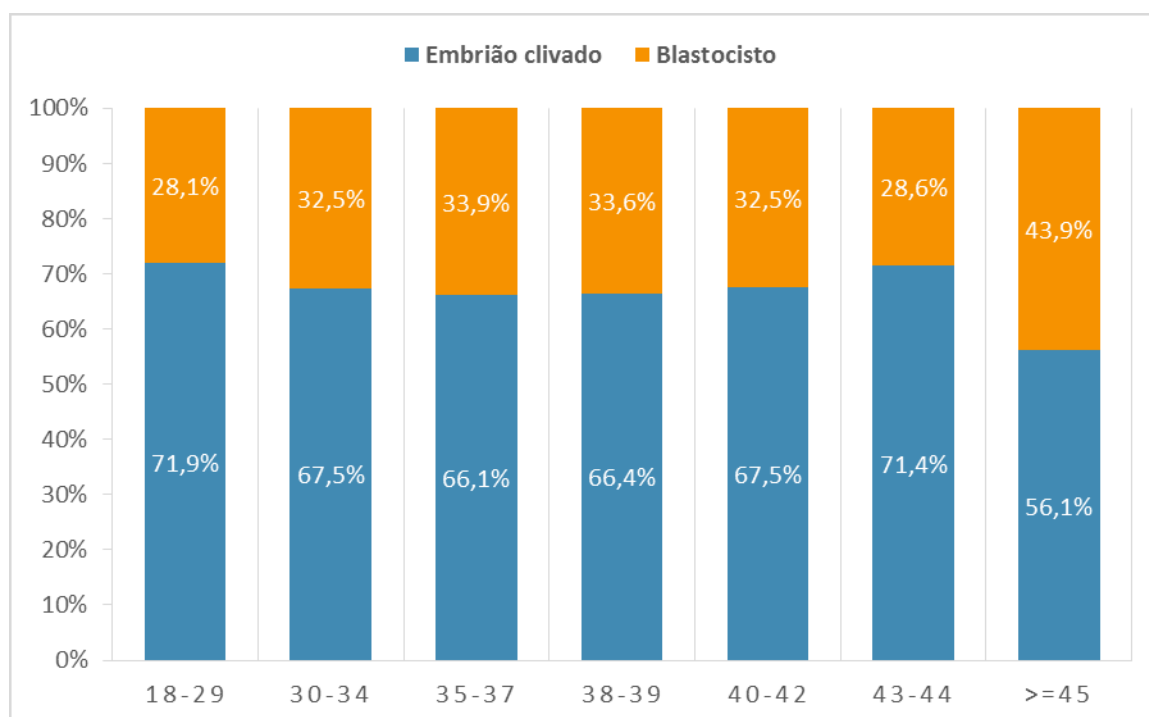
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.6.1.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	271	56,1	686	72,7	10	66,7	967	67,1
Blastocisto (dias 5-6)	212	43,9	257	27,3	5	33,3	474	32,9
TOTAL	483	100,0	943	100,0	15	100,0	1441	100,0

Percentagem de TECs consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.6.1.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	139	458	412	267	173	51	41	1541
Transferência de embriões	128	424	386	247	166	49	41	1441
Gestações clínicas	51	147	133	82	52	13	16	494
Parto de RN(s) vivo(s)	41	107	98	53	33	9	10	351
Parto de >1 RN vivo	6	13	17	9	3	3	4	55
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	36,7	32,1	32,3	30,7	30,1	25,5	39,0	32,1
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	39,8	34,7	34,5	33,2	31,3	26,5	39,0	34,3
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	29,5	23,4	23,8	19,9	19,1	17,6	24,4	22,8
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	32,0	25,2	25,4	21,5	19,9	18,4	24,4	24,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	80,4	72,8	73,7	64,6	63,5	69,2	62,5	71,1
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	14,6	12,1	17,3	17,0	9,1	33,3	40,0	15,7

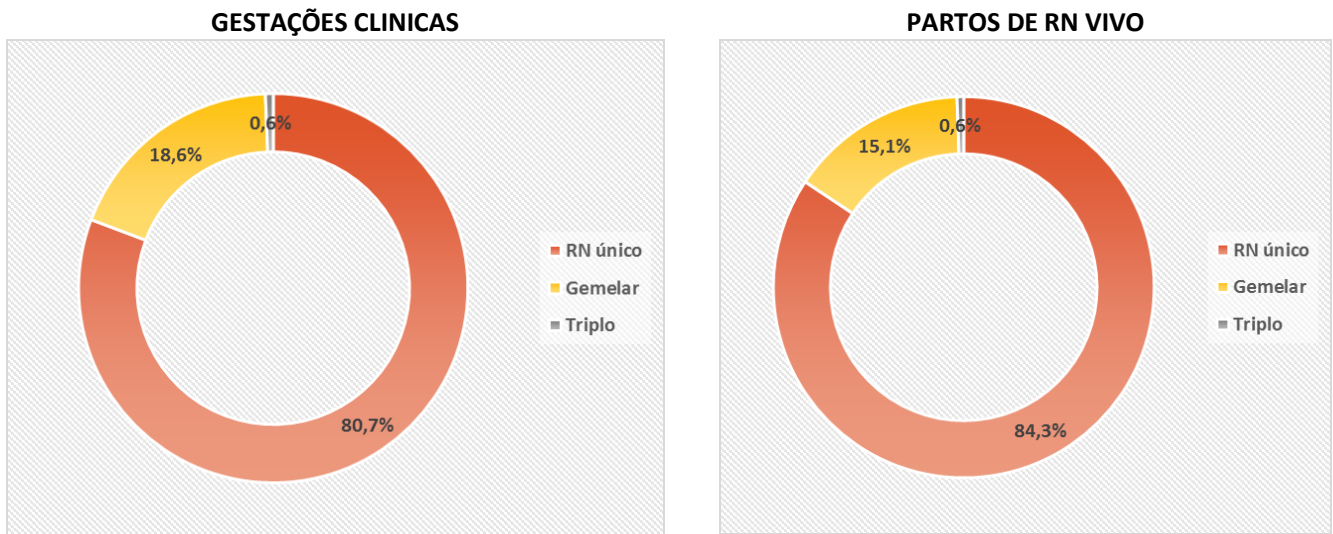
* Idade à data da transferência.

II.6.1.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

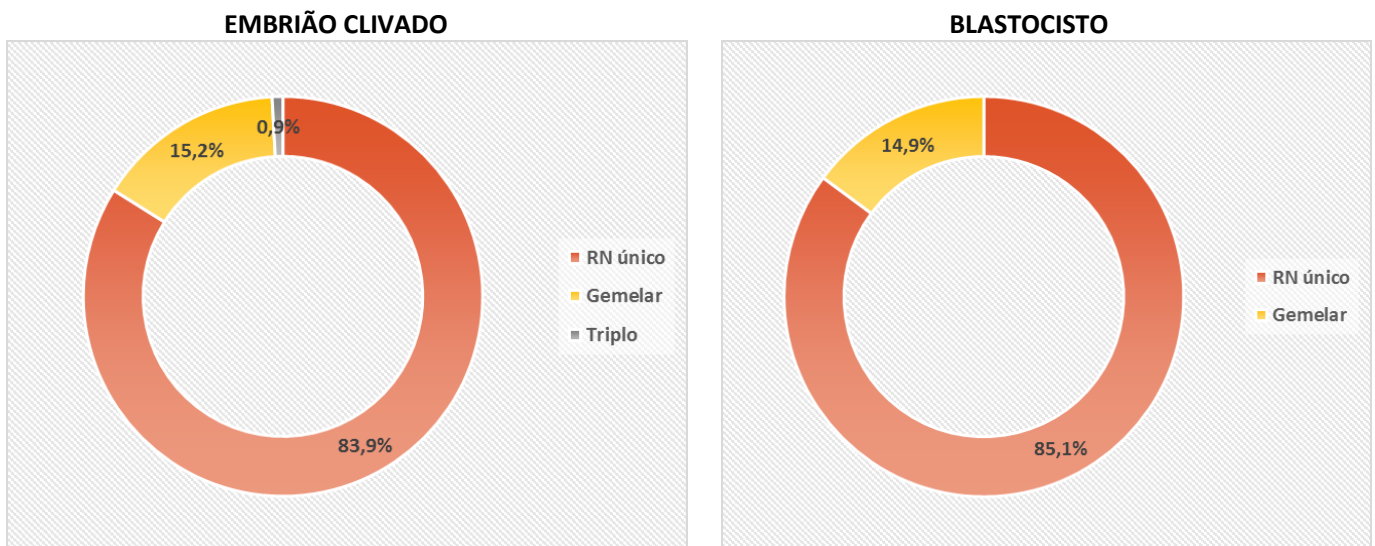
	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	92	36	286	138	255	131	164	83	112	54	35	14	23	18	967	474
Gestações clínicas	43	8	97	50	88	45	51	31	32	20	6	7	5	11	322	172
Parto de RN(s) vivo(s)	35	6	72	35	64	34	33	20	20	13	4	5	2	8	230	121
Parto de >1 RN vivo	5	1	10	3	13	4	6	3	1	2	1	2	1	3	37	18
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	46,7	22,2	33,9	36,2	34,5	34,4	31,1	37,3	28,6	37,0	17,1	50,0	21,7	61,1	33,3	36,3
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	38,0	16,7	25,2	25,4	25,1	26,0	20,1	24,1	17,9	24,1	11,4	35,7	8,7	44,4	23,8	25,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	81,4	75,0	74,2	70,0	72,7	75,6	64,7	64,5	62,5	65,0	66,7	71,4	40,0	72,7	71,4	70,3
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	14,3	16,7	13,9	8,6	20,3	11,8	18,2	15,0	5,0	15,4	25,0	40,0	50,0	37,5	16,1	14,9

* Idade à data da transferência.

II.6.1.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.6.1.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR

III.1.1 | CICLOS A FRESCO

III.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	84	57,5%
ICSI*	62	42,5%
TOTAL	146	100,0%

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.1.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	11	33	26	9	5	0	0	84
Ciclos com aspiração ovárica	11	32	26	9	5	-	-	83
Ciclos com transferência de embriões	9	31	25	8	2	-	-	75
Gestações clínicas	7	22	9	1	2	-	-	41
Partos de RN(s) vivo(s)	5	17	5	1	1	-	-	29
Parto de >1 RN vivo	4	4	1	0	0	-	-	9
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	63,6	66,7	34,6	11,1	40,0	-	-	48,8
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	63,6	68,8	34,6	11,1	40,0	-	-	49,4
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	77,8	71,0	36,0	12,5	100,0	-	-	54,7
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	45,5	51,5	19,2	11,1	20,0	-	-	34,5
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	45,5	53,1	19,2	11,1	20,0	-	-	34,9
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	55,6	54,8	20,0	12,5	50,0	-	-	38,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	71,4	77,3	55,6	100,0	50,0	-	-	70,7
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	80,0	23,5	20,0	0,0	0,0	-	-	31,0

III.1.1.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	11	25	8	7	5	2	4	62
Ciclos com aspiração ovárica	10	25	8	6	3	2	4	58
Ciclos com transferência de embriões	8	23	4	6	2	1	4	48
Gestações clínicas	1	13	2	4	0	0	0	20
Partos de RN(s) vivo(s)	1	9	1	4	-	-	-	15
Parto de >1 RN vivo	1	2	1	0	-	-	-	4
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	9,1	52,0	25,0	57,1	-	-	-	32,3
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	10,0	52,0	25,0	66,7	-	-	-	34,5
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	12,5	56,5	50,0	66,7	-	-	-	41,7
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	9,1	36,0	12,5	57,1	-	-	-	24,2
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	10,0	36,0	12,5	66,7	-	-	-	25,9
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	12,5	39,1	25,0	66,7	-	-	-	31,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	69,2	50,0	100,0	-	-	-	75,0
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	100,0	22,2	100,0	0,0	-	-	-	26,7

III.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.2.1 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	2	8	4	1	0	0	0	15
Transferências de embriões	2	8	4	1	-	-	-	15
Gestações clínicas	1	5	1	0	-	-	-	7
Parto de RN(s) vivo(s)	1	5	1	-	-	-	-	7
Parto de > 1RN vivo	0	2	0	-	-	-	-	2
<i>Gestação clínica por descongelação (%)</i>	50,0	62,5	25,0	0,0	-	-	-	46,7
<i>Gestação clínica por transferência (%)</i>	50,0	62,5	25,0	0,0	-	-	-	46,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	50,0	62,5	25,0	-	-	-	-	46,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	50,0	62,5	25,0	-	-	-	-	46,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	100,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0%	40,0%	0,0	-	-	-	-	28,6

* Idade à data da transferência.

III. 2 | CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO

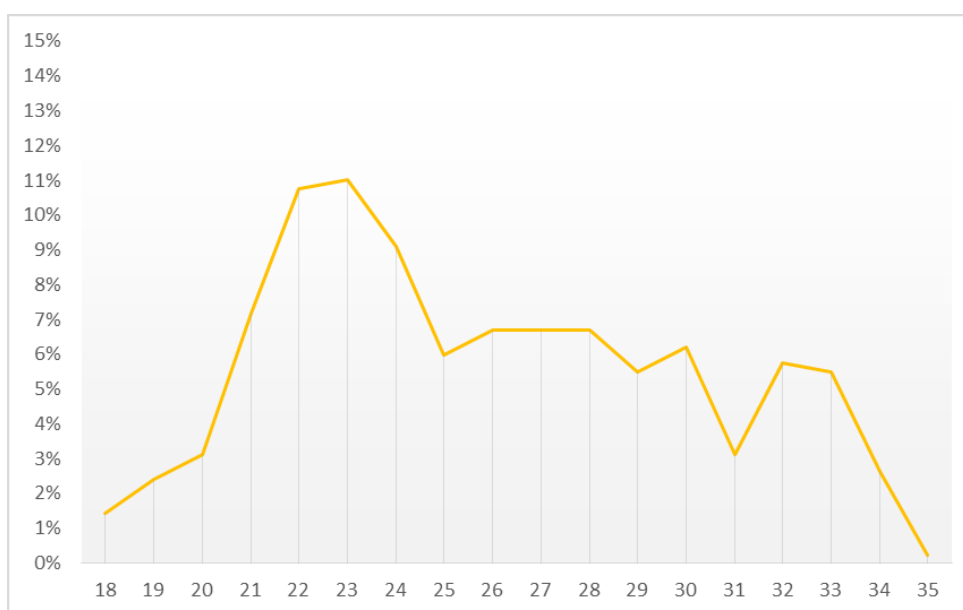
III.2.1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

III.2.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

Especificamente para doação de ovócitos	
Ciclos iniciados	418
Ciclos com aspiração ovárica	408
Ciclos com ovócitos para doar	406

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

III.2.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?



III.2.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

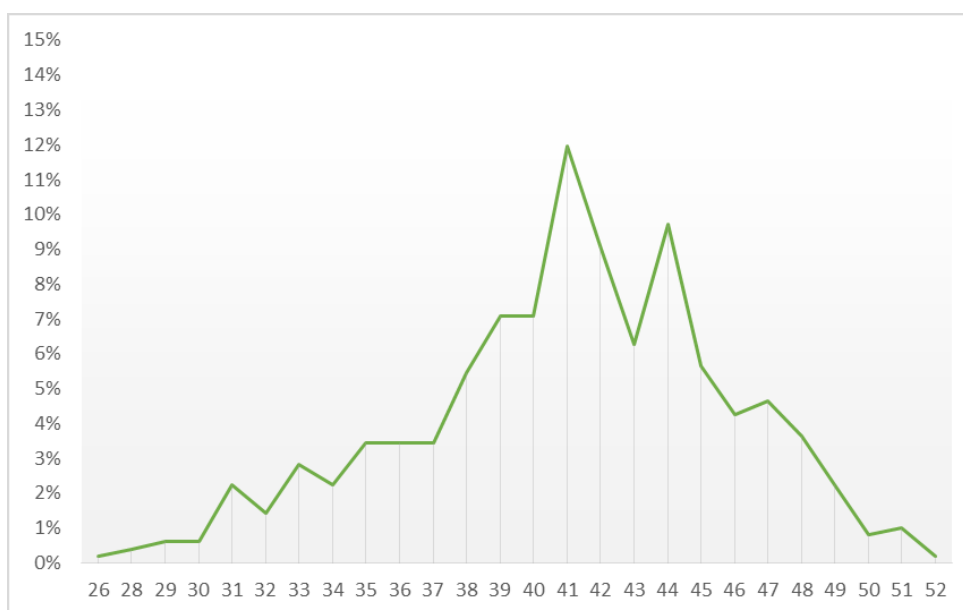
III.2.2 | DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES

III.2.2.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	122	34,9	0	0,0
ICSI*	228	65,1	139	100,0
TOTAL	350	100,0	139	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI

III.2.2.2 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



III.2.2.3.a | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco*	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	14	11	10	33	14	22	104
Gestações clínicas	5	10	7	20	7	10	59
Parto de RN(s) vivo(s)	3	8	6	13	5	7	42
Parto de >1 RN vivo	1	4	3	6	3	3	20
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	35,7	90,9	70,0	60,6	50,0	45,5	56,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	21,4	72,7	60,0	39,4	35,7	31,8	40,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	60,0	80,0	85,7	65,0	71,4	70,0	71,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	33,3	50,0	50,0	46,2	60,0	42,9	47,6

* Inclui ciclos com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

III.2.2.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco*	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	25	34	38	80	52	65	294
Gestações clínicas	16	16	19	39	25	31	146
Parto de RN(s) vivo(s)	11	15	16	27	16	24	109
Parto de >1 RN vivo	2	4	5	13	2	8	34
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	64,0	47,1	50,0	48,8	48,1	47,7	49,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	44,0	44,1	42,1	33,8	30,8	36,9	37,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	68,8	93,8	84,2	69,2	64,0	77,4	74,7
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	18,2	26,7	31,3	48,1	12,5	33,3	31,2

* Inclui ciclos com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

III.2.2.3.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Não houve nenhum ciclo de FIV com recurso a ovócitos criopreservados de dadora seguido de transferência de embriões a fresco.

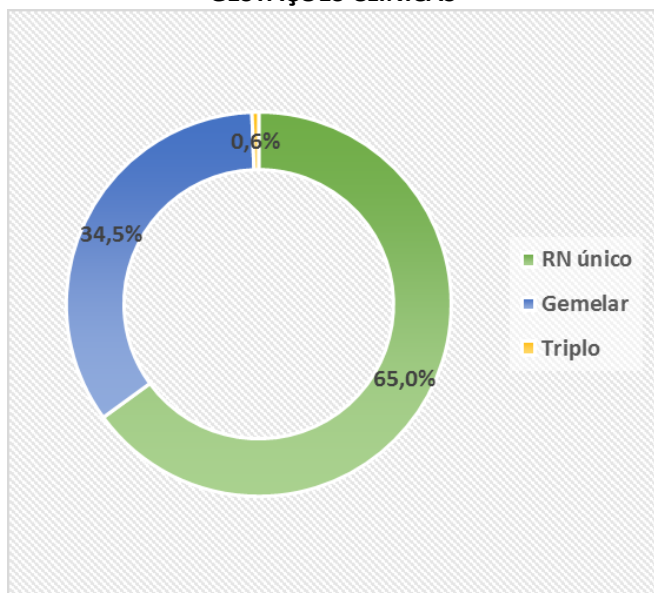
III.2.2.3.d | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora criopreservados	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	12	16	15	29	29	25	126
Gestações clínicas	5	6	3	10	15	10	49
Parto de RN(s) vivo(s)	2	6	2	6	9	9	34
Parto de >1 RN vivo	0	2	0	5	0	3	10
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	41,7	37,5	20,0	34,5	51,7	40,0	38,9
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	16,7	37,5	13,3	20,7	31,0	36,0	27,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	40,0	100,0	66,7	60,0	60,0	90,0	69,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	33,3	0,0	83,3	0,0	33,3	29,4

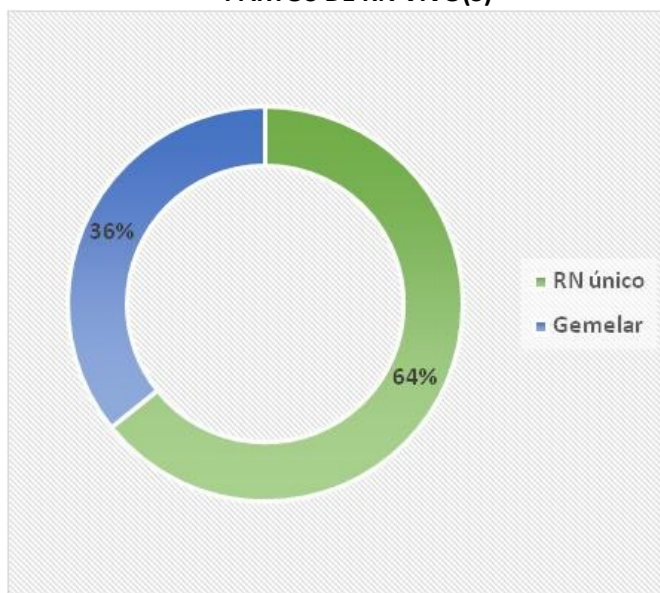
III.2.2.4 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.

GESTAÇÕES CLÍNICAS

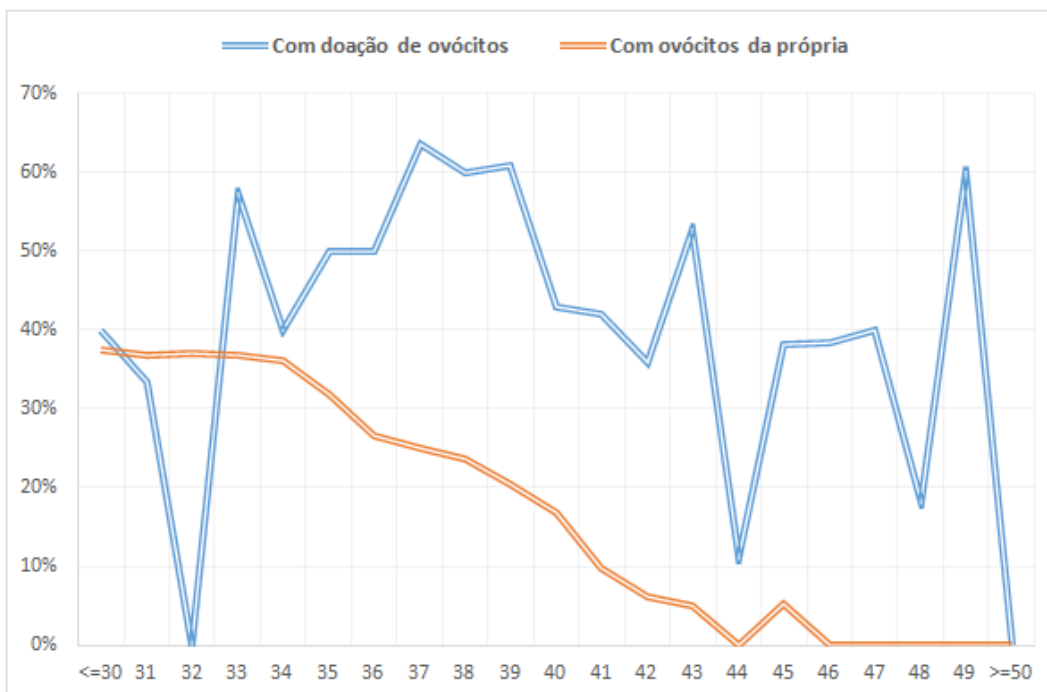


PARTOS DE RN VIVO(S)



III.2.2.5 | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados.



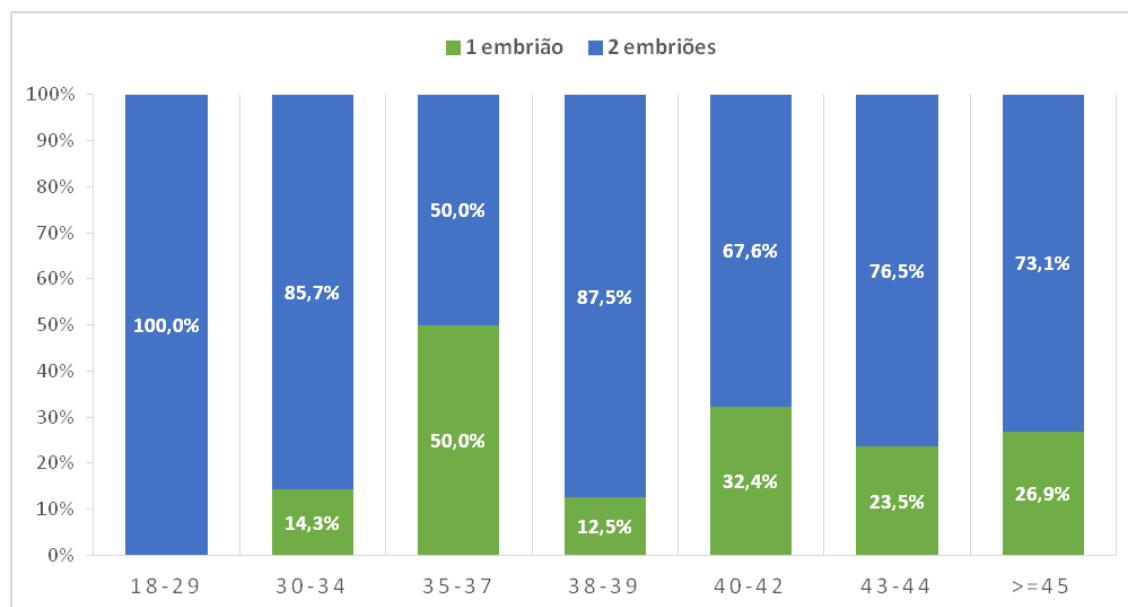
III.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA

III.3.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (anos)*	N.º de embriões transferidos						Total	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	0	-	2	100,0	0	-	2	100,0
30-34	1	14,3	6	85,7	0	-	7	100,0
35-37	2	50,0	2	50,0	0	-	4	100,0
38-39	1	12,5	7	87,5	0	-	8	100,0
40-42	11	32,4	23	67,6	0	-	34	100,0
43-44	4	23,5	13	76,5	0	-	17	100,0
>=45	7	26,9	19	73,1	0	-	26	100,0
Total	26	26,5	72	73,5	0	-	98	100,0

* Idade à data da transferência.

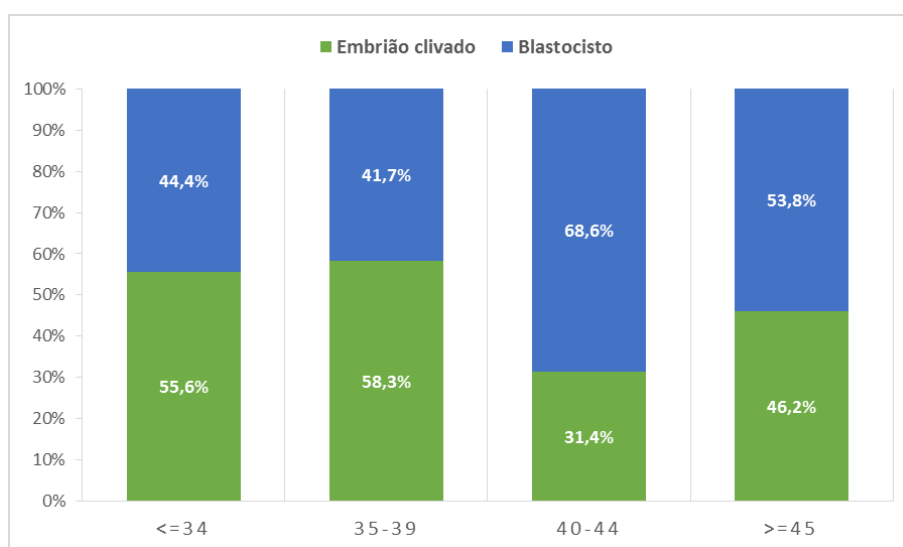
Distribuição do número de embriões transferidos por grupo etário



III.3.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 ou 5-6)?

	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	7	26,9	33	45,8	-	-	40	40,8
Blastocisto (dias 5-6)	19	73,1	39	54,2	-	-	58	59,2
TOTAL	26	100,0	72	100,0	-	-	98	100,0

Distribuição das transferências por estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário



III.3.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados originados de ovócitos de dadora que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

	Grupos etários (parceiro feminino)*							Total
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	2	7	4	9	35	19	27	103
Transferência de embriões	2	7	4	8	34	17	26	98
Gestações clínicas	2	5	2	2	13	13	15	52
Partos de RN(s) vivo(s)	1	4	1	2	9	11	9	37
Parto de >1 RN vivo	0	1	1	1	4	5	3	15
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	100,0	71,4	50,0	22,2	37,1	68,4	55,6	50,5
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	100,0	71,4	50,0	25,0	38,2	76,5	57,7	53,1
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	50,0	57,1	25,0	22,2	25,7	57,9	33,3	35,9
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	50,0	57,1	25,0	25,0	26,5	64,7	34,6	37,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	80,0	50,0	100,0	69,2	84,6	60,0	71,2
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	25,0	100,0	50,0	44,4	45,5	33,3	40,5

* Idade à data da transferência.

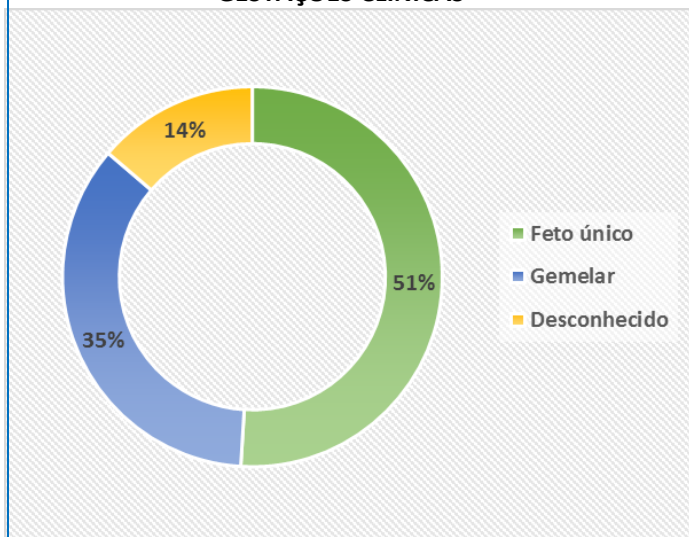
III.3.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Grupos etários (parceiro feminino)*									
	<35		35-39		40-44		>=45		Total	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Transferência de embriões	5	4	7	5	16	35	12	14	40	58
Gestações clínicas	5	2	3	1	4	22	5	10	17	35
Partos de RN(s) vivo(s)	3	2	2	1	3	17	1	8	9	28
Parto de >1 RN vivo	0	1	1	1	1	8	1	2	3	12
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	100,0	50,0	42,9	20,0	25,0	62,9	41,7	71,4	42,5	60,3
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	60,0	50,0	28,6	20,0	18,8	48,6	8,3	57,1	22,5	48,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	60,0	100,0	66,7	100,0	75,0	77,3	20,0	80,0	52,9	80,0
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	50,0	50,0	100,0	33,3	47,1	100,0	25,0	33,3	42,9

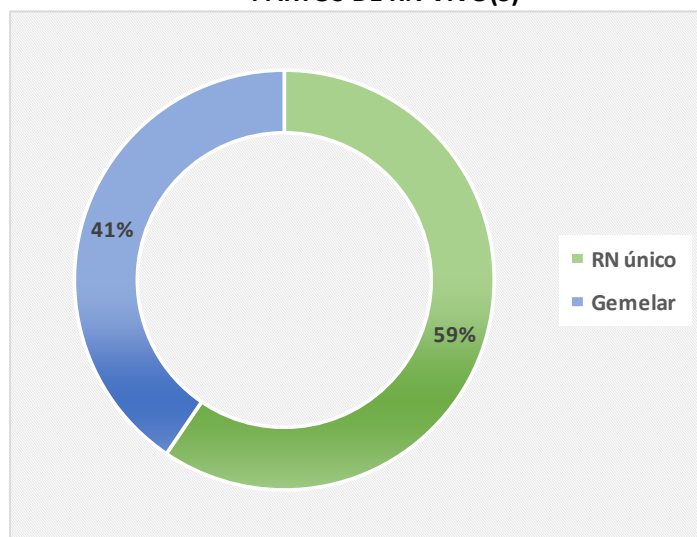
* Idade à data da transferência.

III.3.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados, resultantes de ovócitos de dadora?

GESTAÇÕES CLÍNICAS

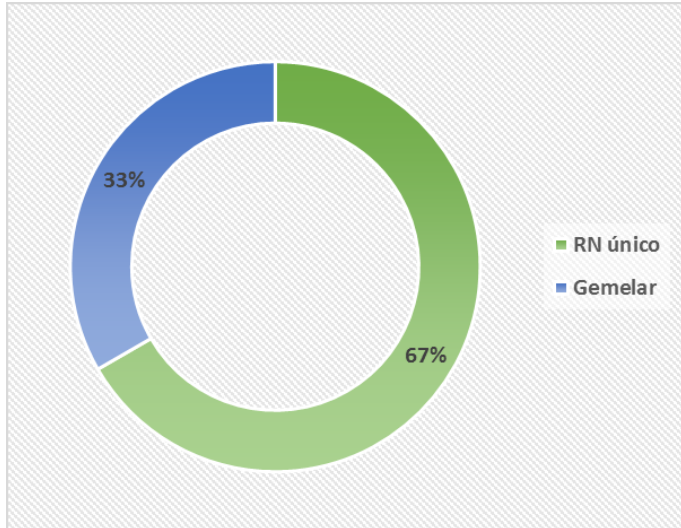


PARTOS DE RN VIVO(S)

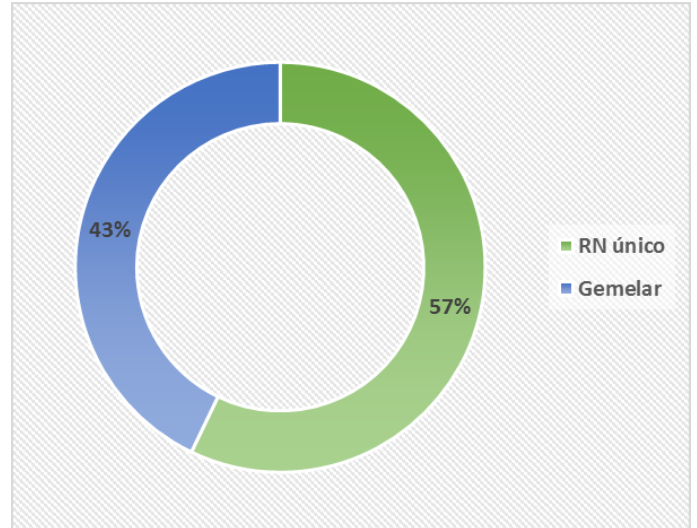


III.3.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões criopreservados resultantes de ovócitos doados, nos dias 2-4 e 5-6?

EMBRIÃO CLIVADO



BLASTOCISTO



III.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

III.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	Total
18-34	1	2	0	3
35-39	0	4	0	4
40-44	1	1	0	2
>=45	0	0	0	0
Total	2	7	0	9

* Idade à data da transferência.

III.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	7	77,8
Blastocisto (dias 5-6)	2	22,2
TOTAL	9	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	2	28,6	5	71,4	-	-
Blastocisto (dias 5-6)	0	0,0	2	100,0	-	-

III.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

	Grupos etários (parceiro feminino)*				Total
	18-34	35-39	40-44	>=45	
Descongelações	3	4	2	0	9
Transferência de embriões	3	4	2	0	9
Gestações clínicas	1	0	1	0	2
Partos de RN(s) vivo(s)	1	0	0	0	1
Parto de >1 RN vivo	1	0	0	0	1

* Idade à data da transferência.

III.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	7	2
Gestações clínicas	1	1
Partos de RN(s) vivo(s)	0	1
Parto de >1 RN vivo	-	1

III.4.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 2 gestações resultantes de transferência de embriões doados, uma era de feto único e a outra gemelar. Destas gestações resultaram uma perda obstétrica (1.º trimestre) e um parto gemelar.

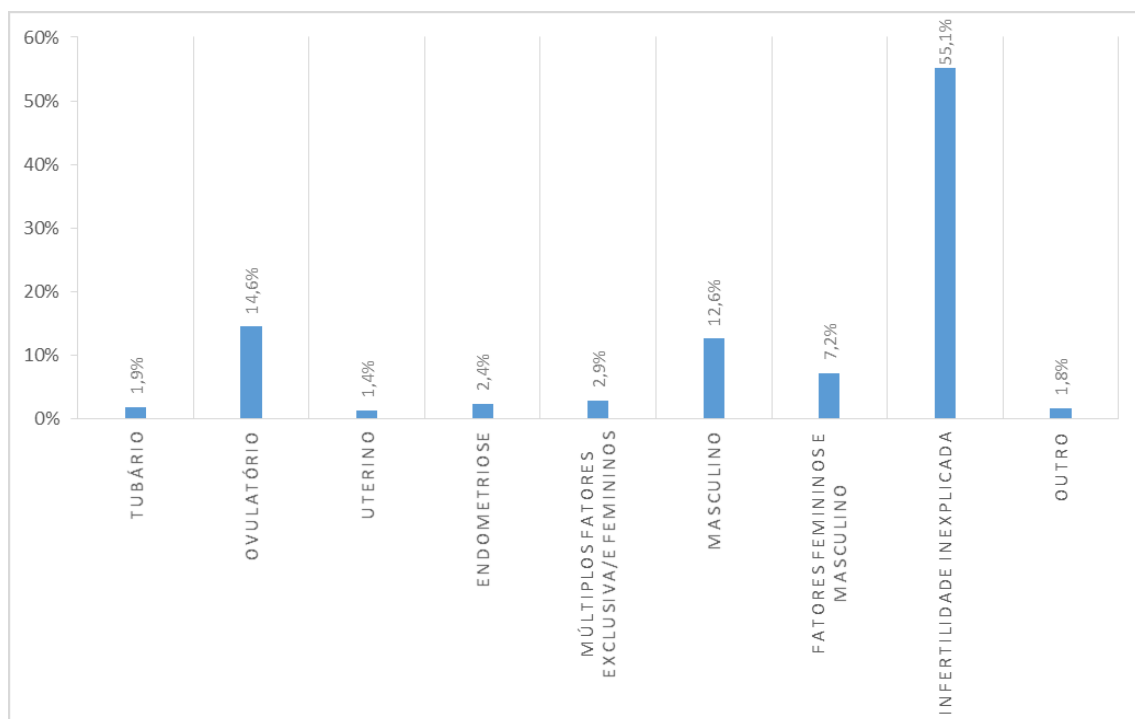
IV. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

IV.1 | CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS

IV.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

	n	%
Tubário	40	1,9
Ovulatório	306	14,6
Uterino	29	1,4
Endometriose	51	2,4
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	60	2,9
Masculino	264	12,6
Fatores femininos e masculino	151	7,2
Infertilidade Inexplicada	1151	55,1
Outro	37	1,8
TOTAL	2089	100,0

Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA

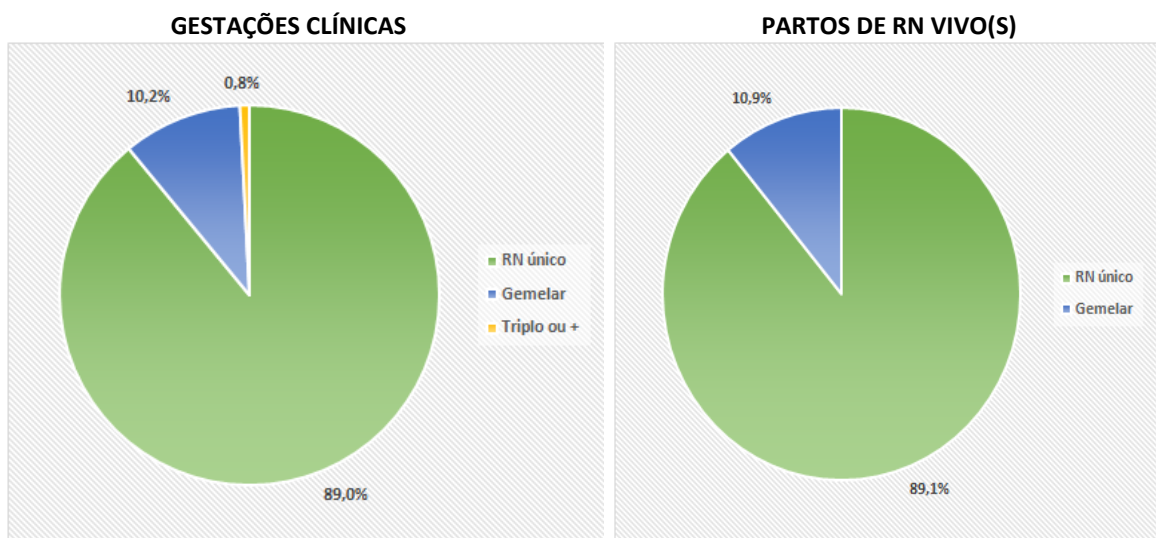


IV.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez?

	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas*	240	816	485	255	244	41	8	2089
Gestações clínicas	32	123	62	35	13	2	0	267
Partos de RN(s) vivo(s)	28	100	48	28	7	0	-	211
Parto de >1 RN vivo	5	13	3	1	1	-	-	23
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	13,3	15,1	12,8	13,7	5,3	4,9	0,0	12,8
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	11,7	12,3	9,9	11,0	2,9	-	-	10,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	87,5	81,3	77,4	80,0	53,8	-	-	79,0
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	17,9	13,0	6,3	3,6	14,3	-	-	10,9

* As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

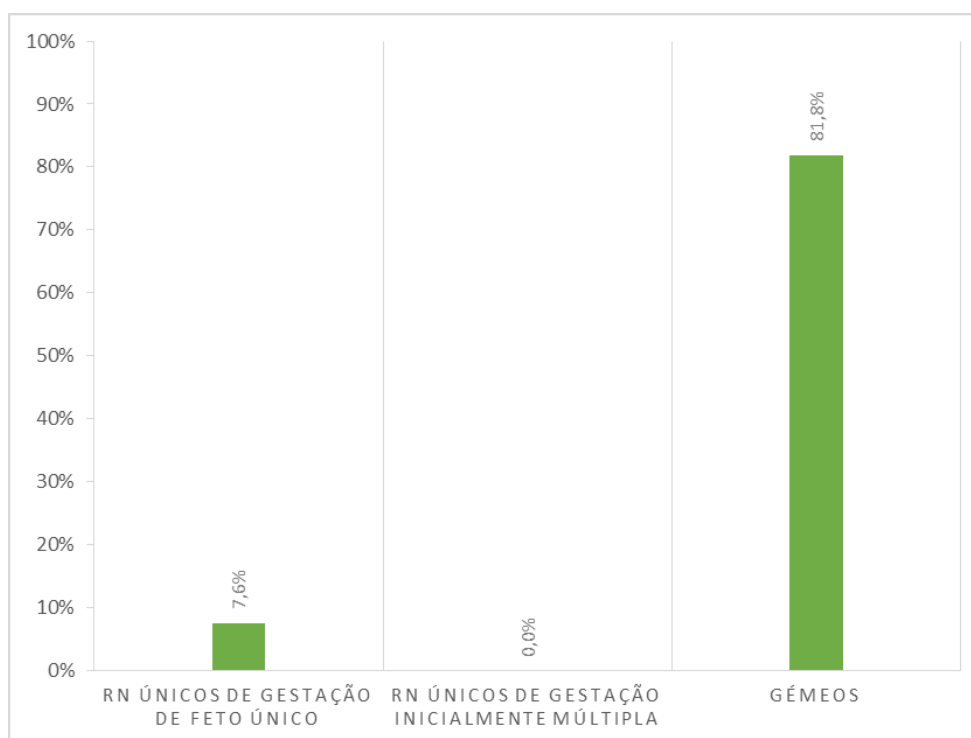
IV.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



IV.1.4 | Com recurso a inseminação artificial intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

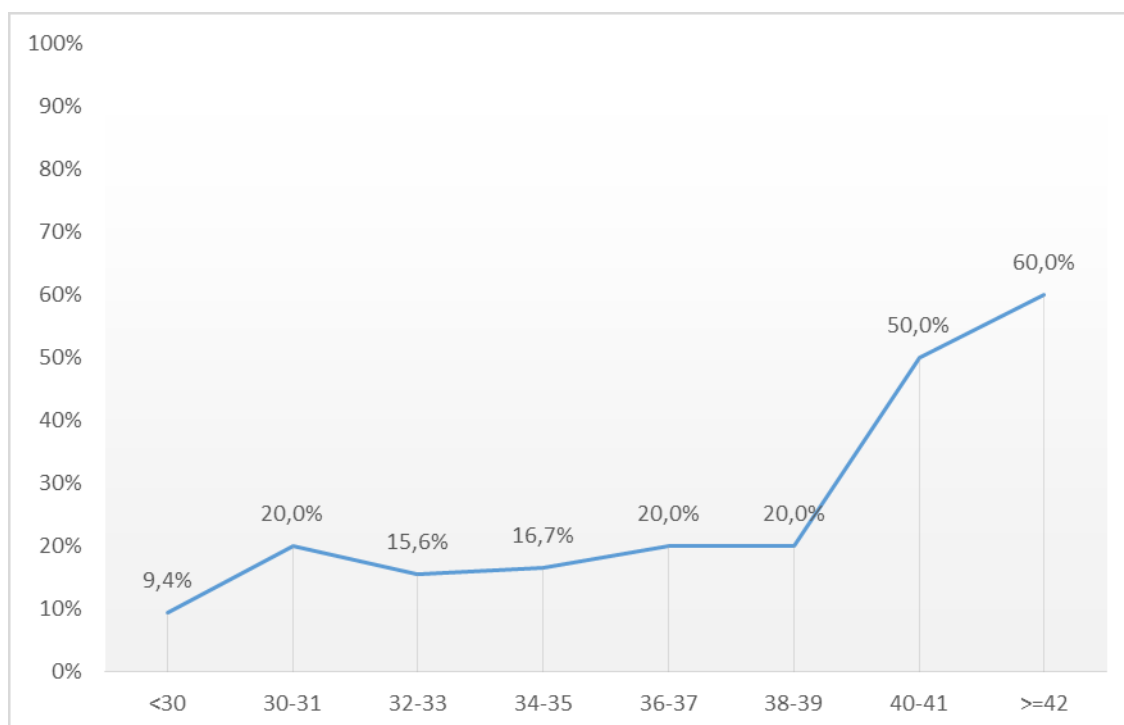
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=184)	14	7,6%
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=4)	0	0,0%
Gêmeos (n=22)	18	81,8%
Triplos ou + (n=0)	0	0,0%

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



IV.1.5 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



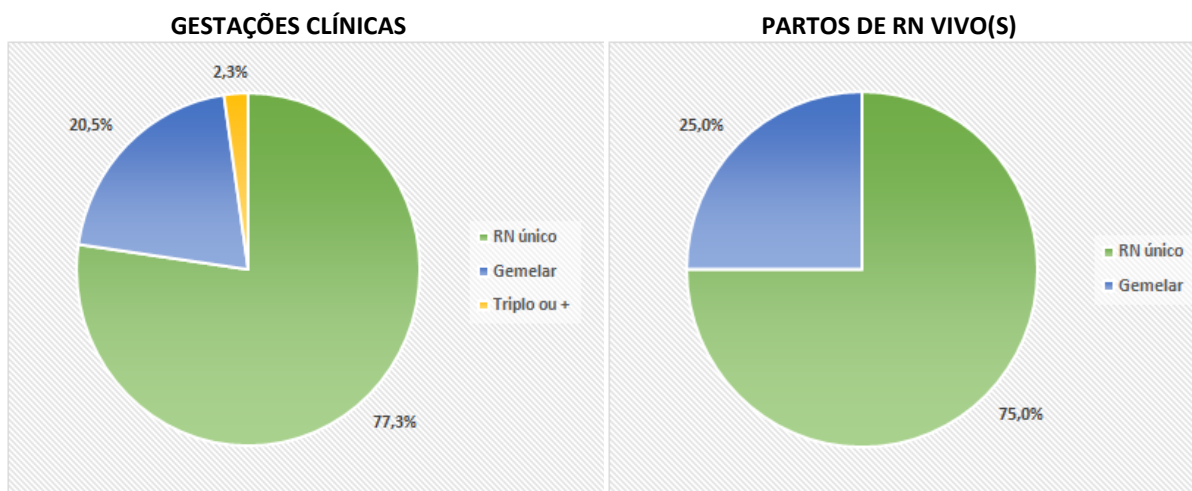
IV.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR

IV.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas*	34	73	53	22	7	8	2	199
Gestações clínicas	12	21	11	4	1	0	0	49
Partos de RN(s) vivo(s)	9	15	7	0	1	-	-	32
Parto de >1 RN vivo	4	2	1	-	1	-	-	8
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	35,3	28,8	20,8	18,2	14,3	0,0	0,0	24,6
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	26,5	20,5	13,2	-	14,3	-	-	16,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	75,0	71,4	63,6	-	100,0	-	-	65,3
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	44,4	13,3	14,3	-	100,0	-	-	25,0

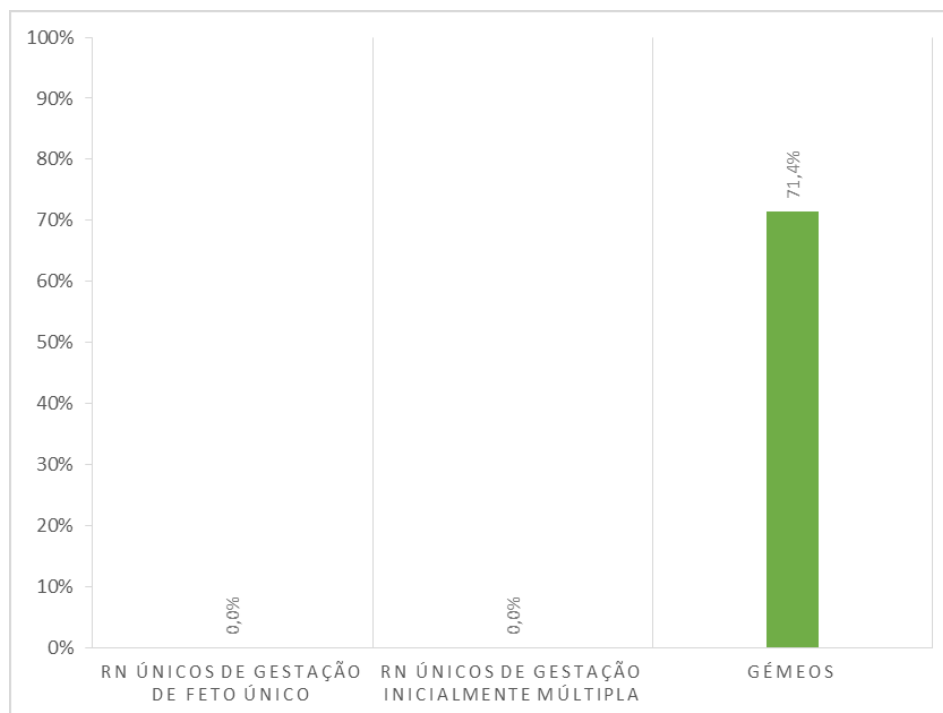
* As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

IV.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de doador?



IV.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de doador, qual o risco de parto pré-termo?

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



IV.2.4 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

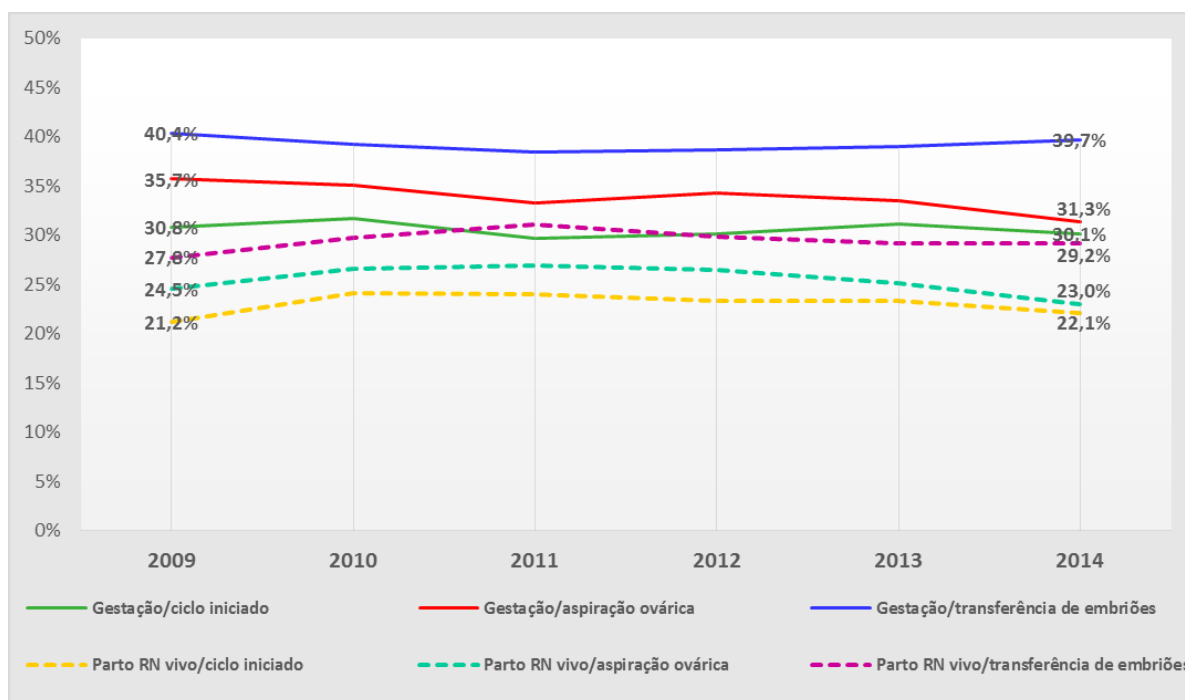
Das 49 gestações que resultaram dos ciclos de IA com esperma de dador realizados, houve 13 abortos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a um risco de aborto global de 26,5%.

A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

V.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2014)

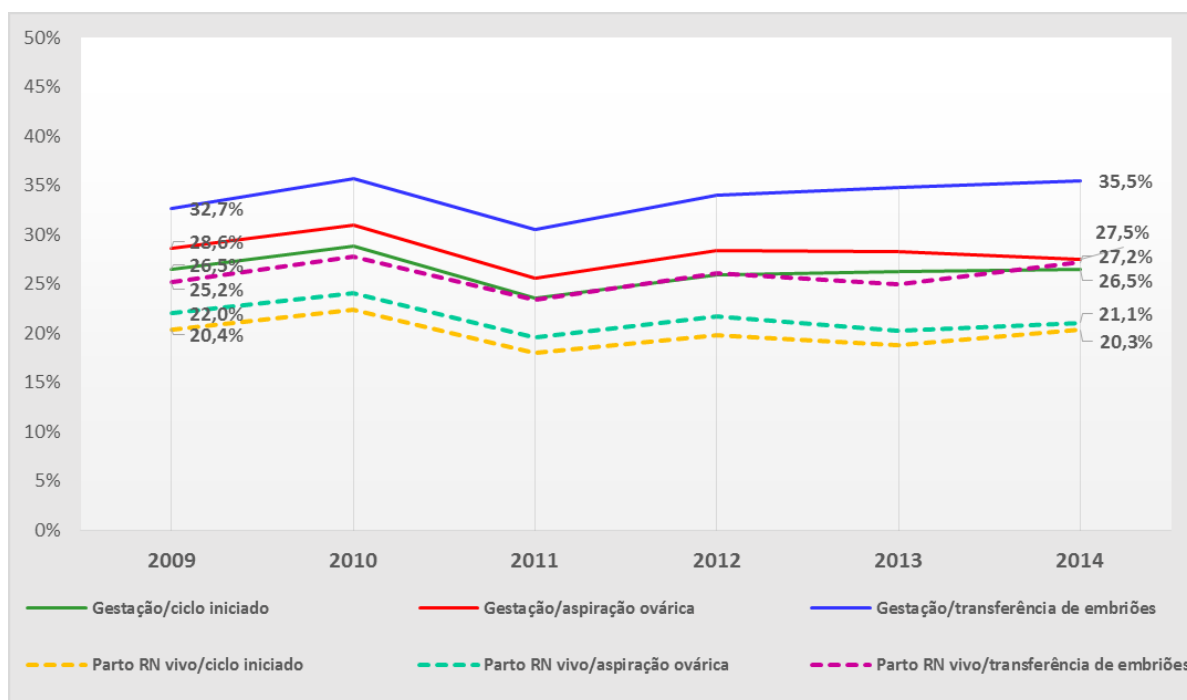
V.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ciclos iniciados	1475	1736	1830	2088	2026	2144
Ciclos com aspiração ovárica	1272	1571	1632	1838	1881	2063
Ciclos com transferência de embriões	1124	1406	1414	1629	1619	1626
Gestações clínicas	454	551	543	630	631	646
Parto de RN(s) vivo(s)	312	418	440	487	473	474
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	74	89	110	101	101	102
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	30,8	31,7	29,7	30,2	31,1	30,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	35,7	35,1	33,3	34,3	33,5	31,3
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	40,4	39,2	38,4	38,7	39,0	39,7
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	21,2	24,1	24,0	23,3	23,3	22,1
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,5	26,6	27,0	26,5	25,1	23,0
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)</i>	27,8	29,7	31,1	29,9	29,2	29,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,7	75,9	81,0	77,3	75,0	73,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	23,7	21,3	25,0	20,7	21,4	21,5



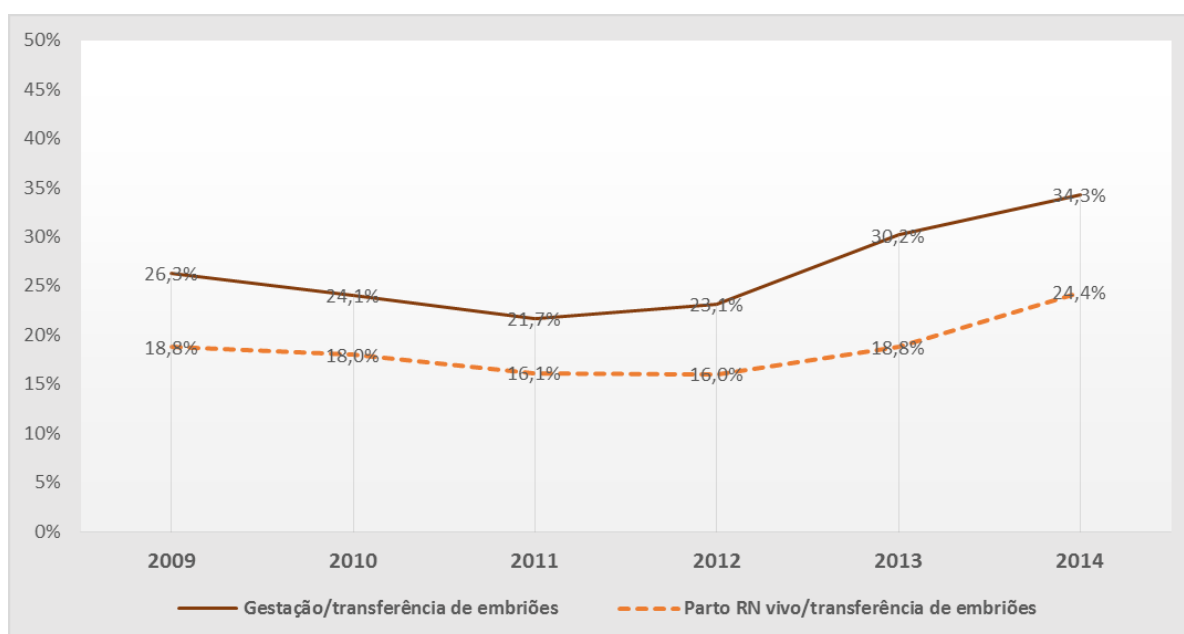
V.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ciclos iniciados	3405	4139	3873	3715	3452	3390
Ciclos com aspiração ovárica	3151	3856	3563	3385	3207	3264
Ciclos com transferência de embriões	2753	3346	2991	2825	2601	2534
Gestações clínicas	901	1197	913	963	907	899
Parto de RN(s) vivo(s)	694	929	700	737	651	689
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	157	191	164	143	97	136
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	26,5	28,9	23,6	25,9	26,3	26,5
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	31,0	25,6	28,4	28,3	27,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	32,7	35,8	30,5	34,1	34,9	35,5
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,4	18,1	19,8	18,9	20,3
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	22,0	24,1	19,6	21,8	20,3	21,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	25,2	27,8	23,4	26,1	25,0	27,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,0	77,6	76,7	76,5	71,8	76,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	22,6	20,6	23,4	19,4	14,9	19,7



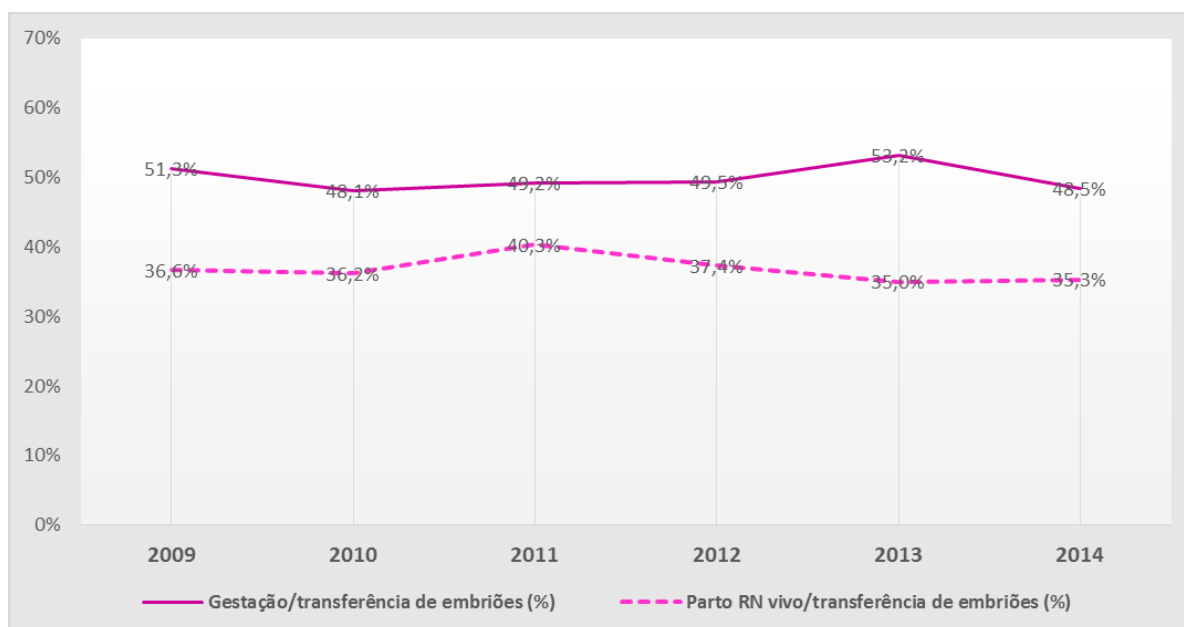
V.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui infecções virais e PGS)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ciclos com transferência de embriões	661	777	918	1011	1220	1441
Gestações clínicas	174	187	199	234	368	494
Parto de RN(s) vivo(s)	124	140	148	162	229	351
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	20	18	25	27	29	55
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,3	24,1	21,7	23,1	30,2	34,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	18,8	18,0	16,1	16,0	18,8	24,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,3	74,9	74,4	69,2	62,2	71,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,1	12,9	16,9	16,7	12,7	15,7



V.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora, transferência a fresco (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ciclos com transferência de embriões	232	312	248	273	297	524
Gestações clínicas	119	150	122	135	158	254
Parto de RN(s) vivo(s)	85	113	100	102	104	185
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	22	30	33	56	44	64
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	51,3	48,1	49,2	49,5	53,2	48,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	36,6	36,2	40,3	37,4	35,0	35,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,4	75,3	82,0	75,6	65,8	72,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	25,9	26,5	33,0	54,9	42,3	34,6

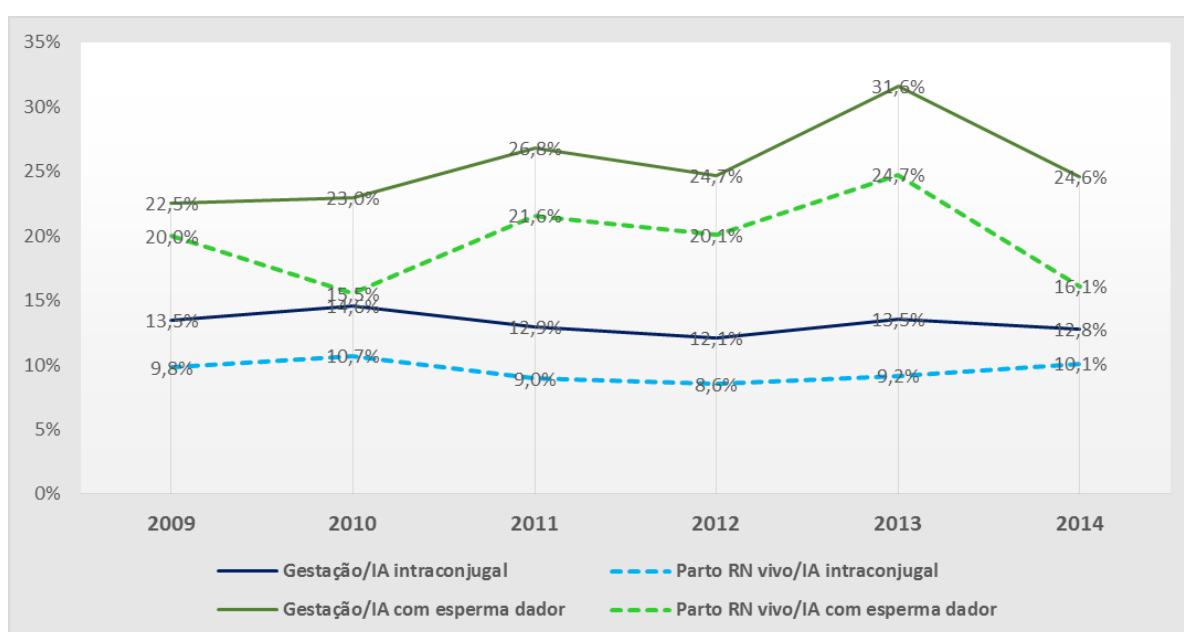


V.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

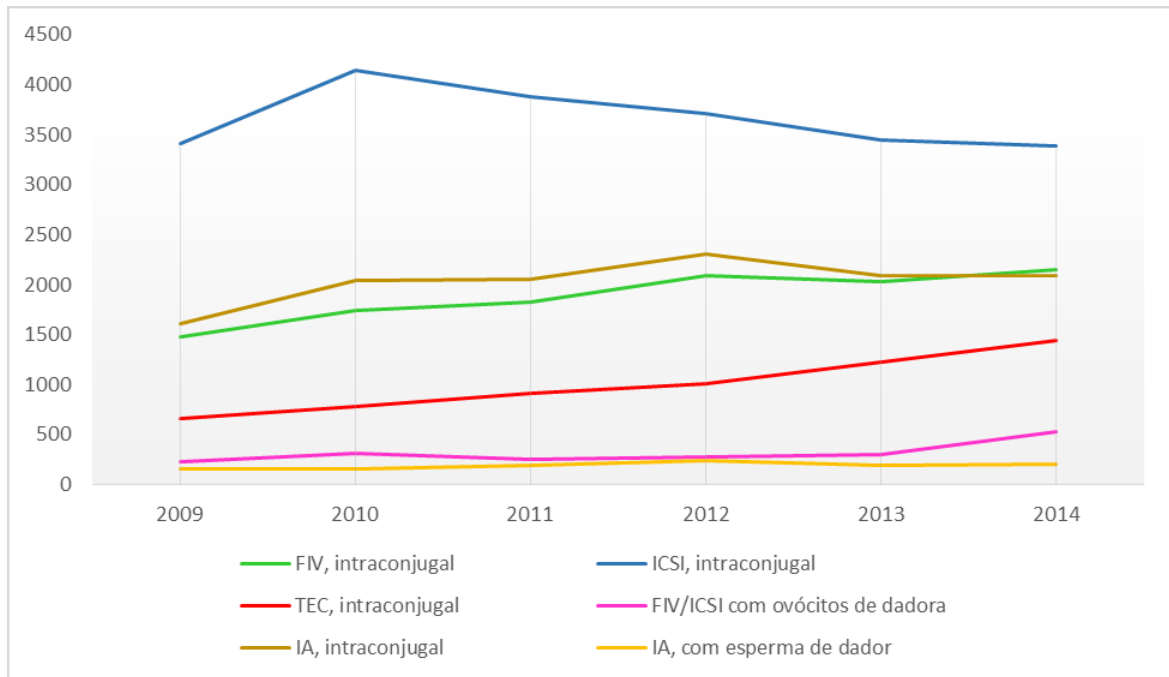
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Inseminações efetuadas	1608	2044	2049	2304	2090	2089
Gestações clínicas	217	298	265	279	283	267
Parto de RN(s) vivo(s)	158	219	184	197	192	211
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	24	25	23	18	27	23
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	13,5	14,6	12,9	12,1	13,5	12,8
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	9,8	10,7	9,0	8,6	9,2	10,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,8	73,5	69,4	70,6	67,8	79,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	15,2	11,4	12,5	9,1	14,1	10,9

V.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

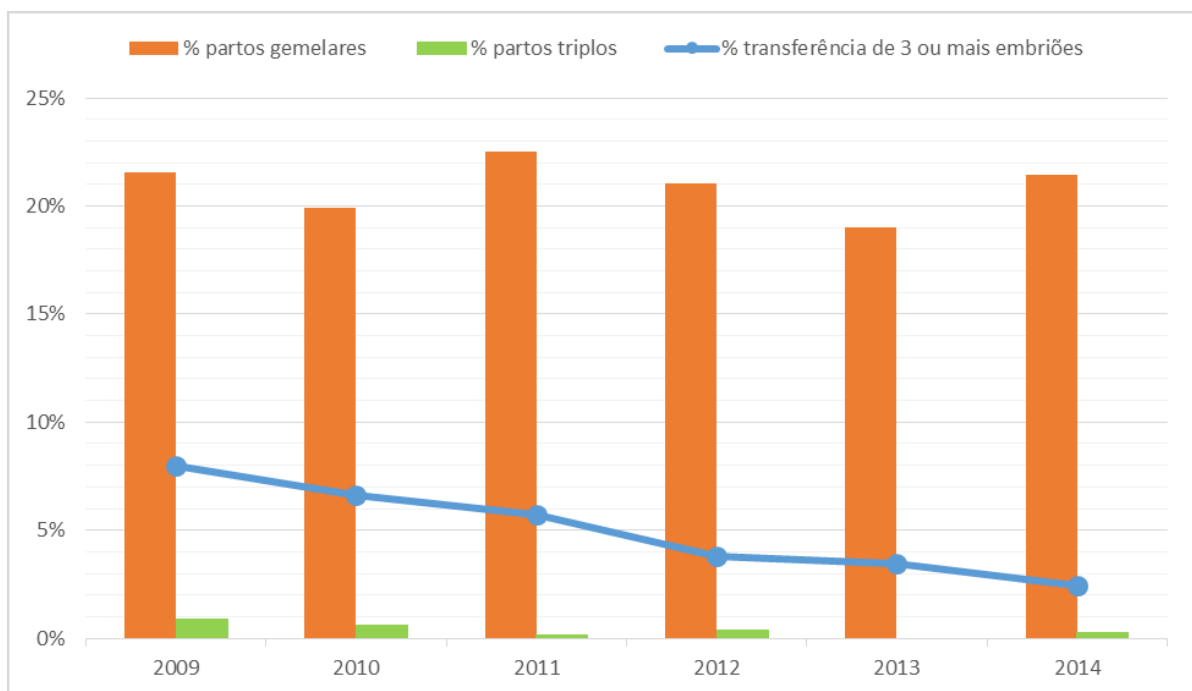
IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Inseminações efetuadas	160	161	190	239	190	199
Gestações clínicas	36	37	51	59	60	49
Parto de RN(s) vivo(s)	32	25	41	48	47	32
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	3	7	5	13	8
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	22,5	23,0	26,8	24,7	31,6	24,6
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	20,0	15,5	21,6	20,1	24,7	16,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	88,9	67,6	80,4	81,4	78,3	65,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	6,3	12,0	17,1	10,4	27,7	25,0



V.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2014)



V.3 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2014)



PARTE II - INSTITUIÇÕES DO SNS

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | SNS 2014 |

	<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	IA		
		1350	1583	1211		
Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)						
		<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos		615	411	322	0	0
% de ciclos cancelados		2,6%	2,4%	3,4%	-	-
% de ciclos que resultaram em gravidez		35,0%	29,9%	26,1%	-	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		28,0%	22,6%	17,7%	-	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		28,7%	23,2%	18,3%	-	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		31,3%	30,7%	5,1%	-	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		7,6%	4,6%	2,5%	-	-
Número médio de embriões transferidos		1,8	1,8	1,8	-	-
% de partos gemelares		24,4%	23,7%	14,0%	-	-
% de partos de trigémeos ou +		0,0%	0,0%	0,0%	-	-
Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)						
		<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos		746	450	386	0	0
% de ciclos cancelados		1,7%	3,3%	4,7%	-	-
% de ciclos que resultaram em gravidez		31,8%	26,9%	16,1%	-	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		27,2%	19,8%	11,7%	-	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		27,7%	20,5%	12,2%	-	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		35,8%	27,4%	16,8%	-	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		8,8%	4,3%	3,7%	-	-
Número médio de embriões transferidos		1,7	1,7	1,7	-	-
% de partos gemelares		21,2%	21,3%	13,3%	-	-
% de partos de trigémeos ou +		0,5%	0,0%	0,0%	-	-
Ciclos com transferência de embriões criopreservados (excepto os resultantes de doação de ovócitos)						
		<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
Número de transferências de embriões		232	146	115	12	0
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		25,4%	26,7%	14,8%	0,0%	-
Número médio de embriões transferidos		1,6	1,7	1,7	1,7	-
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		22,3%	23,8%	13,6%	0,0%	-
Ciclos com doação de ovócitos						
		Transferências a fresco		Transf. resultando de ovócitos criopreservados		TEC's
Número de transferências de embriões		3		0		0
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		66,7%		-		-
Número médio de embriões transferidos		2,0		-		-
% de partos gemelares		0,0%		-		-
% de partos de trigémeos ou +		0,0%		-		-
Ciclos com doação de embriões						
		n				
Número de transferências de embriões		5				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		0,0%				
Número médio de embriões transferidos		-				
% de partos gemelares		-				
% de partos de trigémeos ou +		-				
Inseminação artificial (intraconjugal)						
		<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
Número de inseminações		639	268	195	60	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		11,6%	8,6%	9,2%	1,7%	-
% de partos gemelares		13,5%	4,3%	0,0%	0,0%	-
% de partos de trigémeos ou +		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
Inseminação artificial (com espermatozoides de doador)						
		<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
Número de inseminações		29	17	3	0	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		17,2%	11,8%	0,0%	-	-
% de partos gemelares		40,0%	50,0%	-	-	-
% de partos de trigémeos ou +		0,0%	0,0%	-	-	-

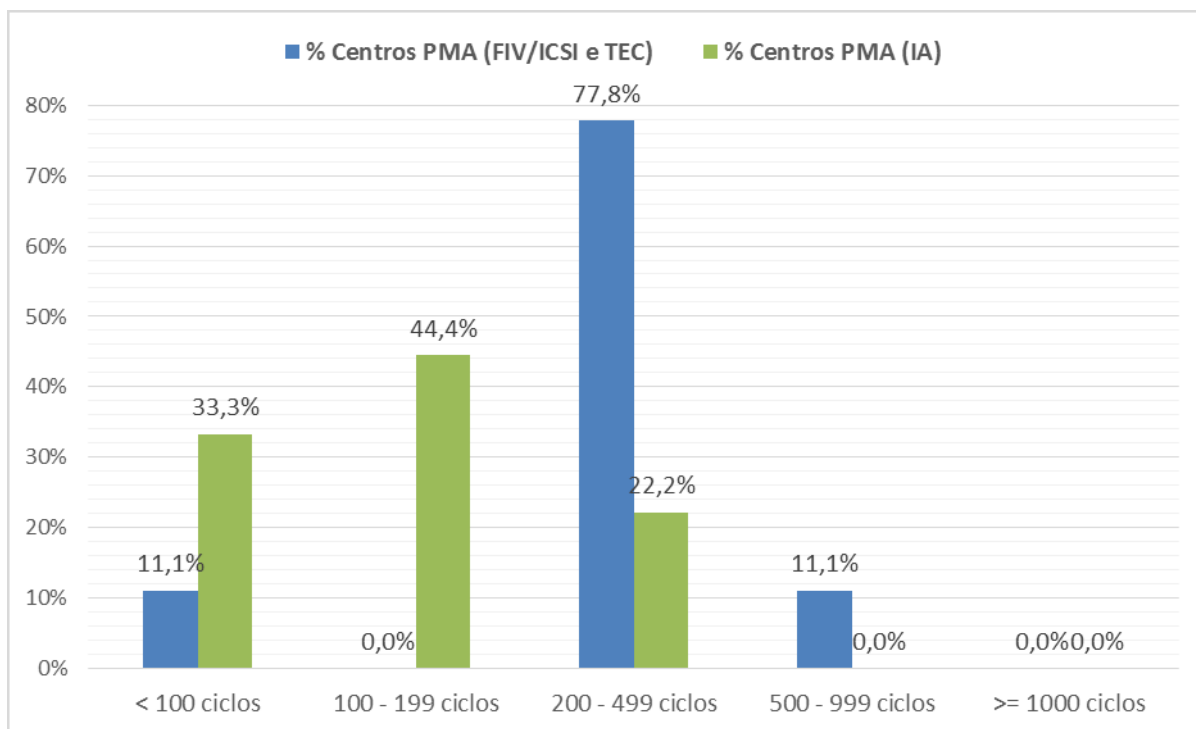
INFORMAÇÕES GLOBAIS

Distribuição dos centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

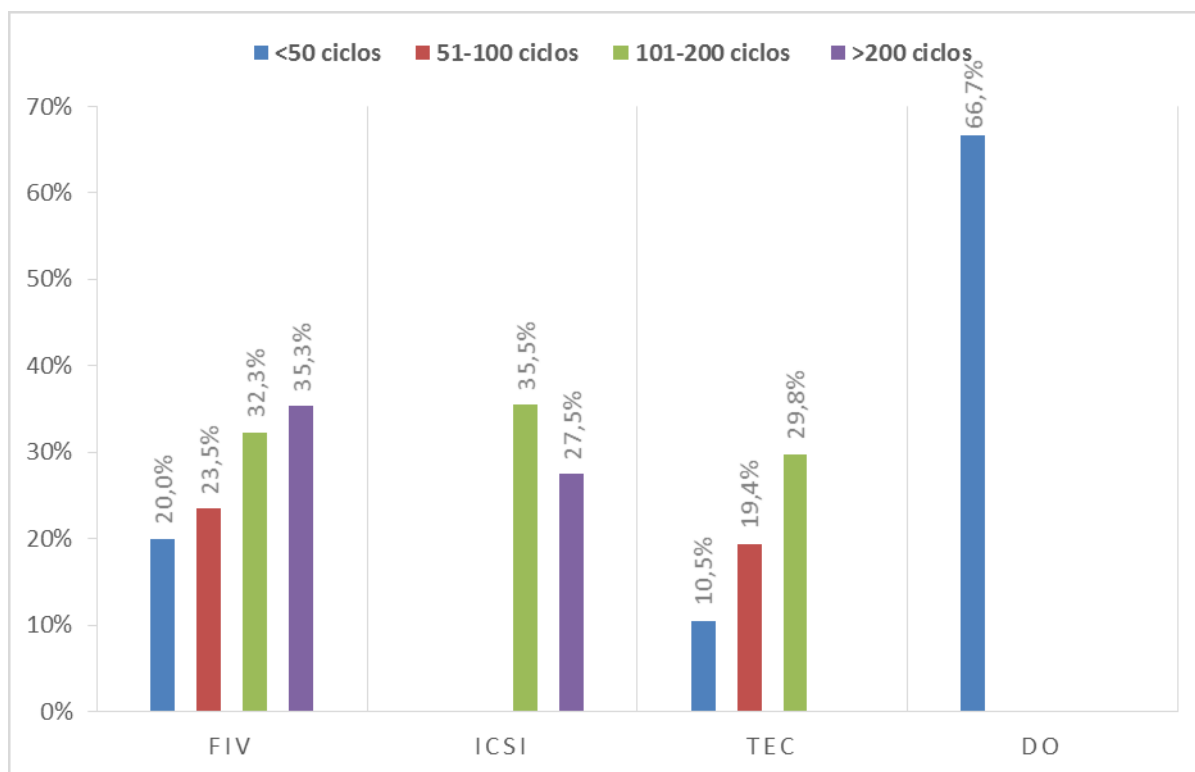
	PÚBLICO	
	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4
Região Centro	2	1
Região LVT	3	3
Região Alentejo	0	0
Região Algarve	0	0
RA Açores	0	0
RA Madeira	0	1
TOTAL	9	9

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2014 em função do número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2014



I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ICSI, TEC e DO) e volume de atividade dos centros de PMA



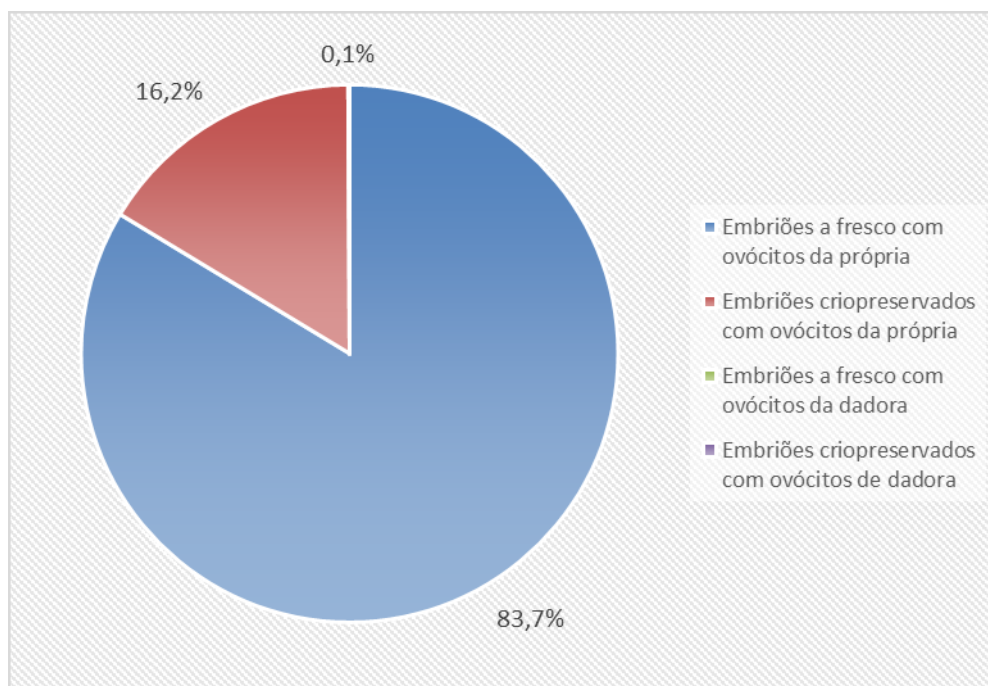
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ¹⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI	3425	977	754	914	580
Intraconjugal	2858	812	639	776	491
<i>a fresco</i> ¹⁾	567	165	115	138	89
TEC	63	29	19	24	14
Com receção de EZ	63	29	19	24	14
Com receção de OV	0	-	-	-	-
Com receção de embriões	3	2	2	2	1
Para doação de ovócitos	3	2	2	2	1
IA ²⁾					
Intraconjugal	1162	137	116	127	101
Com receção de EZ	49	13	7	10	7

¹⁾ Inclui 28 ciclos de DGPI, dos quais resultaram 3 gestações, 3 partos e 4 crianças nascidas.

²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora

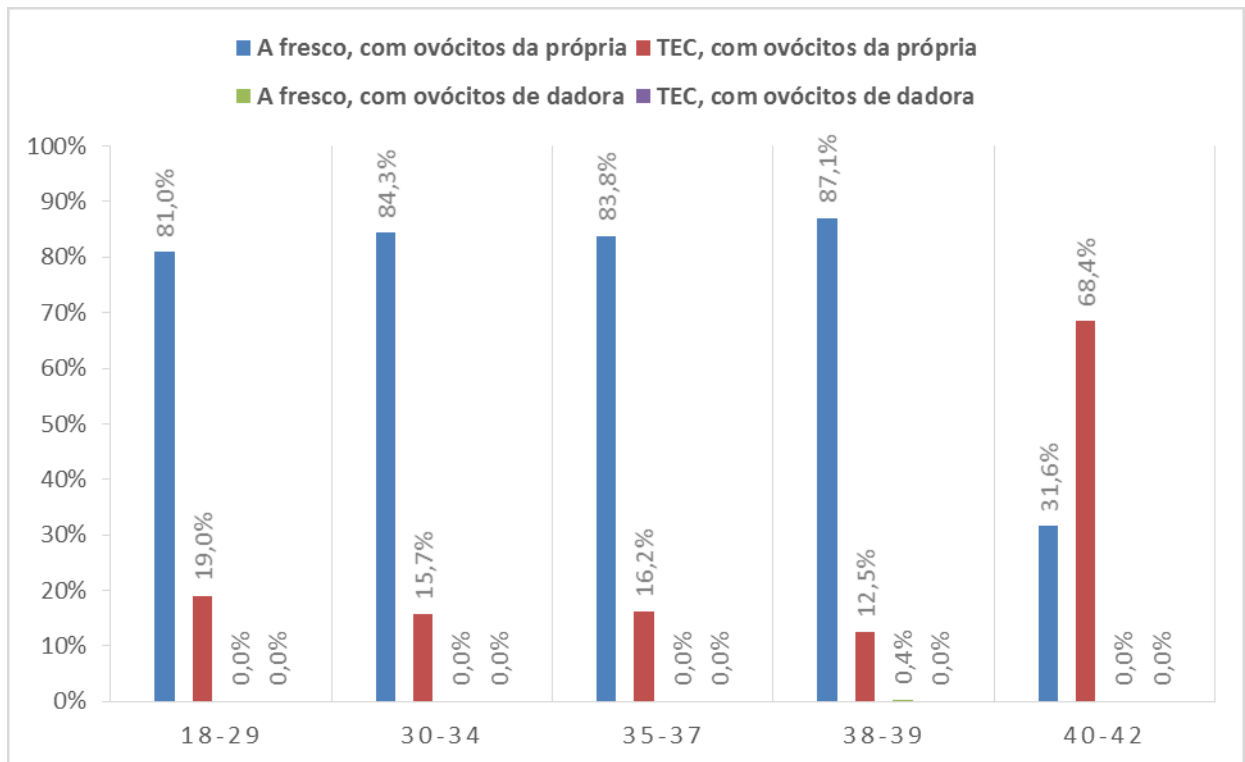


I.3.a | Que idades tinham as doentes que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais				Com receção de ovócitos				TOTAL	
	A fresco ¹⁾		TEC		A fresco		TEC		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	306	10,5	72	12,7	0	-	0	-	378	10,9
30-34	1040	35,8	193	34,0	0	-	0	-	1233	35,5
35-37	851	29,3	164	28,9	0	-	0	-	1015	29,2
38-39	687	23,7	99	17,5	3	100,0	0	-	789	22,7
40-42	18	0,6	39	6,9	0	-	0	-	57	1,6
43-44	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
>=45	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
TOTAL	2902	100,0	567	100,0	3	100,0	0	0,0	3472	100,0

¹⁾ Os tratamentos intraconjugais a fresco incluem os ciclos a fresco com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de DGPI.

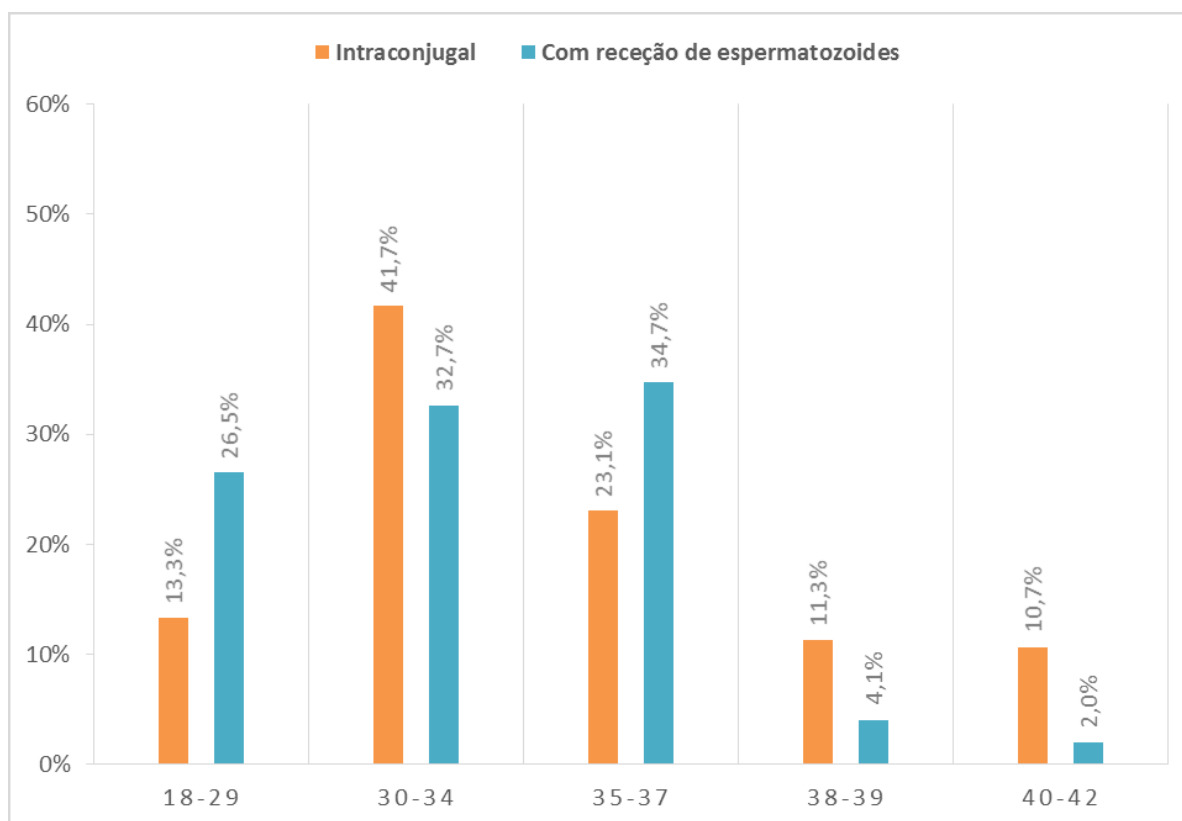
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade das doentes



I.3.b | Que idades tinham as doentes que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	155	13,3	13	26,5
30-34	484	41,7	16	32,7
35-37	268	23,1	17	34,7
38-39	131	11,3	2	4,1
40-42	124	10,7	1	2,0
43-44	-	-	-	-
>=45	-	-	-	-
TOTAL	1162	100,0	49	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade das doentes



I.4 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de RN vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL ¹⁾ crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	502	134	1	773
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	14	5	0	24
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2	0	0	2
TEC	93	21	1	138
DGPI	2	1	0	4
IA intraconjugal	105	11	0	127
IA com receção de espermatozoides	4	3	0	10
TOTAL	722	175	2	1078

¹⁾ Do total de crianças nascidas como resultado de tratamentos de PMA, 44,4% foram resultantes de tratamentos realizados em centros públicos de PMA.

II. TRATAMENTOS INTRA CONJUGAIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

II.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	1299	45,8
ICSI*	1540	54,2
TOTAL	2839	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

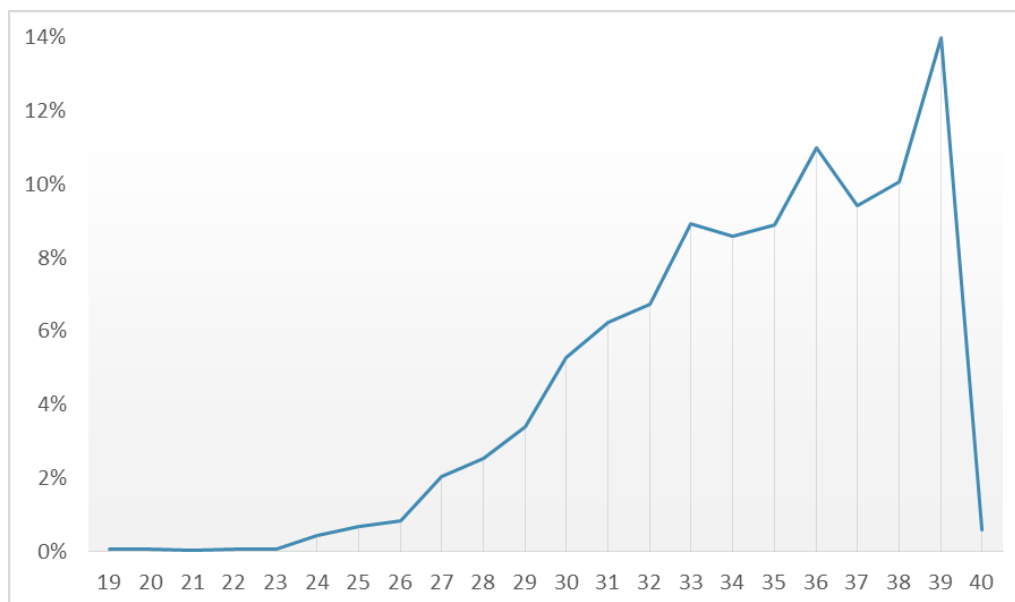
II.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes do sexo feminino que realizaram ciclos de FIV/ICSI

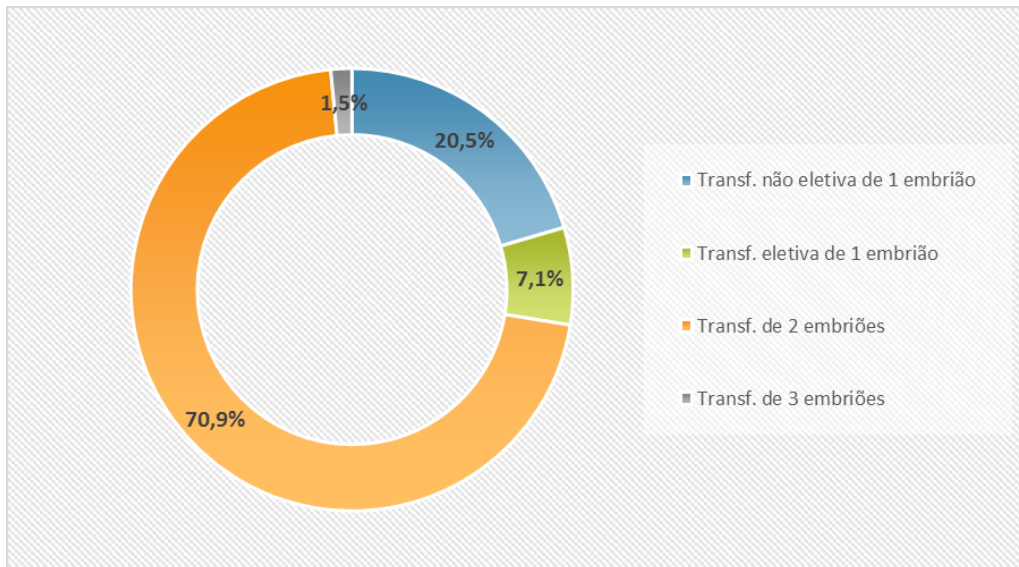


II.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

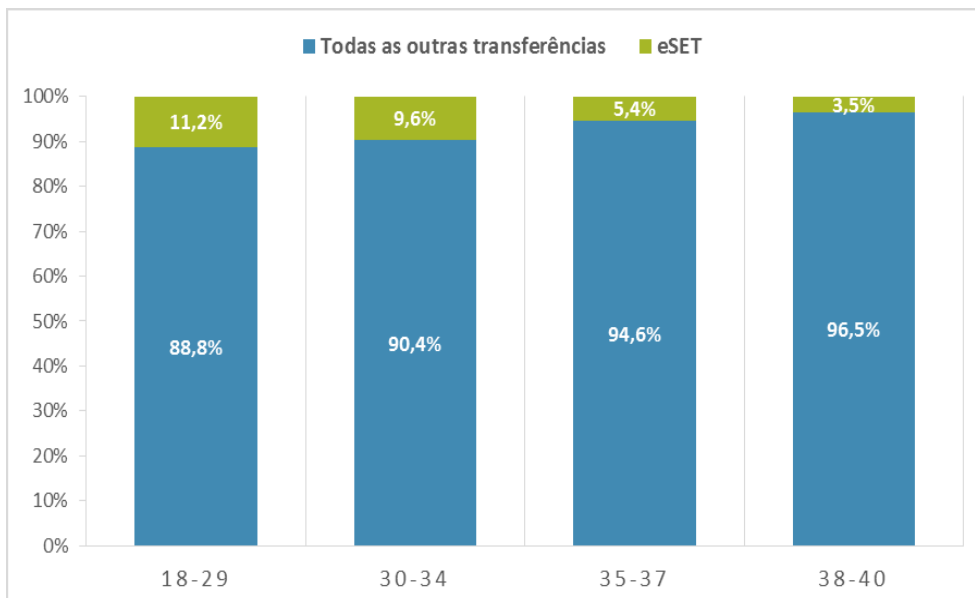
	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
18-29	61	27,4	160	71,7	2	0,9	223	100,0
30-34	212	28,3	533	71,3	3	0,4	748	100,0
35-37	159	25,8	448	72,7	9	1,5	616	100,0
38-40	139	28,7	328	67,6	18	3,7	485	100,0
TOTAL	571	27,6	1469	70,9	32	1,5	2072	100,0

II.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

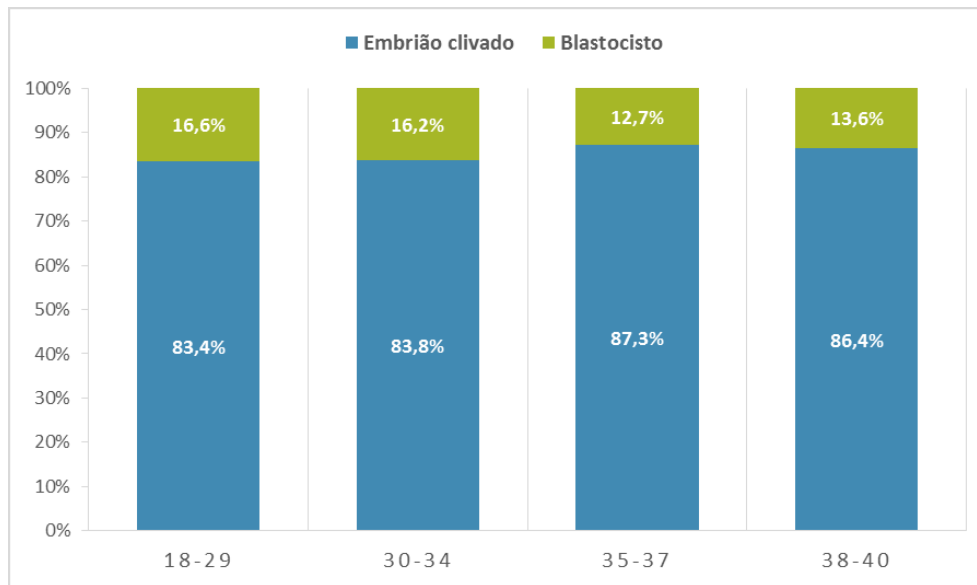


II.1.6 | Quanto tempo depois da aspiração dos ovários foi efetuada a transferência de embriões?

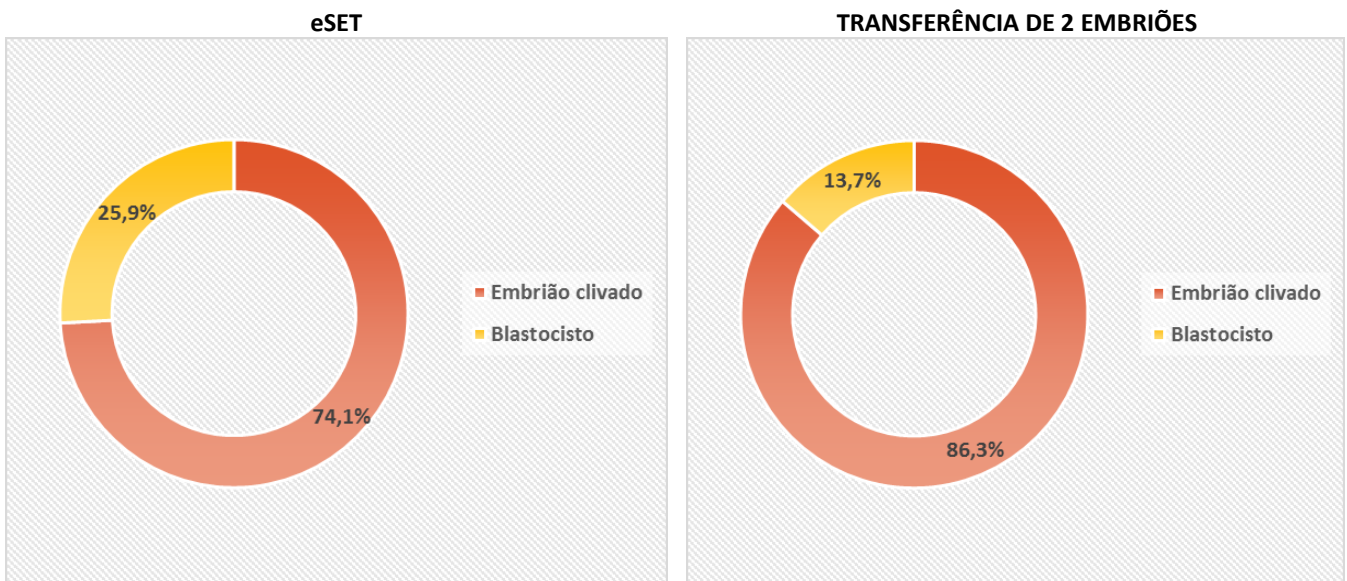
	N.º	%
Embrião clivado ¹⁾	1770	85,4
Blastocisto	302	14,6
TOTAL	2072	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4.

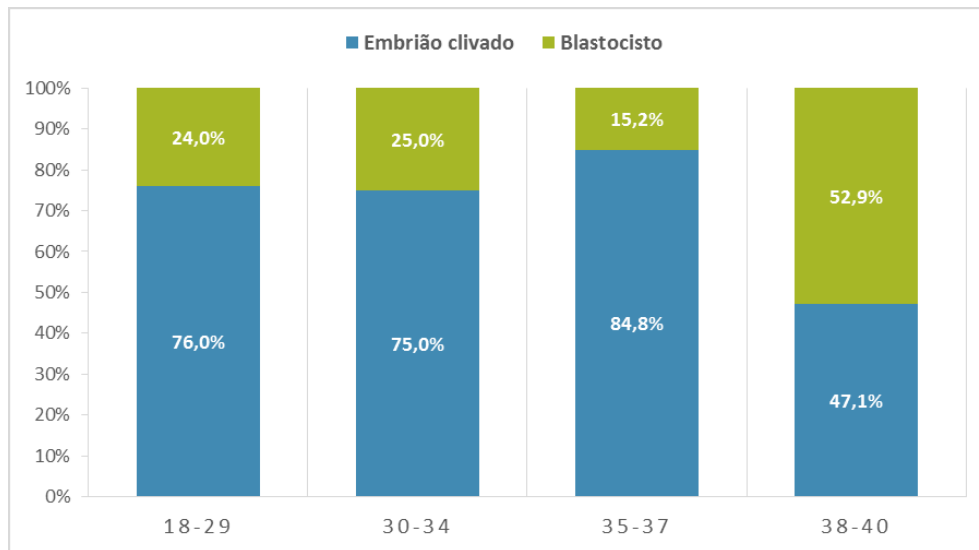
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?

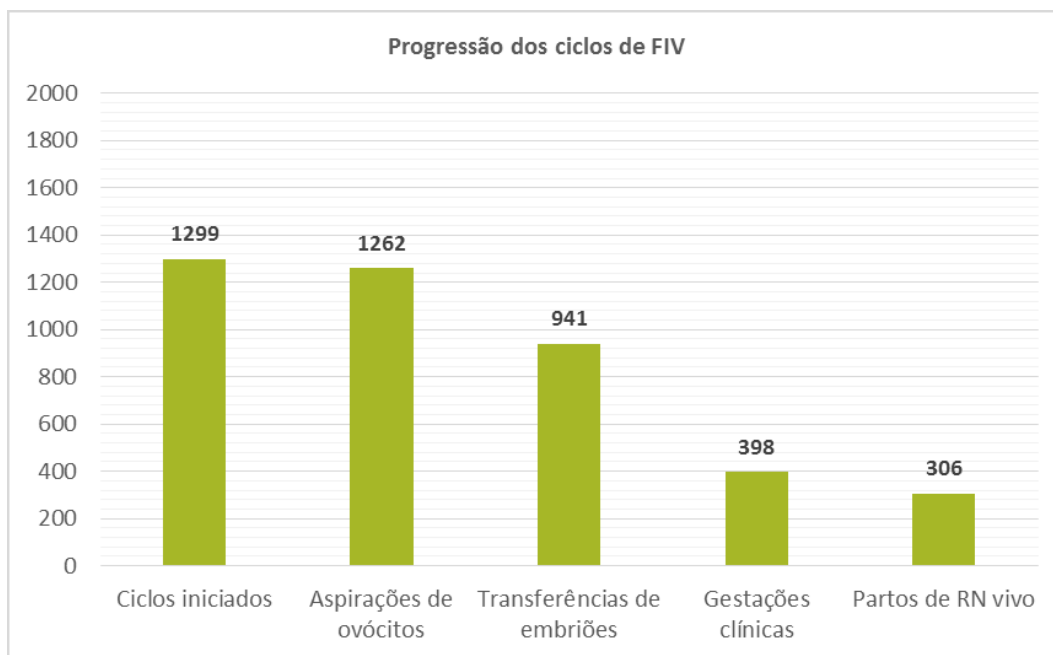


II.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?

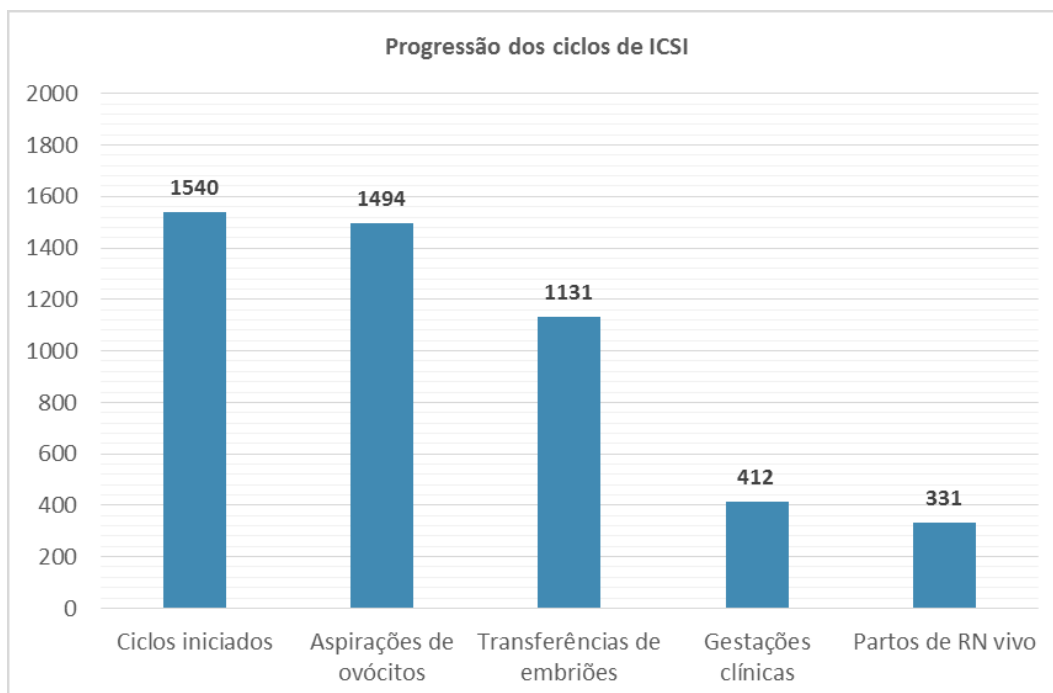


II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.2.1.a | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.1.b | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO

II.2.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	100	488	392	319	1299
Ciclos com aspiração ovárica	98	474	382	308	1262
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	75	348	298	220	941
Gestações clínicas	40	158	116	84	398
Parto de RN(s) vivo(s)	32	128	89	57	306
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	12	27	21	8	68
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	40,0	32,4	29,6	26,3	30,6
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	40,8	33,3	30,4	27,3	31,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	53,3	45,4	38,9	38,2	42,3
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%) ²⁾</i>	32,0	26,2	22,7	17,9	23,6
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%) ³⁾</i>	32,7	27,0	23,3	18,5	24,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%) ⁴⁾</i>	42,7	36,8	29,9	25,9	32,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	80,0	81,0	76,7	67,9	76,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	37,5	21,1	23,6	14,0	22,2

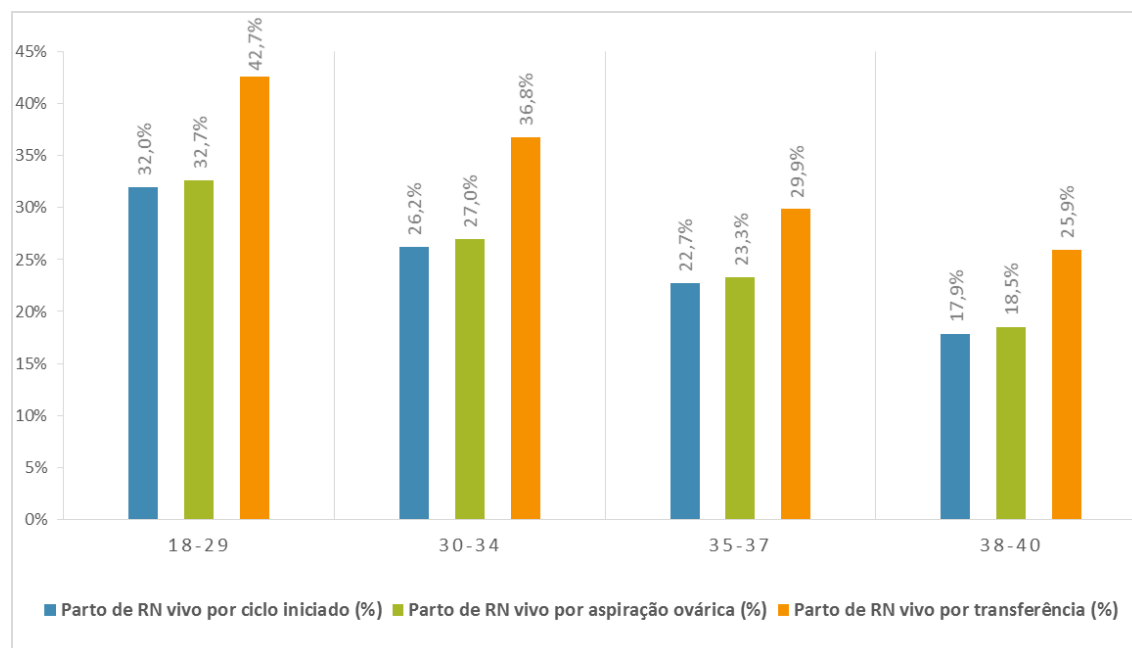
¹⁾ Em 69 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 23,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 24,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 32,8% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.2.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	193	527	439	381	1540
Ciclos com aspiração ovárica	191	516	424	363	1494
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	148	400	318	265	1131
Gestações clínicas	64	167	119	62	412
Parto de RN(s) vivo(s)	57	141	88	45	331
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	14	29	18	6	67
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	33,2	31,7	27,1	16,3	26,8
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	33,5	32,4	28,1	17,1	27,6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	43,2	41,8	37,4	23,4	36,4
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%) ²⁾</i>	29,5	26,8	20,0	11,8	21,5
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%) ³⁾</i>	29,8	27,3	20,8	12,4	22,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%) ⁴⁾</i>	38,5	35,3	27,7	17,0	29,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	89,1	84,4	73,9	72,6	80,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	24,6	20,6	20,5	13,3	20,2

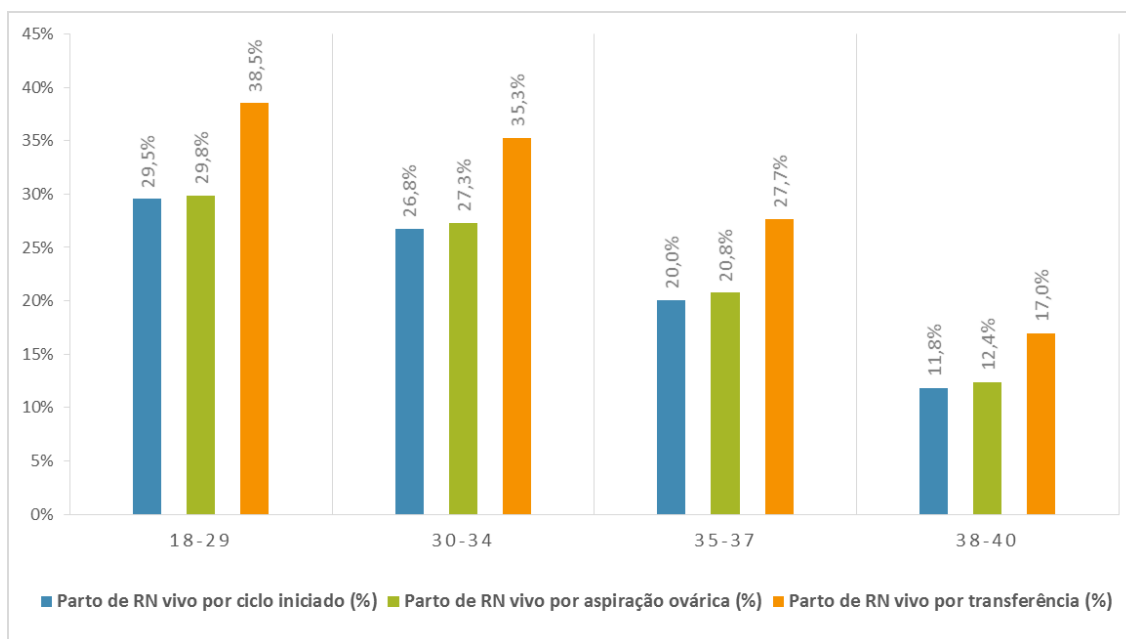
¹⁾ Em 62 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 21,6% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 22,3% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 29,8% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

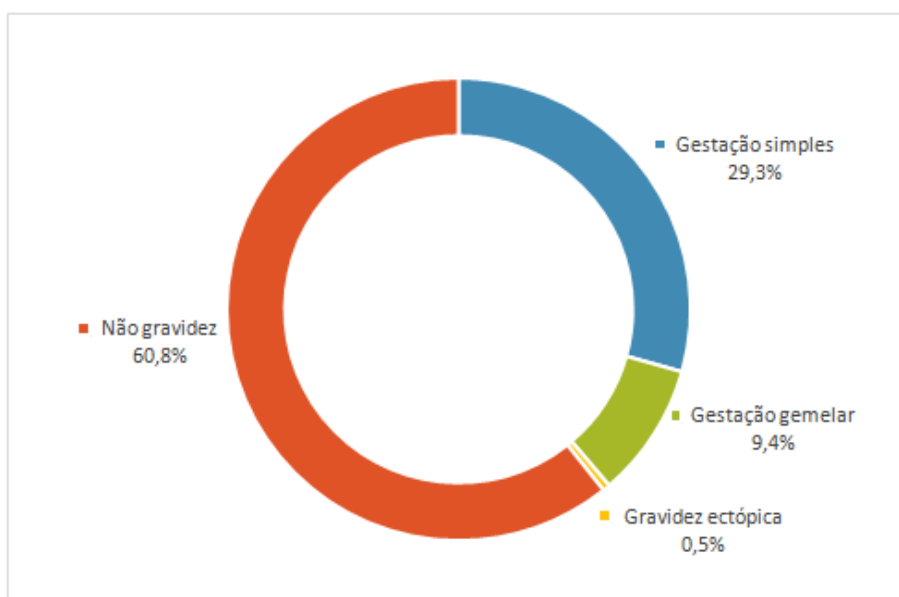
Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.2.2.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de espermatozoides?

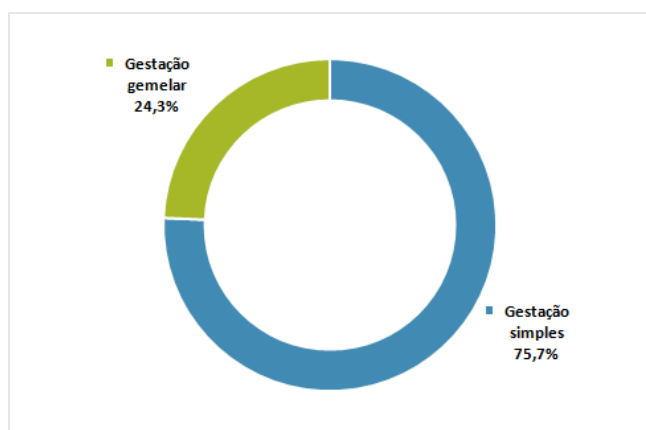
	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	131	0
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	131	-
Ciclos com transferência de embriões	-	-	90	-
Gestações clínicas	-	-	38	-
Parto de RN vivo(s)	-	-	29	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	5	-
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	29,0	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	29,0	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	42,2	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	22,1	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	22,1	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	32,2	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	76,3	-
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	17,2	-

II.2.3 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

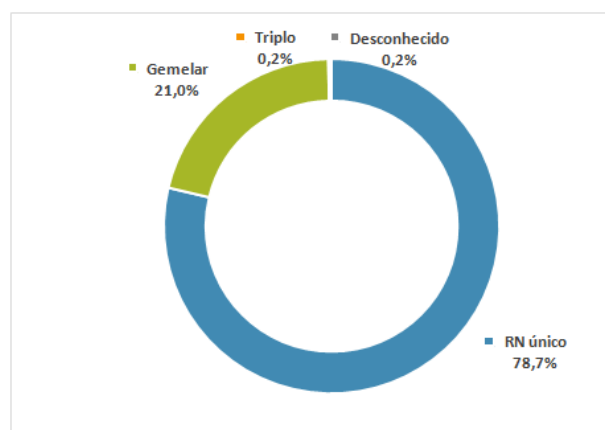


II.2.4 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual foi o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLINICAS (n.º de sacos gestacionais)



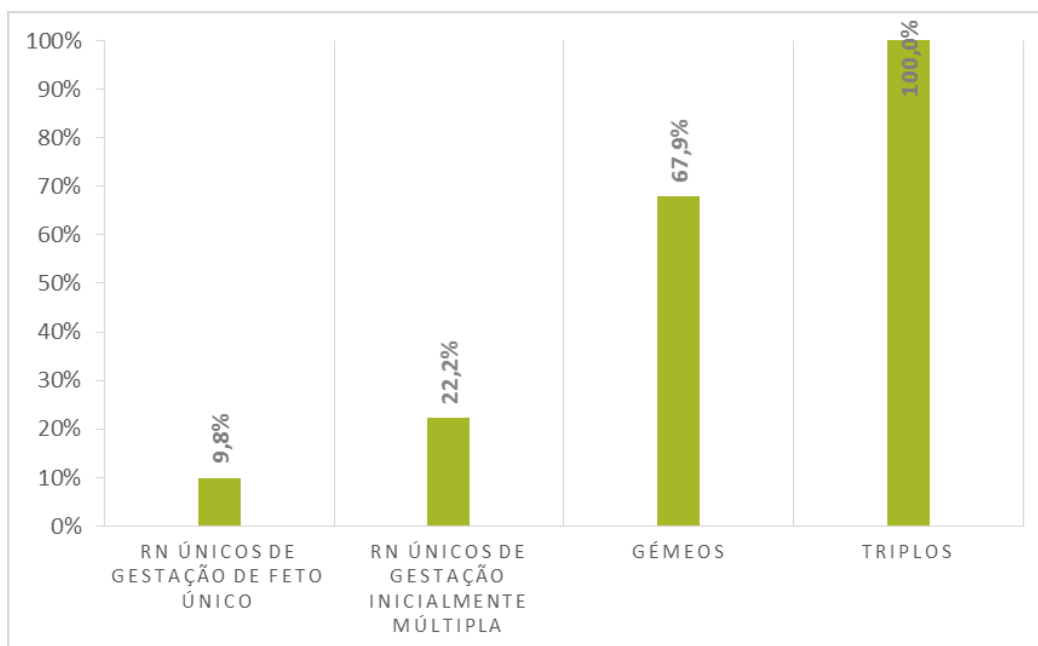
PARTOS DE RN VIVO(S)



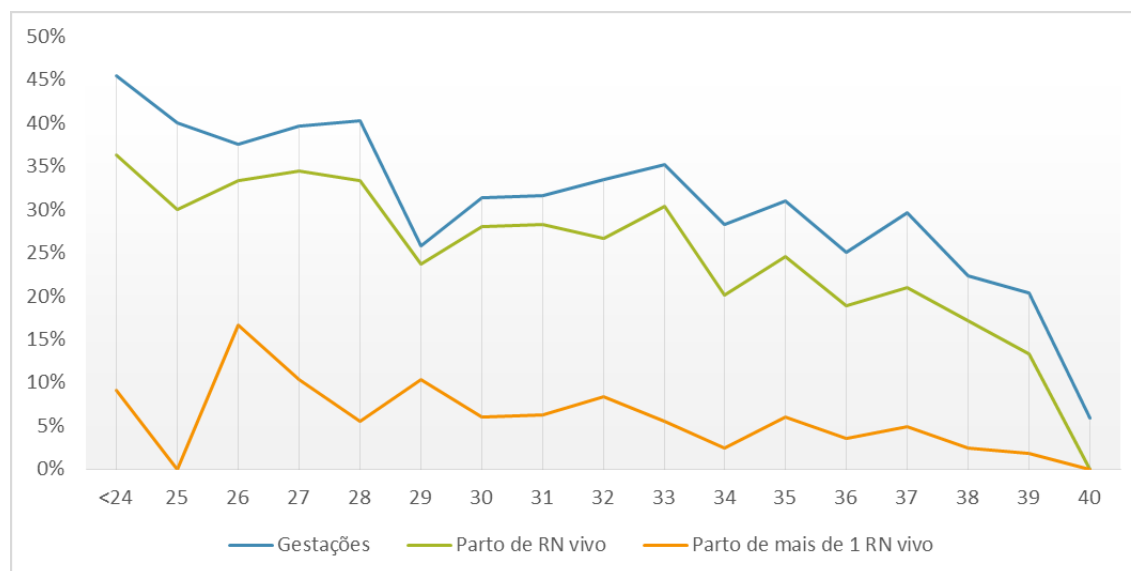
II.2.5 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi o risco de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 637)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 457)	45	9,8
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 45)	10	22,2
Gémeos (n = 134)	91	67,9
Triplos (n = 1)	1	100,0

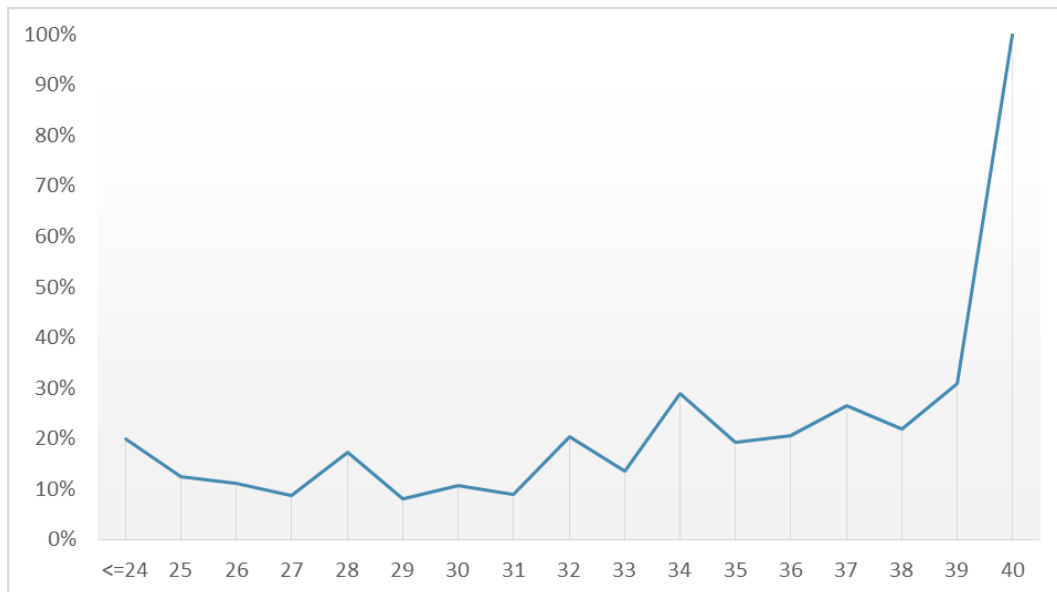
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



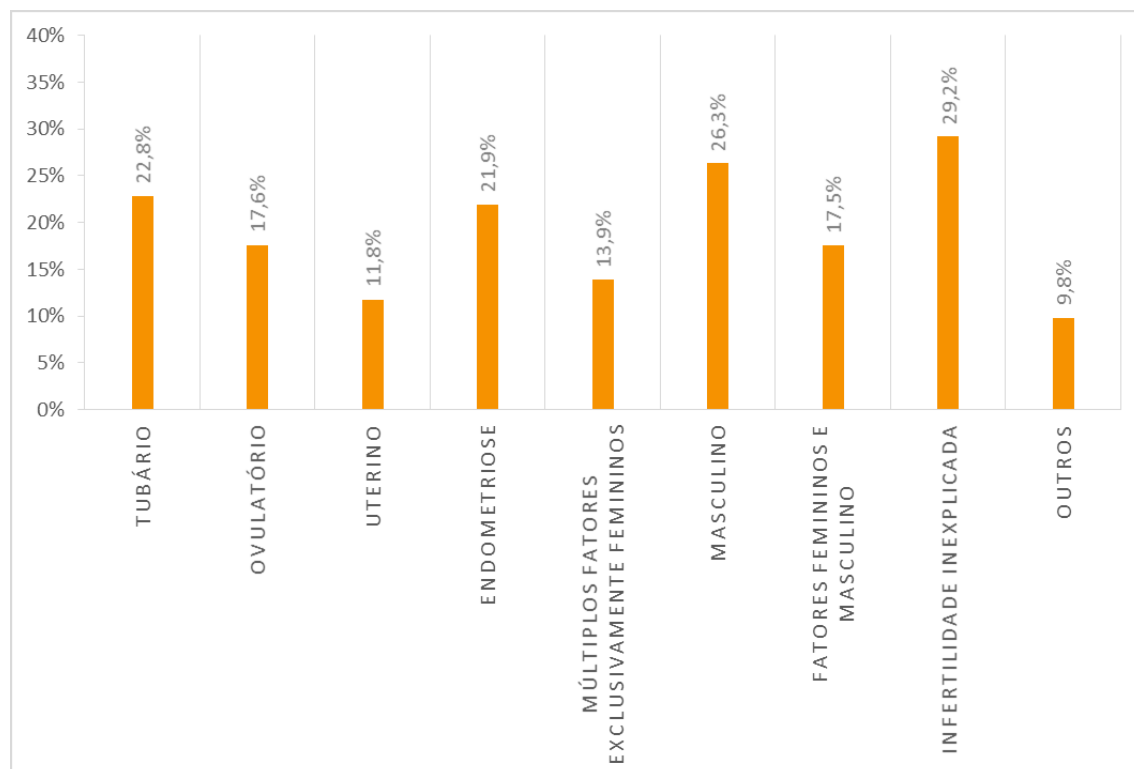
II.2.6 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo influenciadas pelas idades das doentes?



II.2.7 | Qual foi a taxa de aborto segundo a idade do parceiro feminino?



II.2.8 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de RN vivo?



II.2.9 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos iniciados	60
Ciclos com aspiração ovárica	60
Número de transferências de embriões	17
Gestações clínicas	4
Parto de RN vivo(s)	4
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	6,7
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	6,7
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	23,5
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	6,7
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	6,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	23,5
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	100,0
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	0,0

II.2.10 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	16
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	1
Complicações da punção ovárica (total)	3
<i>Hemorragia</i>	1
<i>Infeção</i>	1
<i>Outra</i>	1

* Inclui ciclos intraconjugais com receção de esperma, casais com infeções virais, DGPI e PGS.

II. 3 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	7	4	0	13	8	1
Hepatite C	2	3	0	16	2	0
VIH	1	1	1	22	1	2

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

Os centros públicos asseguraram 54,5% dos ciclos de tratamento efetuados em casais com infeções virais.

II.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	2	4	6	4	16
Ciclos com aspiração ovárica	2	4	6	4	16
Ciclos com transferência de embriões	1	4	6	3	14
Gestações clínicas	0	3	2	2	7
Parto de RN(s) vivo(s)	-	3	1	2	6
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	1	1	2
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	75,0	33,3	50,0	43,8
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	75,0	33,3	50,0	43,8
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	75,0	33,3	66,7	50,0
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	-	75,0	16,7	50,0	37,5
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	75,0	16,7	50,0	37,5
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	75,0	16,7	66,7	42,9
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	50,0	100,0	85,7
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	0,0	100,0	50,0	33,3

II.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	3	17	18	16	54
Ciclos com aspiração ovárica	3	16	17	16	52
Ciclos com transferência de embriões	3	15	14	13	45
Gestações clínicas	1	8	6	3	18
Parto de RN(s) vivo(s)	1	5	5	2	13
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	2	1	1	4
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	47,1	33,3	18,8	33,3
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	50,0	35,3	18,8	34,6
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	33,3	53,3	42,9	23,1	40,0
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	29,4	27,8	12,5	24,1
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	31,3	29,4	12,5	25,0
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	33,3	33,3	35,7	15,4	28,9
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	100,0	62,5	83,3	66,7	72,2
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	40,0	20,0	50,0	30,8

II. 4 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI

II.4.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	Número	Percentagem
FIV	-	0,0
ICSI*	28	100,0
Total	28	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

41,2% do total de ciclos com recurso a DGPI foram realizados por centros públicos de PMA.

II.4.2 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para DGPI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI/DGPI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	2	13	10	3	28
Ciclos com aspiração ovárica	2	13	10	3	28
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	2	6	6	2	16
Gestações clínicas	0	2	1	0	3
Parto de RN(s) vivo(s)	-	2	1	-	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	1	-	1
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	15,4	10,0	0,0	10,7
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	15,4	10,0	-	10,7
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	33,3	16,7	-	18,8
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	-	15,4	10,0	-	10,7
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	15,4	10,0	-	10,7
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	33,3	16,7	-	18,8
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	100,0	-	100,0
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	0,0	100,0	-	33,3

¹⁾ Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

II. 5 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS

Não foram realizados, no SNS, ciclos de tratamento com rastreio pré-implantação de aneuploidias.

II. 6 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRA CONJUGAIS

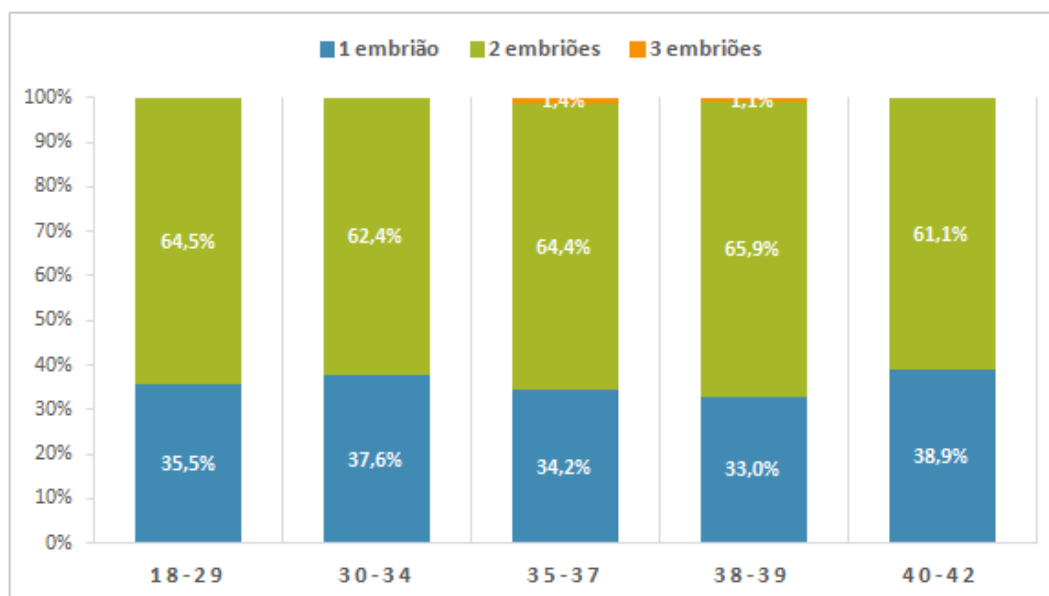
II.6.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV OU ICSI, sem técnicas adicionais

II.6.1.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	22	35,5	40	64,5	0	0,0	62	100,0
30-34	64	37,6	106	62,4	0	0,0	170	100,0
35-37	50	34,2	94	64,4	2	1,4	146	100,0
38-39	30	33,0	60	65,9	1	1,1	91	100,0
40-42	14	38,9	22	61,1	0	0,0	36	100,0
TOTAL	180	35,6	322	63,8	3	0,6	505	100,0

* Idade à data da transferência.

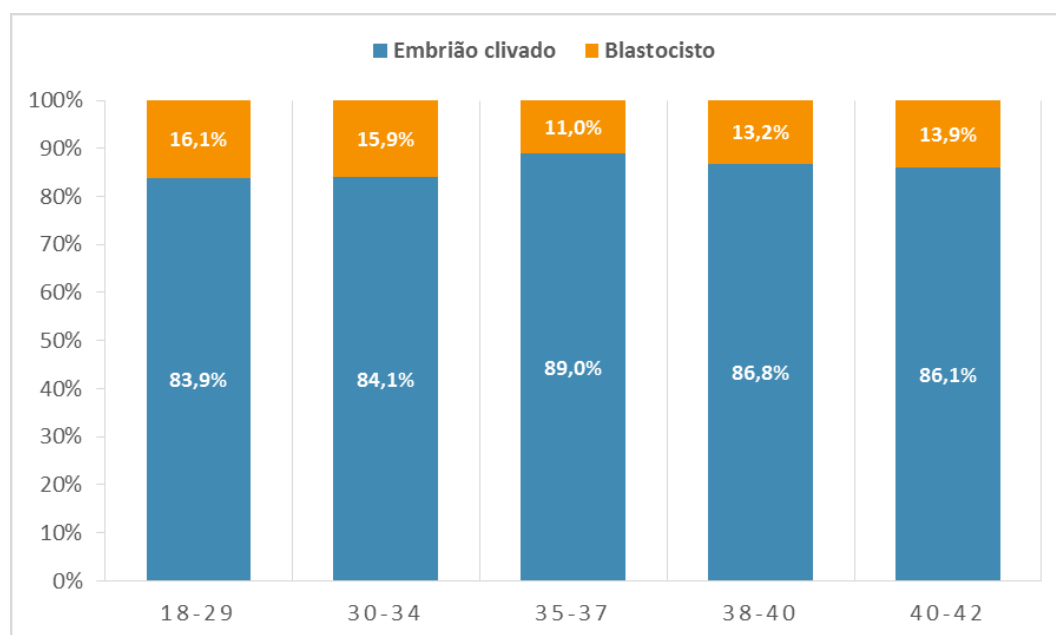
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.6.1.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	150	83,3	283	87,9	2	66,7
Blastocisto (dias 5-6)	30	16,7	39	12,1	1	33,3
TOTAL	180	100,0	322	100,0	3	100,0

Percentagem de TECs consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.6.1.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC	Grupo etário (parceiro feminino) *					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	72	193	164	99	39	567
Transferência de embriões	62	170	146	91	36	505
Gestações clínicas	28	52	52	24	9	165
Parto de RN(s) vivo(s)	24	35	39	12	5	115
Parto de >1 RN vivo	4	6	9	2	1	22
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	38,9	26,9	31,7	24,2	23,1	29,1
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	45,2	30,6	35,6	26,4	25,0	32,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	33,3	18,1	23,8	12,1	12,8	20,3
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	38,7	20,6	26,7	13,2	13,9	22,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	67,3	75,0	50,0	55,6	69,7
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	16,7	17,1	23,1	16,7	20,0	19,1

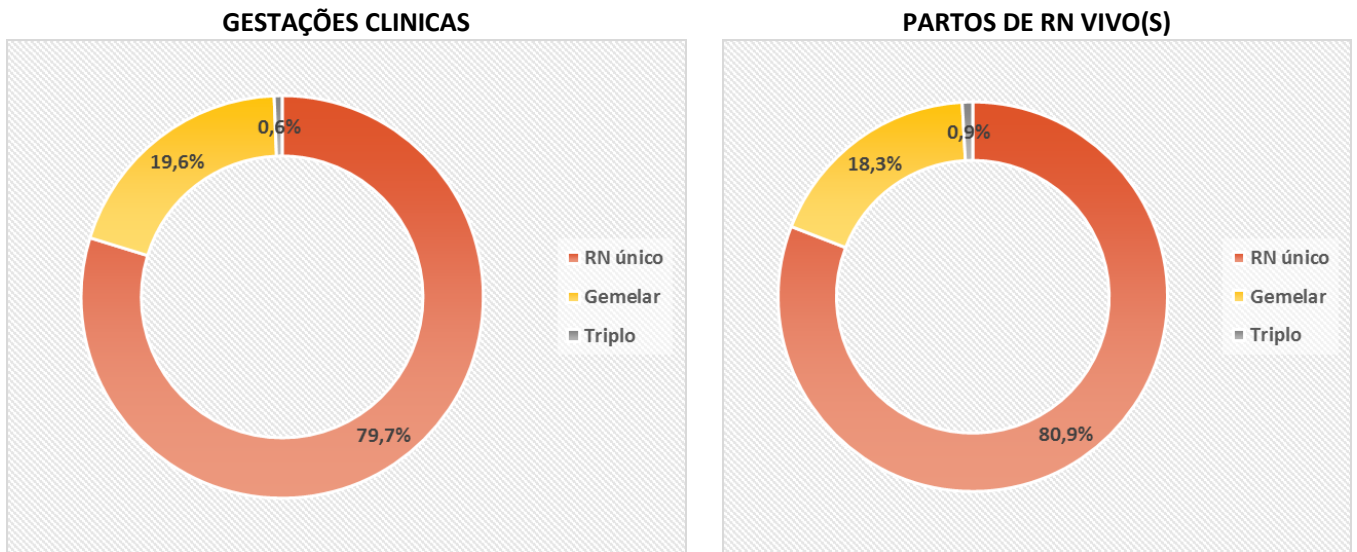
* Idade à data da transferência.

II.6.1.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

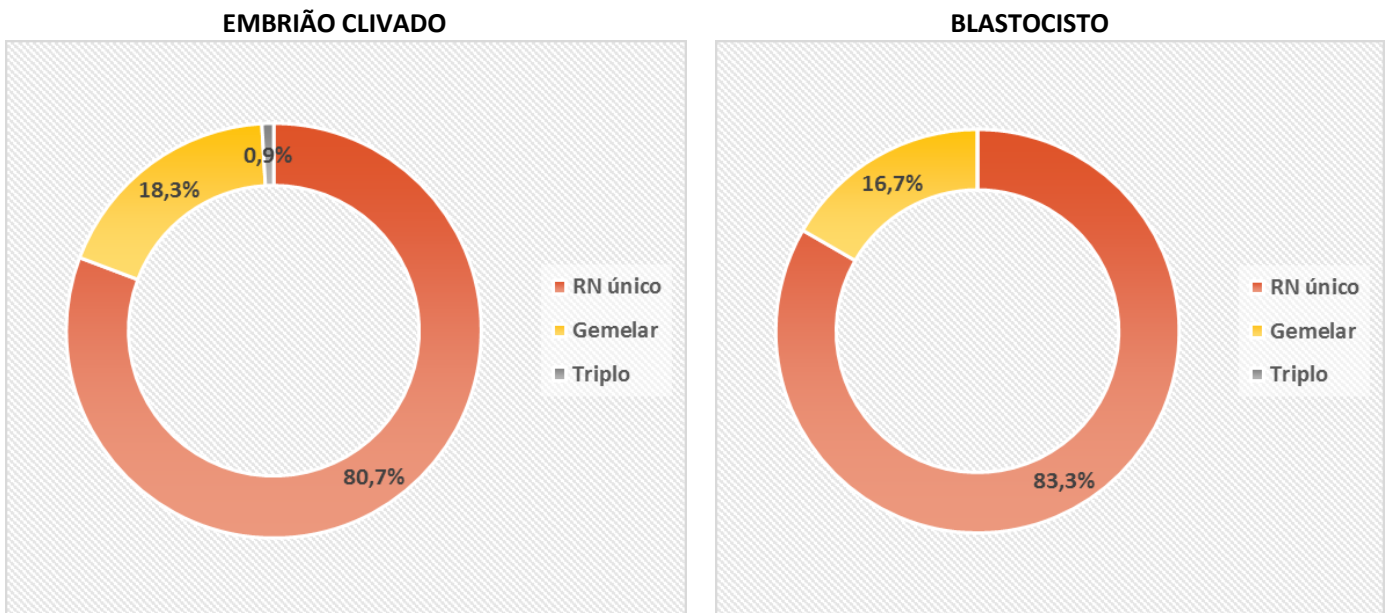
TEC	Grupo etário (parceiro feminino) *										TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	52	10	143	27	130	16	79	12	31	5	435	70
Gestações clínicas	28	0	46	6	51	1	21	3	9	0	155	10
Parto de RN(s) vivo(s)	24	-	33	2	38	1	9	3	5	-	109	6
Parto de >1 RN vivo	4	-	6	0	8	1	2	0	1	-	21	1
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	53,8	0,0	32,2	22,2	39,2	6,3	26,6	25,0	29,0	0,0	35,6	14,3
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	46,2	-	23,1	7,4	29,2	6,3	11,4	25,0	16,1	-	25,1	8,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	-	71,7	33,3	74,5	100,0	42,9	100,0	55,6	-	70,3	60,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	16,7	-	18,2	0,0	21,1	100,0	22,2	0,0	20,0	-	19,3	16,7

* Idade à data da transferência.

II.6.1.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.6.1.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR

III.1.1 | CICLOS A FRESCO

III.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	49	77,8
ICSI *	14	22,2
TOTAL	63	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.1.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	10	17	19	3	0	49
Ciclos com aspiração ovárica	10	17	19	3	-	49
Ciclos com transferência de embriões	8	17	18	2	-	45
Gestações clínicas	6	11	7	0	-	24
Parto de RN(s) vivo(s)	4	8	4	-	-	16
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	3	0	1	-	-	4
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	60,0	64,7	36,8	0,0	-	49,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	60,0	64,7	36,8	-	-	49,0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	75,0	64,7	38,9	-	-	53,3
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	40,0	47,1	21,1	-	-	32,7
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	40,0	47,1	21,1	-	-	32,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	50,0	47,1	22,2	-	-	35,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	72,7	57,1	-	-	66,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	75,0	0,0	25,0	-	-	25,0

III.1.1.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	3	8	1	1	1	14
Ciclos com aspiração ovárica	3	8	1	1	1	14
Ciclos com transferência de embriões	3	8	1	1	0	13
Gestações clínicas	0	4	1	0	-	5
Parto de RN(s) vivo(s)	-	3	0	-	-	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	1	-	-	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	0,0	50,0	100,0	0,0	-	35,7
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	-	50,0	100,0	-	-	35,7
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	50,0	100,0	-	-	38,5
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	-	37,5	0,0	-	-	21,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	-	37,5	-	-	-	21,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	-	37,5	-	-	-	23,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	75,0	-	-	-	60,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	-	33,3	-	-	-	33,3

III.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.2.1 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

Não houve descongelações de embriões resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador.

III. 2 | CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO

III.2.1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

III.2.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	3
Ciclos com aspiração ovárica	3
Ciclos com ovócitos para doar	3

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

III.2.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?

As dadoras tinham idades compreendidas entre os 24 e os 30 anos.

III.2.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

III.2.2 | DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES

III.2.2.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	2	66,7	0	0,0
ICSI*	1	33,3	0	0,0
TOTAL	3	100,0	0	0,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.2.2.2 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?

Nos três ciclos com recurso a ovócitos de dadora, o parceiro feminino dos casal tinha 38 anos.

III.2.2.3.a | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Houve 2 ciclos de FIV com transferência de embriões resultantes de dádiva de ovócitos (a fresco), dos quais resultou uma gestação e um parto de RN vivo, único.

III.2.2.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Houve 1 ciclo de ICSI com transferência de embriões resultantes de dádiva de ovócitos (a fresco), do qual resultou uma gestação e um parto de RN vivo, único.

III.2.2.3.c | Quais as taxas de sucesso após FIV e ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Não foram realizados ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora criopreservados.

III.2.2.4 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

Não se apresentam os resultados relativos ao risco de gestação múltipla e parto de mais de um RN vivo em ciclos com doação de ovócitos, dados os números absolutos em causa, mas assinala-se que dos 3 ciclos realizados resultaram 2 gestações de feto único e 2 partos de RN único.

III.2.2.5 | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

Não se apresentam os resultados comparativos da taxa de parto de RN vivo nos ciclos intraconjugais e nos ciclos em que foram usados ovócitos de dadora dados os números absolutos em causa (houve apenas 3 transferências de embriões com ovócitos de dadora, no grupo etário 38-39 anos, das quais resultaram 2 partos).

III.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA

No SNS não foram realizados ciclos de TEC com recurso a ovócitos deadora.

III.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

Foram concretizados 5 ciclos de TEC com recurso a embriões doados, em mulheres entre os 33 e os 42 anos. Em 4 ciclos foram transferidos 2 embriões e no outro foi transferido apenas um embrião. Quatro transferências foram de embrião clivado (uma transferência de um embrião e três de dois embriões) e uma de blastocisto (na qual foram transferidos dois embriões). De uma transferência de embrião clivado resultou uma gestação que terminou em aborto no decurso do 1.º trimestre.

Dada a dimensão da casuística, não se apresentam os resultados relativos ao risco e probabilidades de sucesso em função da idade, número de embriões transferidos e estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência.

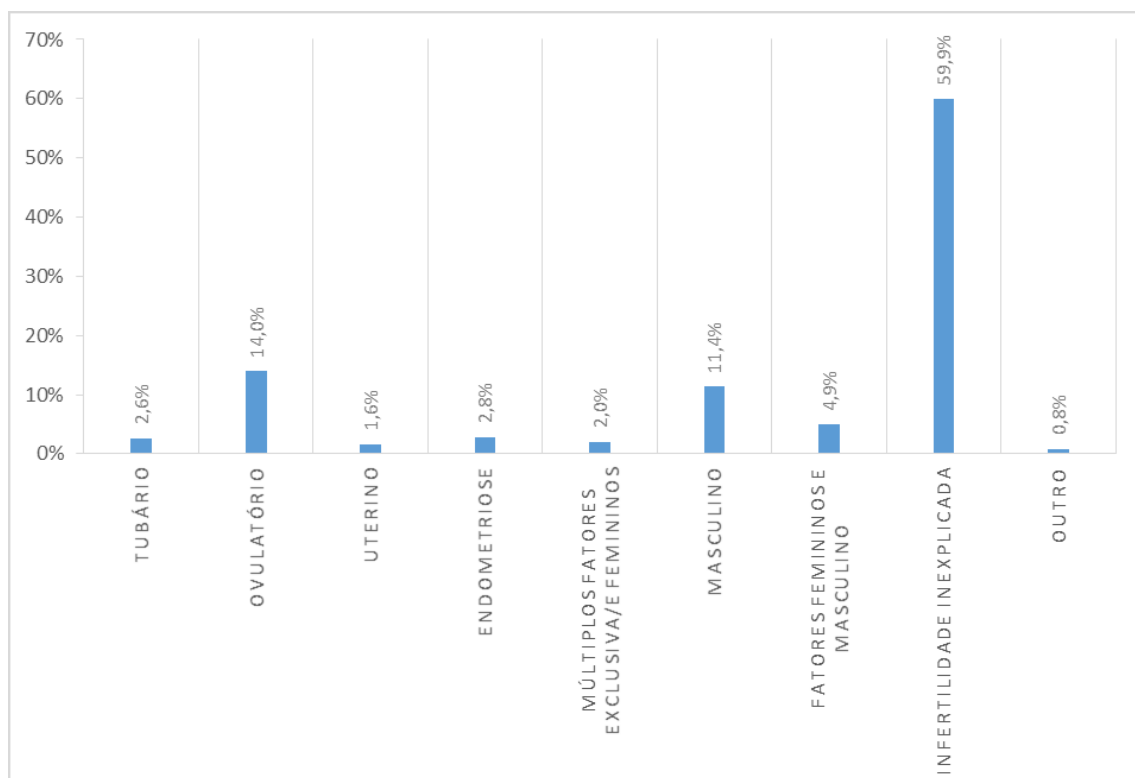
IV. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

IV.1 | CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS

IV.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

	n	%
Tubário	30	2,6
Ovulatório	163	14,0
Uterino	19	1,6
Endometriose	33	2,8
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	23	2,0
Masculino	132	11,4
Fatores femininos e masculino	57	4,9
Infertilidade Inexplicada	696	59,9
Outro	9	0,8
TOTAL	1162	100,0%

Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA

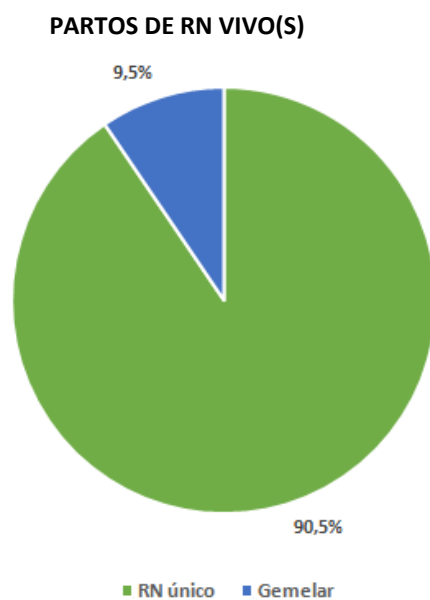
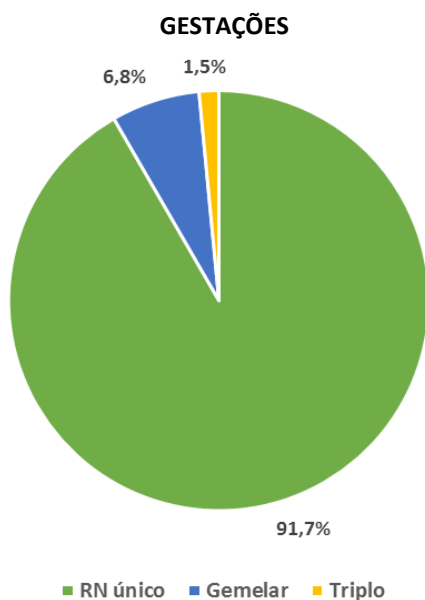


IV.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas ¹⁾	155	484	268	131	124	1162
Gestações clínicas	21	65	31	17	3	137
Partos de RN(s) vivo(s)	20	54	23	16	3	116
Parto de >1 RN vivo	4	6	1	0	0	11
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	13,5	13,4	11,6	13,0	2,4	11,8
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	12,9	11,2	8,6	12,2	2,4	10,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	95,2	83,1	74,2	94,1	100,0	84,7
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	20,0	11,1	4,3	0,0	0,0	9,5

¹⁾ As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

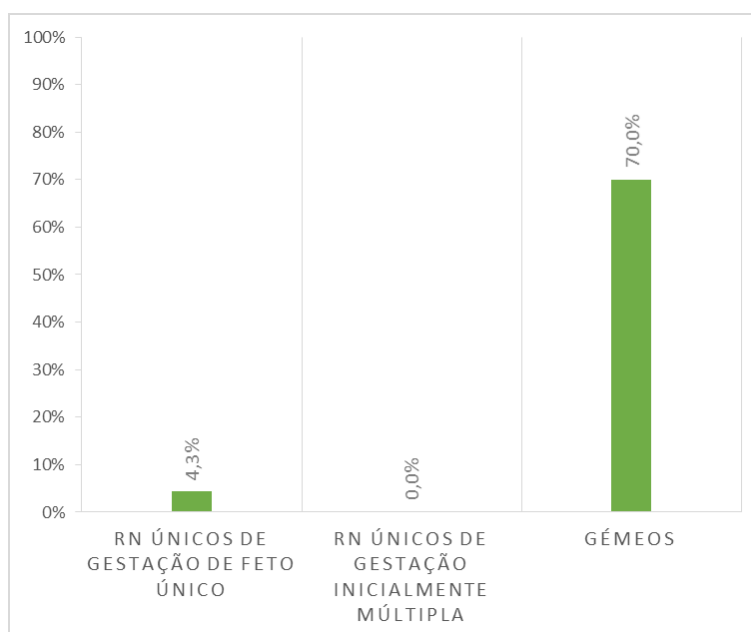
IV.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



IV.1.4 | Com recurso a inseminação artificial intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

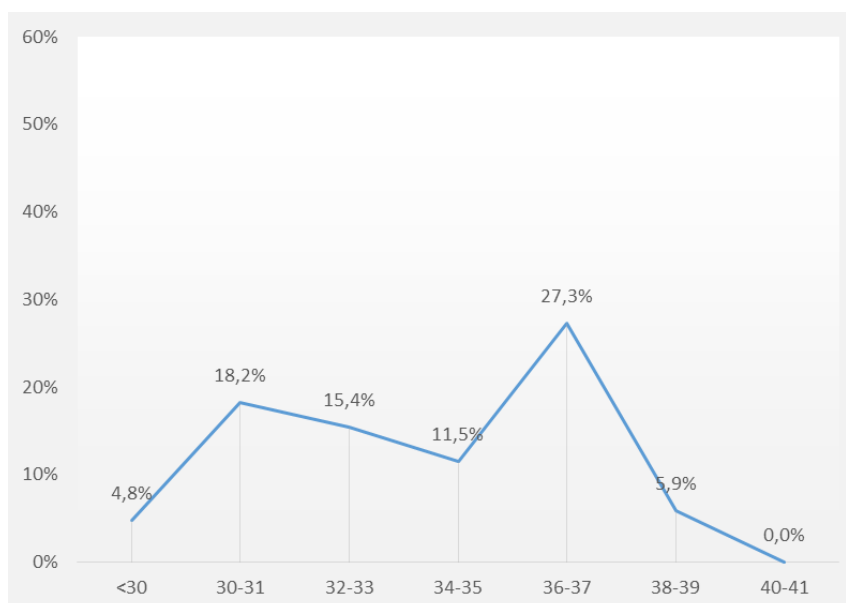
TOTAL DE PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=104)	8	4,3
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=1)	0	0,0
Gémeos (n=10)	7	70,0
Triplos ou + (n=0)	-	0,0

Risco de parto pré-termo, por natureza do parto



IV.1.5 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



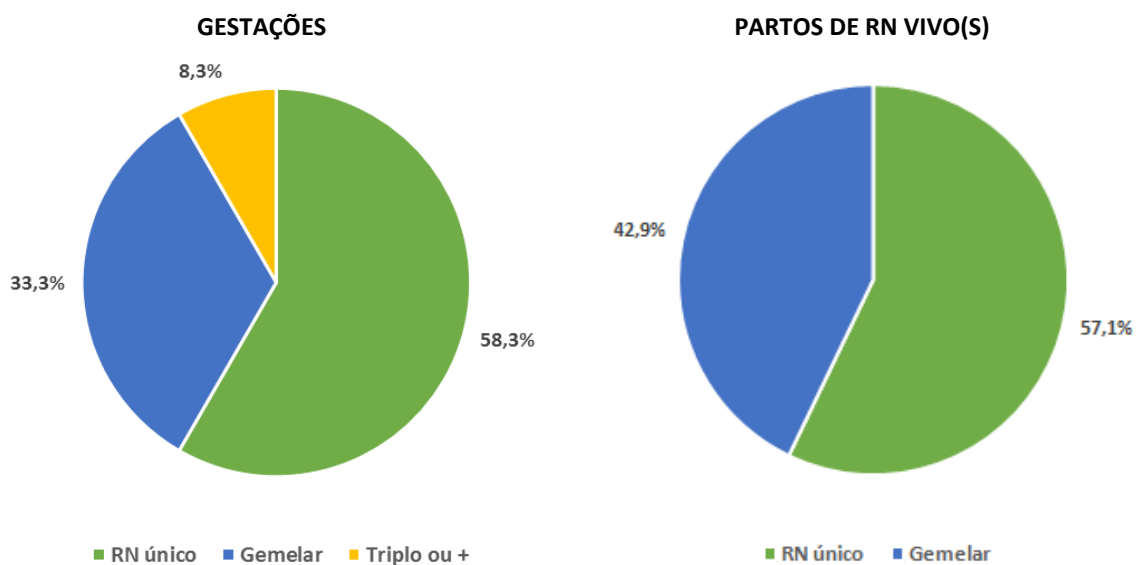
IV.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR

IV.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IAD	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas ¹⁾	13	16	17	2	1	49
Gestações clínicas	5	4	3	1	0	13
Partos de RN(s) vivo(s)	2	3	2	0	-	7
Parto de >1 RN vivo	1	1	1	-	-	3
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	38,5	25,0	17,6	50,0	0,0	26,5
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	15,4	18,8	11,8	0,0	-	14,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	40,0	75,0	66,7	-	-	53,8
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	50,0	33,3	50,0	-	-	42,9

¹⁾ As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

IV.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com esperma de dador?



IV.2.3 | Com recurso a IA com esperma de dador, qual o risco de parto pré-termo?

Não há registo de partos pré-termo resultantes de inseminação artificial com esperma de dador.

IV.2.4 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

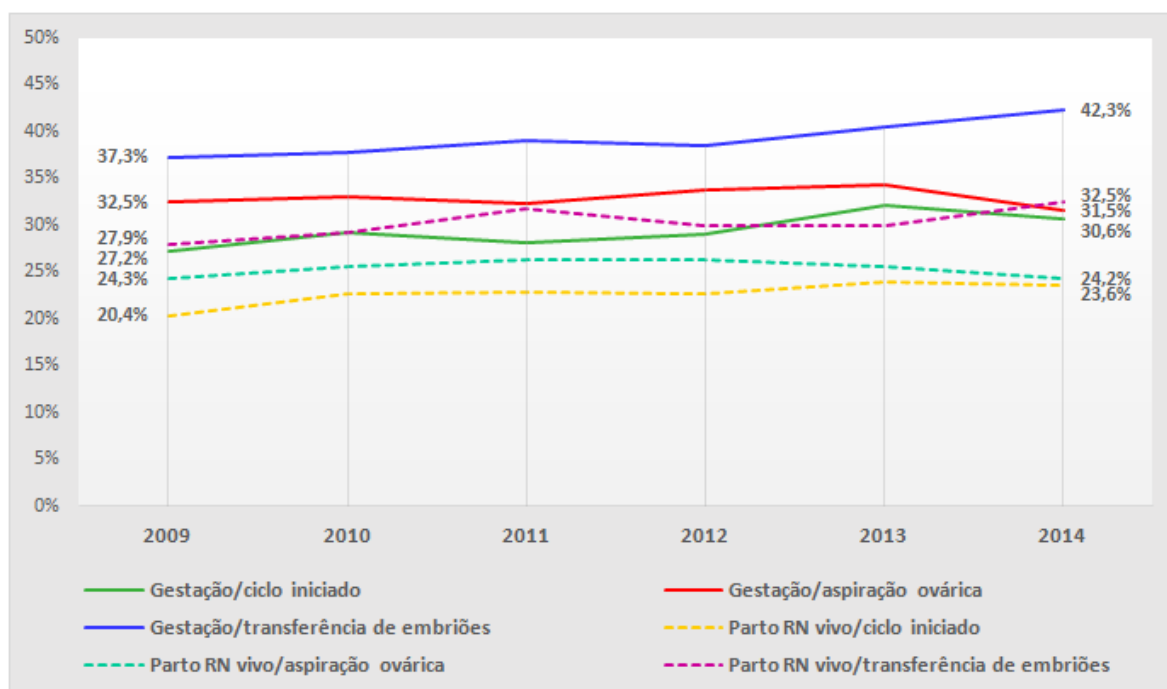
Das 13 gestações que resultaram dos ciclos de IA com esperma de dador realizados, houve 4 abortos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a um risco de aborto global de 30,8%. A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

V. TENDÊNCIAS

V.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2014)

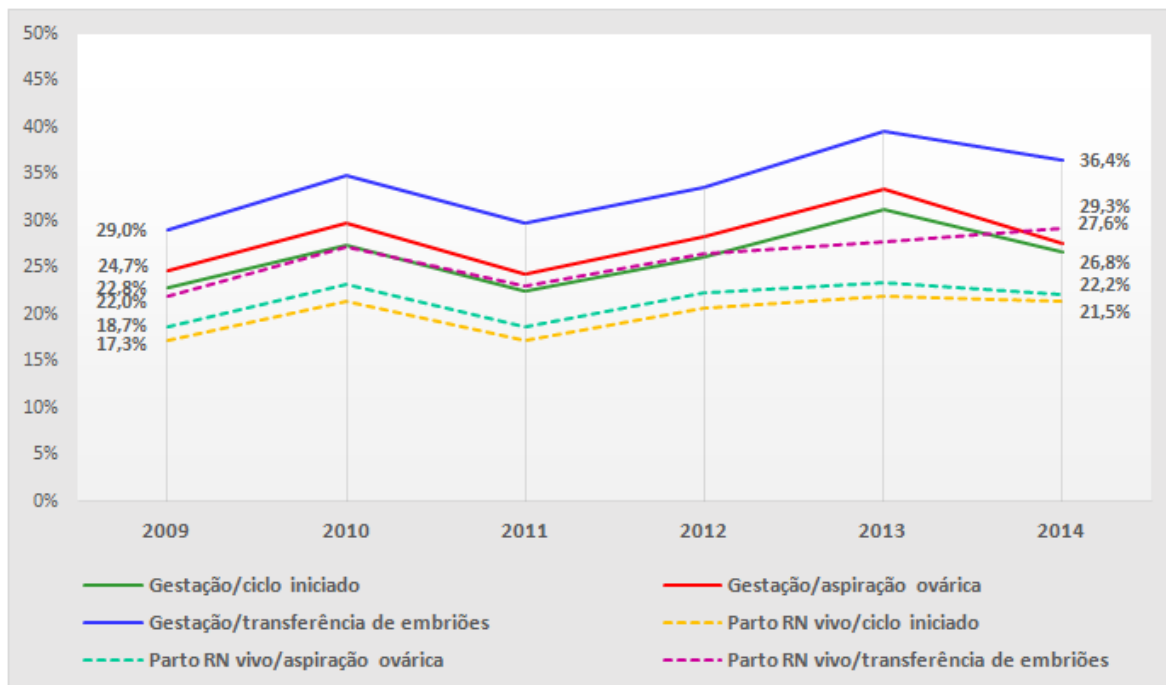
V.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ciclos iniciados	628	776	970	1202	1242	1299
Ciclos com aspiração ovárica	526	689	842	1039	1163	1262
Ciclos com transferência de embriões	459	602	697	910	989	941
Gestações clínicas	171	227	272	350	400	398
Parto de RN(s) vivo(s)	128	176	222	273	297	306
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	29	43	54	56	61	68
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,2	29,3	28,0	29,1	32,2	30,6
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	32,5	32,9	32,3	33,7	34,4	31,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	37,3	37,7	39,0	38,5	40,4	42,3
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,7	22,9	22,7	23,9	23,6
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,3	25,5	26,4	26,3	25,5	24,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	27,9	29,2	31,9	30,0	30,0	32,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,9	77,5	81,6	78,0	74,3	76,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	22,7	24,4	24,3	20,5	20,5	22,2



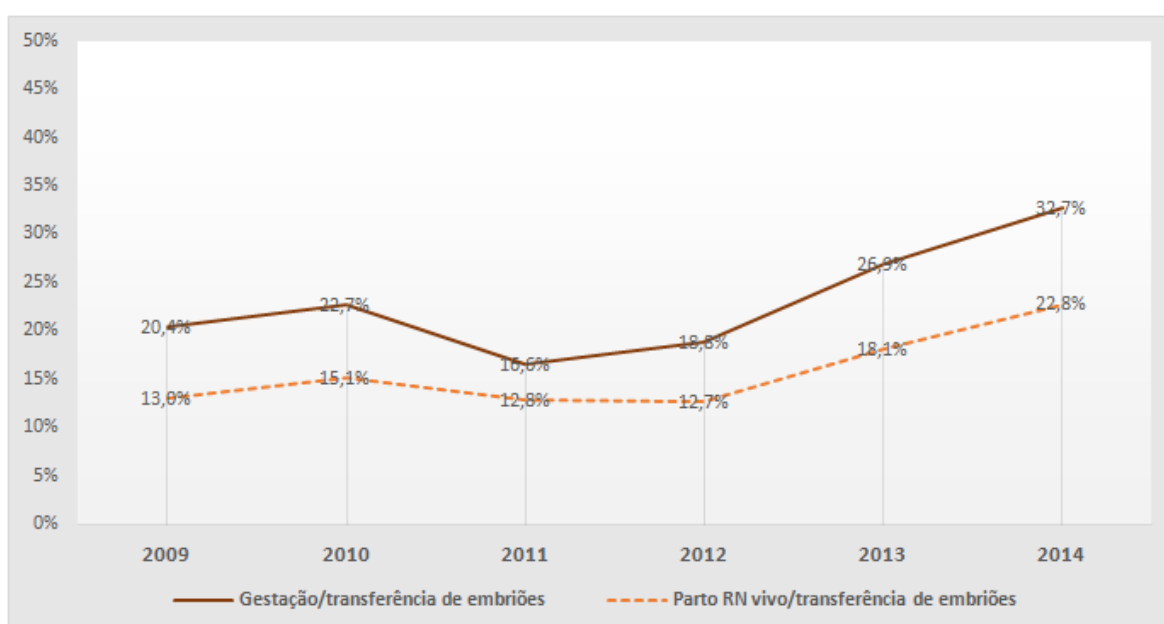
V.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ciclos iniciados	1436	1870	1784	1831	1612	1540
Ciclos com aspiração ovárica	1325	1732	1648	1695	1511	1494
Ciclos com transferência de embriões	1127	1478	1340	1423	1273	1131
Gestações clínicas	327	514	400	479	504	412
Parto de RN(s) vivo(s)	248	401	308	377	354	331
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	54	75	62	78	52	67
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	22,8	27,5	22,4	26,2	31,3	26,8
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	24,7	29,7	24,3	28,3	33,4	27,6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	29,0	34,8	29,9	33,7	39,6	36,4
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	17,3	21,4	17,3	20,6	22,0	21,5
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	18,7	23,2	18,7	22,2	23,4	22,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	22,0	27,1	23,0	26,5	27,8	29,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,8	78,0	77,0	78,7	70,2	80,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	21,8	18,7	20,1	20,7	14,7	20,2



V.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui infecções virais e PGS)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ciclos com transferência de embriões	108	185	296	394	443	505
Gestações clínicas	22	42	49	74	119	165
Parto de RN(s) vivo(s)	14	28	38	50	80	115
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	1	6	8	9	22
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,4	22,7	16,6	18,8	26,9	32,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,0	15,1	12,8	12,7	18,1	22,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	63,6	66,7	77,6	67,6	67,2	69,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	7,1	3,6	15,8	16,0	11,3	19,1



V.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora, transferência a fresco (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

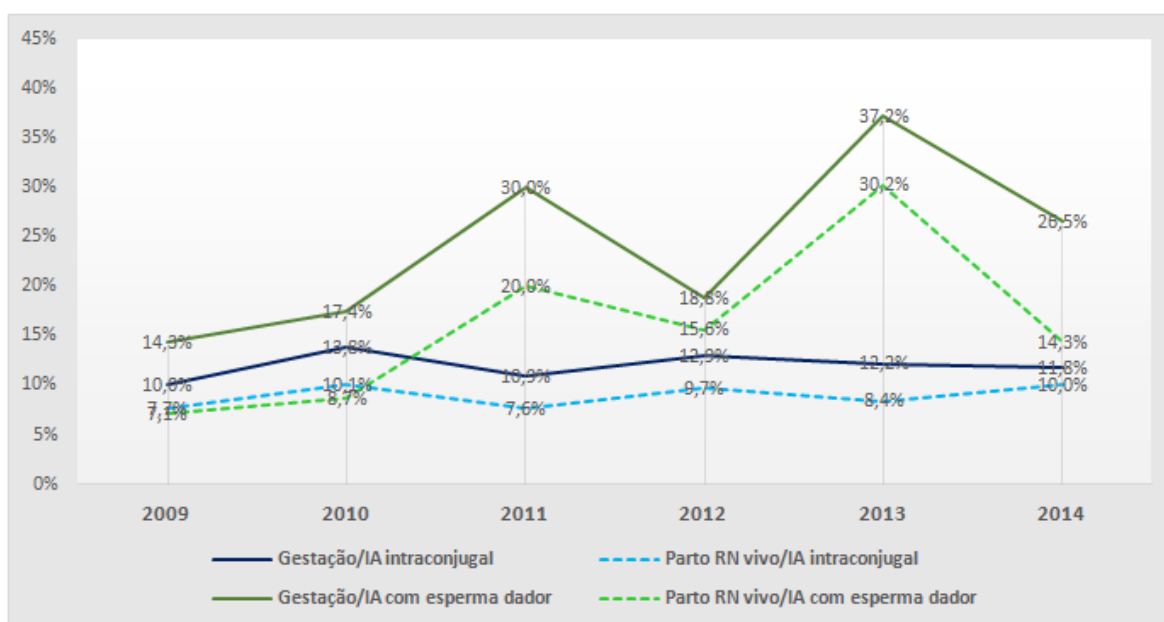
Apenas em 2012 houve registro de ciclos de FIV/ICSI com recurso a ovócitos de dadora no SNS (no total de 4 ciclos dos quais resultou uma gestação clínica não evolutiva). Apesar de se tratar de uma atividade pouco expressiva no âmbito dos serviços prestados pelos centros públicos de PMA, em 2013 houve um aumento dos ciclos realizados com ovócitos de dadora: no total de 8 ciclos, dos quais resultaram 6 gestações, 4 partos e 6 crianças nascidas. Em 2014 houve apenas 3 ciclos de FIV/ICSI com recurso a ovócitos de dadora (todos com ovócitos doados a fresco) dos quais resultaram 2 gestações e 2 partos de RN únicos.

V.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

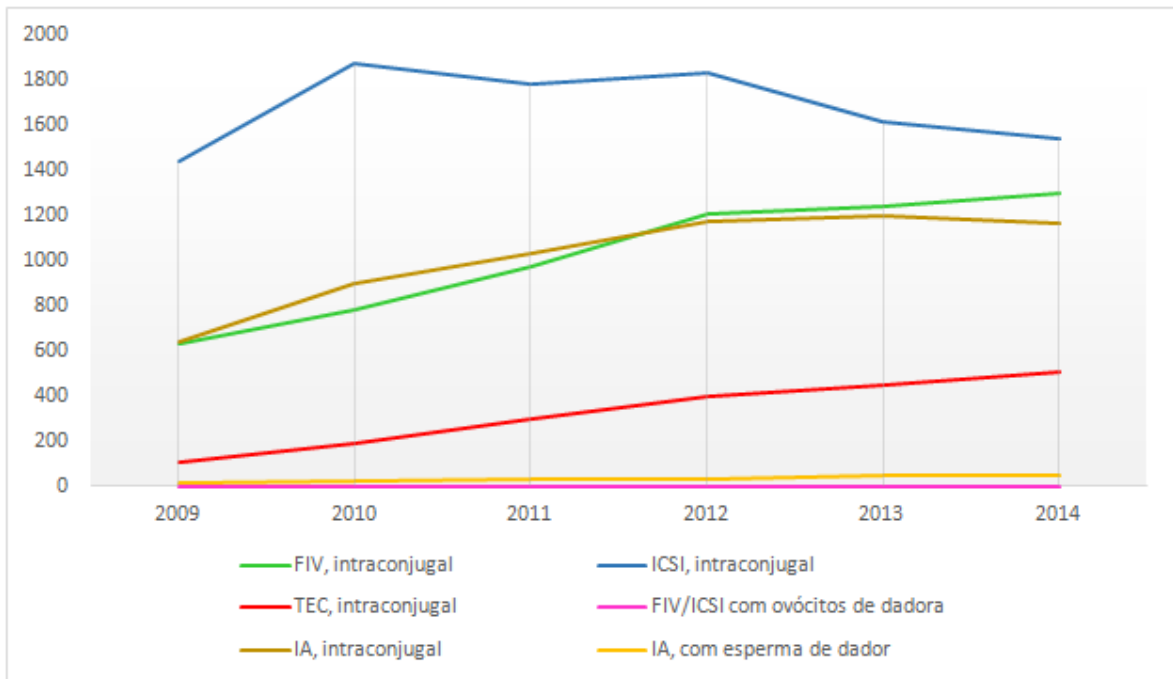
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Inseminações efetuadas	637	893	1027	1169	1199	1162
Gestações clínicas	64	123	112	151	146	137
Parto de RN(s) vivo(s)	49	90	78	113	101	116
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	8	9	13	10	16	11
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	10,0	13,8	10,9	12,9	12,2	11,8
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,7	10,1	7,6	9,7	8,4	10,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	76,6	73,2	69,6	74,8	69,2	84,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,3	10,0	16,7	8,8	15,8	9,5

V.1.6 | Inseminações artificiais, com espermatozoides de doador

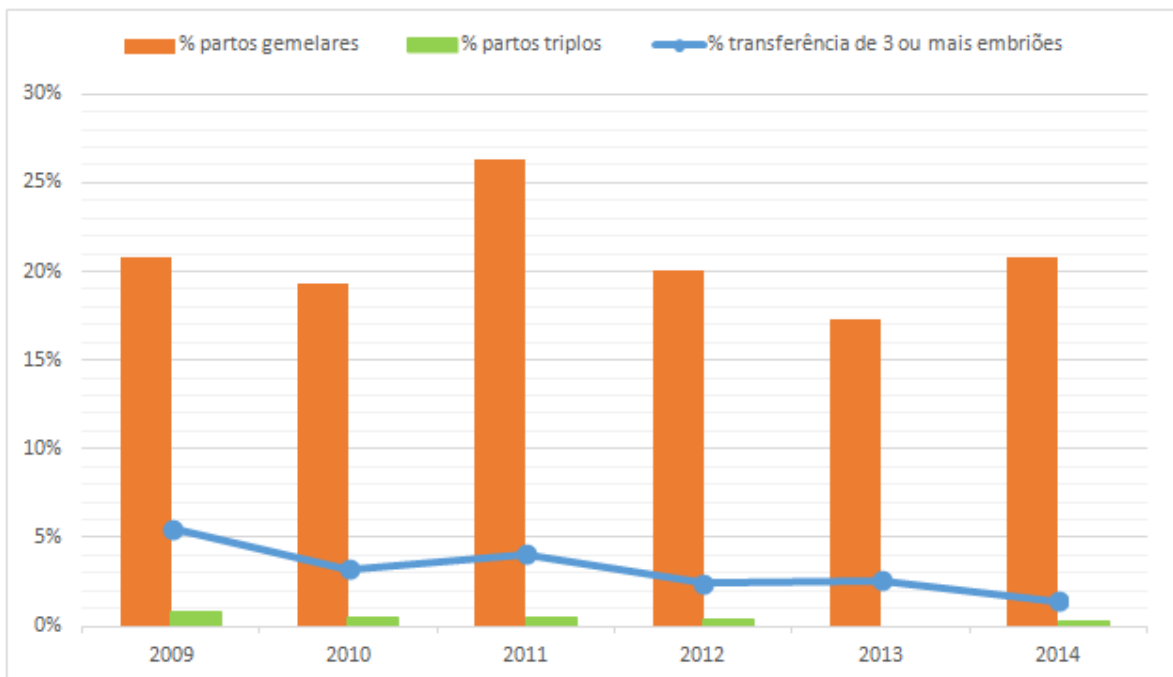
IA com espermatozoides de doador	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Inseminações efetuadas	14	23	30	32	43	49
Gestações clínicas	2	4	9	6	16	13
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	6	5	13	7
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	2	0	5	3
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	14,3	17,4	30,0	18,8	37,2	7,1
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,1	8,7	20,0	15,6	30,2	3,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	50,0	66,7	83,3	81,3	53,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	33,3	0,0	38,5	42,9



V.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2014)



V.3 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2014)



ABREVIATURAS

FIV | Fertilização in vitro

ICSI | Injeção intracitoplasmática de espermatozoides

TEC | Transferencia de embriões criopreservados

DO | Doação de ovócitos

IA | Inseminação artificial

DGPI | Diagnóstico genético pré-implantação

PGS | Rastreamento de aneuploidias pré-implantação

RN | Recém-nascido

eSET | Transferência eletiva de 1 embrião

CL | (embrião) Clivado

BL | Blastocisto